

## Delegados de Polícia exonerados

Quatro delegados de Polícia - Olegário, Severino de Sousa e José Bezerra Borba e Ariosvaldo Araújo Macena - foram exonerados pelo governador em exercício, Carlos da Silva Júnior, após desentendimento com o secretário Fernando Mila-

As exonerações foram explicadas a Secretária de Segurança Pública em necessidade do serviço dos cargos "em comissão", mas são aguardadas outras movimentações de delegados nas diversas regiões do Estado, para melhor rendimento das atividades da Polícia Civil.

Para a Delegacia Distrital de Patos, vaga com a exoneração do sr. José Bezerra Borba, foi nomeado o sr. Manoel Luiz da Silva, que já vinha residindo pelo cargo.



Foto Otílio Antonio

O Hospital Universitário inaugurou ontem um dos mais modernos Centros Cirúrgicos de toda região Nordeste (Página 4)

## Planalto escolhe Bahia para 1ª visita de Maluf

Salvador, reduto de resistência do ex-governador Antonio Carlos Magalhães contra a candidatura Paulo Maluf, foi escolhido pelo presidente João Figueiredo como primeira capital a ser visitada pelo candidato oficial do PDS, Paulo Maluf, como integrante da comitiva presidencial. Tal comitiva ali estará, dia 4 de setembro próximo, para inaugurar uma nova etapa do aeroporto Dois de Julho.

A programação, como anunciou ontem o porta voz Carlos Atila, está sendo preparada pelo Ministério da Aeronáutica em combinação com o Palácio do Planalto e governo da Bahia. Maluf viajará em avião particular e se instalará na comitiva em Salvador, dela se desligando depois de cumprido

o programa pelo presidente Figueiredo. Esse mesmo critério será adotado para outras visitas que tenham a participação do candidato do PDS, como explicou o porta-voz.

O próprio presidente Figueiredo, tomou a iniciativa de instruir sua assessoria especial para convidar o deputado Paulo Maluf. Atila não soube informar se da programação constarão reuniões ou outras atividades políticas. Atila disse que desconhecia se o ex-governador Antonio Carlos Magalhães participará da programação como convidado do Palácio do Planalto. Apenas comentou que o ex-governador "não ocupa nenhum cargo público no momento". Figueiredo deve regressar no mesmo dia 4.

## Gasolina custa 1.120; álcool 720

A partir de hoje os combustíveis derivados de petróleo e o álcool hidratado estão custando 26,3 por cento, em média, mais caros, de acordo com o relatório do Conselho Nacional de Petróleo divulgado ontem. O litro da gasolina, com um reajuste de 25,8 por cento, passa de Cr\$ 890,00 para Cr\$ 1.120,00 e o litro de álcool, com 26,3 por cento, sobe de Cr\$ 570,00 para Cr\$ 720,00. Este é o quarto reajuste do ano, o que elevou o acumulado no ano para 155,34 por cento, em média.

Segundo a tabela do CNP, o preço do Botijão de gás de cozinha (13 quilos), com um reajuste de 26,2 por cento, sobe de Cr\$ 6.500,00 para Cr\$ 8.200,00, o óleo diesel, reajustado em 26,2 por cento, passa de Cr\$ 610,00 para Cr\$ 770,00. O querosene iluminante, usado no meio rural, sofreu um reajuste de 27 por cento, passando de Cr\$ 630,00 para Cr\$ 800,00. Embora o reajuste do preço do álcool tenha sido maior do que o da gasolina a relação de diferença entre os dois ficou em 64,28 por cento, menor do que a prevista em resolução da CNE-Comissão Nacional de Energia, que é de 65 por cento.

Na tabela do CNP o preço do óleo combustível (ABPP alto e baixo ponto de fluidez), reajustado em 29,3 por cento, sobe de Cr\$ 290,00 para Cr\$ 375,00, e o óleo combustível BTE (baixo teor de enxofre), com um reajuste de 29,7 por cento, passou de Cr\$ 360,00 para Cr\$ 465,00. O querosene de

aviacão (querojato) subiu 26,3 por cento, passando de Cr\$ 400,00 para Cr\$ 505,00, a nafta para a indústria petroquímica, com 30,6 por cento (o maior reajuste), passou de Cr\$ 245,00 para Cr\$ 320,00. Os óleos lubrificantes sofreram um aumento médio de 26,9 por cento.

Em nota, na qual divulga os novos preços dos combustíveis, o Conselho Nacional de Petróleo resalta os fatores que contribuíram para esse novo reajuste: variação cambial, correção salarial nos setores de refino e revenda (INPC de setembro de 1984, 73,8 por cento); correção nas planilhas de frete rodoviário e aumento de 38,35 por cento nos fretes ferroviários; aumento médio de 16 por cento no custo das embalagens para óleos lubrificantes e de 30 por cento nos custos dos aditivos; e correção dos encargos (margem de lucro) de distribuição e revenda.

O Conselho Nacional do Petróleo liberou, a partir de ontem os preços dos óleos lubrificantes industriais.

A ideia original do Conselho Nacional do Petróleo, com esse novo reajuste nos preços dos combustíveis, era fazer uma ampla reformulação da estrutura de preços dos derivados (a antiga - conta-petróleo), de modo a amenizar o déficit operacional da Petrobrás estando hoje em mais de Cr\$ 1 trilhão, segundo informou um assessor do governo com acesso ao Palácio do Planalto.



Fotos Itamar Freitas

## Capotagem: 4 estudantes morrem

Da Sucursal

Excesso de velocidade, seguido de uma capotagem provocou, ontem, a morte de quatro estudantes - três menores e um adulto - ocupantes de um Chevette de placa PI-0366. Foi o que informaram peritos da Polícia Rodoviária Federal. O acidente aconte-

ceu a nove quilômetros da cidade de Patos, quando as vítimas retornavam de uma festa em Teixeira.

Segundo boletim fornecido pelos médicos que atenderam às vítimas, a causa mortis foi traumatismo craneano, além de ferimentos no tórax e membros superiores. Este foi um dos acidentes mais graves

ocorridos nos últimos meses no Sertão paraibano.

As vítimas foram Artur Carneiro Bastos, 18 anos, motorista do Chevette, Evandro Medeiros Clemente, 14 anos, Adalberto Honorato de Sousa, 16 anos e Wellington Clemente Galvão, 17 anos. O sepultamento dos corpos foi ontem, às 16 horas no Cemitério São Miguel, em Patos.

## Agressão a jornalista será apurada

Um inquérito policial - ordenado pelo comandante da PM, coronel Benedito Júnior - vai apurar a violência praticada contra o jornalista Gutemberg Cardoso, repórter da sucursal de Acaçol em Cajazeiras, por um comandante da Companhia de Polícia daquela cidade na noite de domingo último.

Na nota conjunta, o Sindicato dos Jornalistas e a Associação Paraibana de Imprensa afirmam que Gutemberg "foi preso de forma ilegal e arbitrária, tendo sido mantido incomunicável por várias horas no presídio local, tempo em que foi submetido a ameaças e outros tratamentos pelo comandante da cidade, tenente José Francisco Xavier".

Gutemberg conta que foi preso injustamente pelos policiais, em represália à atitude de um cambujo seu que agredira, utilizando o chuveiro do banheiro, cometera uma infração de trânsito no centro de Cajazeiras. Sem conseguir deter o rapaz, os policiais investiram contra o repórter e prenderam seu veículo. (Página 8).

## Nova pista sobre morte do Pe. Félix

O delegado Domingos Ferreira de Almeida dispõe de nova pista que poderá elucidar o assassinato do padre João Félix de Medeiros. Ontem, ele recebeu os documentos, inclusive a identidade do sacerdote, que foram encontrados no jardim de uma residência, localizada à rua General Osório.

No respeito do principal, que preside o inquérito, preferiu não revelar os nomes das pessoas que fizeram a entrega da documentação, visando não atrapalhar as investigações. Hoje pela manhã, Domingos Ferreira ouvirá mais quatro testemunhas que nunciarão detalhes a respeito do principal suspeito, Marcos Antonio Milanez.

"Se a população colaborar, em 30 dias descubro a verdade e apuxarei o nome dos assassinos" - disse o coronel Joaquim Sifretilo da Silva, designado pela II Superintendência de Polícia para apurar a suposta atuação de um "Esquadrão da Morte" no município de Queimadas. (Página 8).

## João Eugênio competirá na Itália

O paraibano João Batista Eugênio, recordista sul-americano e quarto colocado na prova dos 200 metros rasos nas Olimpíadas de Los Angeles, deve viajar hoje ou amanhã para São Paulo, de onde embarcará para a Itália, a fim de participar de uma prova nessa mesma modalidade.

O velocista, que foi convidado pelo Comitê Olímpico Brasileiro para participar da competição, informou que hoje será tudo definido sobre a viagem. Ele confirmou que já está de posse da passagem, conseguida junto à empresa paulista Ultrared.

O próprio João afirmou que ele foi o único atleta brasileiro a ser convidado para participar da prova, que se realizará esta semana. Apesar da indefinição, o mais certo é que o paraibano deve viajar mesmo amanhã para São Paulo, de onde embarcará com destino à Itália (Esportes, Página 16).

## Começa hoje pagamento do Pasep

Com uma valorização de 207,23 por cento, o Banco do Brasil renúncia, hoje, o pagamento de saques do principal do abono e dos rendimentos devidos aos participantes inscritos no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pasep.

Até maio do próximo ano, o Banco do Brasil prevê atendimento a 3 milhões e 600 mil participantes do Pasep, que sacarão o montante de Cr\$ 640 bilhões.

O saldo total da conta do Pasep poderá ser efetuado até 31 de maio de 1985 em qualquer agência do Banco do Brasil, independente do final de inscrição. Mas o saque do principal somente poderá ser efetuado por motivo de casamento, aposentadoria, invalidez, reforma ou transferência para a reserva remunerada. No caso de falecimento, será pago aos dependentes registrados na Previdência Social.

## Novo regime vai à pauta no Congresso

"Se Tancredo Neves concordar pra valer, a emenda parlamentarista está aprovada. Os votos que ele tem são fundamentais". Com essa previsão, o senador Carlos Chiarelli (PDS-RS) anunciou ontem que dentro de 20 dias o Congresso Nacional estará votando a emenda que restaura o sistema parlamentarista de governo, mantendo os dois candidatos - Paulo Maluf e Tancredo Neves - já colocados para a sucessão presidencial.

Para agilitar o maior número de adesões, ontem mesmo o grupo que defende essa emenda (andaraístas comandados pelos senadores Carlos Chiarelli, Marcondes Gadelha (PE) e José Lins (CE)) começou a trabalhar alterações no projeto que tramita numa Comissão mista do Congresso e cujo relator é o senador Jorge Bornhausen (PDS-CE). A previsão do grupo é de que até o dia 5 de setembro a comissão aprove a proposta, encaminhando-a ao plenário.

Telefoto EBN

## Diretores do IBC e IAA não perderão os cargos

O ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró, disse ontem sugeriu e foi prontamente confirmada pelo presidente João Figueiredo a permanência do embaixador Otávio de Almeida e do coronel Confúcio Pamplona, frente do Instituto Brasileiro de Café (IBC) e Instituto do Açúcar e Alcool (IAA) respectivamente. Informa, ainda, que o Presidente aceitou a data de 27 de fevereiro de 1985 para a inauguração da primeira etapa da Acomin, usina do grupo Siderbrás.

Sobre a permanência de Otávio de Almeida na presidência do IBC, o ministro Murilo Badaró disse que o dirigente de conceito e eficiência que justifica sua permanência. Disse, também, que não seria acertada uma mudança na direção do órgão em face das eleições preliminares sobre o acordo entre a Organização Internacional

do Café - OIC, que tem o início previsto a 17 do próximo mês, em Londres.

Sobre o coronel Confúcio Pamplona, o Ministro disse tratar-se de um homem sério que está a frente de um delicado e complexo órgão. Acrescentou que estudará com o coronel Confúcio Pamplona certas mudanças administrativas no órgão para torná-lo ainda mais eficiente.

Hoje, o Ministro estará reunido com o ministro do Planejamento Delfim Netto visando definir os recursos provenientes do Banco Mundial - BIRD - para o programa nacional do álcool (Proálcool). Incluirá, também, com o ministro Delfim Netto as negociações para a liberação de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para o término da primeira etapa da Acomin.



Após a audiência, Badaró confirmou que os dirigentes do IBC e IAA permanecerão nos cargos

# Não é para duvidar

Antônio Costa

A história do Brasil, nos últimos quatro anos, tem se revelado em atropelos de comunicação, com sede no Palácio do Planalto. O ritmo foi acelerado este ano. O porta-voz do Governo, ministro Carlos Atia, ganhou notoriedade com suas desautorizações. Francisco, o deputado paulista, viveu o drama do desmentido. Os ministros Delfim Netto e Ernane Galvão souberam dizer que o céu estava limpo quando, a verdade, encontrava-se nublado, na área da economia brasileira.

A culpa é do presidente Figueiredo. Toda vez que ele dá audiência a uma pessoa, esta pessoa sai de seu gabinete com uma conversa diferente. Dizem que são interpretações do pensamento figueirediano. A mais recente de que se tem notícia é a do senador Arnaldo Moniz de Azevedo. Ele esteve com Figueiredo para saber a opinião do presidente sobre parlamentarismo e eleições diretas-já. Galvão afirmou que o presidente achou a ideia ótima, so que não vai encampá-la. No caso do parlamentarismo, pois quanto as eleições diretas, estas já eram, se dependerem, é claro, do Palácio do Planalto.

O brasileiro tem que ler ao contrário. Isto é: se o ministro Carlos Atia afirmar que o presidente gosta mesmo é de dormir, pode ficar na certeza que o presidente sofre é de insônia. Se o ministro Delfim Netto achar que estamos enquadrados nas linhas do FMI, pode acertar na mosca que o FMI está exigindo o nosso suor e o nosso sangue. Se o ministro Leônidas de Faria, ao fazer a tese do parlamentarismo e porque Figueiredo não quer nem falar nela.

Eu tenho a impressão que vão inventer (se já não inventaram!) a ordem das coisas aqui no país e, quando me des esperar, o deputado Paulo Mauf será candidato do PT ao Colégio Eleitoral. Tancredino Neves se comportará como o candidato oficial do PSD. Ora, Roberto Close era homem e virou mulher! Jose Sarney era presidente do PDS e foi para o PMDB da noite para o dia! O cara de MURIB ficou milionário da terça para a sexta-feira. Aquele rapaz simpático que, quando encerrava o expediente no trabalho, se mandava para casa levando pão, manteiga e doce acabou levando um par de sapatos na cabeça! Aquele prospero comerciante que sempre estava nas colunas sociais terrestres assiduamente nas colunas dos cartórios de protestos!

Não duvido de mais nada. Não duvido nem do boato de que o presidente Figueiredo vai contratar um analista discípulo de Freud para fazer um tratamento de memória! Não duvido do boato de que a delegação do Botafogo de João Pessoa quer ir ao Kuwait - país árabe - para receber de cota um camelo! Não duvido do boato de que o empresário Anchieta Maia vai casar no próximo mês com um avião de mulher! Não duvido mais nada. Não duvido da história de que homens e mulheres estão vestindo cuecas unisex!

Quem duvidar, arrisca-se a ser enviado a colônia Juliano Moreira com o título - o doído da província.

Antônio Costa é editor assistente de A UNIÃO

# Bem-te-vi Brasília

Álfo Ponzi

Estive em Brasília antes da inauguração. Já, com Murilo Gibson, Carmemita e Nilda, minha mulher, a convite de Arlindo Maciel, Presidente do Iapetec, meter-me num galpão de madeira em esqueleto. Fui levar um bolo de aniversário a um amigo judeu, engenheiro. Encontrei-o num corpo-a-corpo com tijolos e calças. Fazendo serviço de mestre de obras. Em torno, um formigueiro humano, numa sofreguidão de trabalho como se todos lutassem contra o relógio sob as ordens de uma entidade extra-terrena. Na verdade, a impressão que me ficou foi de multidão de alucinados, a plantar um sonho, como se possível fosse dar dimensões geométricas a uma Capital em pleno deserto.

A esplanada dos ministérios já estava esboçada e as formas concavas e convexas sugeriam a futura sede do Poder Legislativo. O Palácio do Planalto, entretanto, estava praticamente pronto e lá postos os móveis, e numa gaveta de cômoda peguei uma pasta vazia de creme para o cabelo, fazendo serviço de mestre de obras. Em torno, um formigueiro humano, numa sofreguidão de trabalho como se todos lutassem contra o relógio sob as ordens de uma entidade extra-terrena. Na verdade, a impressão que me ficou foi de multidão de alucinados, a plantar um sonho, como se possível fosse dar dimensões geométricas a uma Capital em pleno deserto.

de, onde sairia a "estrada das onças" no rumo do Pará, aberta hoje na espinha-de-peixe de centenas de núcleos populacionais que brotaram da selva impenetrável. Brasília, que abre a picada na direção do Acre, ensejando a descoberta de numerosos campos-de-pouso clandestinos, de onde contrabandistas levavam nossos minérios nobres e nossa madeira-de-lei. Brasília, que possibilitou a redescoberta e a posse de milhões de quilômetros quadrados, a qualquer preço. Brasília, caluniada, tida por velhas rasuras políticas como nova Caixa de Pandora a soltar sórtes felizes nos seus males cultos. Mas, como na fábula, era ali a morada da esperança. Brasília, em forma de asa era a Pátria voadora para um futuro num inadiável golpe de audácia. Seria daquela vez ou nunca mais.

São, pois, os segredos da cidadela-desafio, da arquitetura extra-terrena, sem parâmetros nas escolas de todos os tempos, que Tânia Quesma, essa magnífica cineasta, vai mostrar ao Brasil e ao mundo, numa série de programas de TV. O desafio é do tamanho de Brasília. Imensurável, portanto, eis que sua projeção vai lançar no ar o sentimento, a música, o gesto, o ritmo, a coloração tipicamente carioca, que nada tem a ver com as sombras de "Super-Quadrados", com os corredores burocráticos, mas fala do pulsar de corações pioneiros, dos que acreditaram no milagre. "Bem-Te-Vi Brasília" vai deslumbrar esta pátria tão necessitada de acreditar em novos valores mostrando que "o paradoxo não mais surpreende".

Álfo Ponzi é jornalista e advogado

# POBREZA RURAL

O Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural, que faz parte do Projeto Nordeste, trará resultados altamente positivos para a recuperação econômica dos Estados nordestinos e a melhoria das condições de vida do homem do campo.

Justamente, por este motivo é que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, recomendou à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sude- - o apressamento de providências destinadas à implantação do Projeto Nordeste, em todos os Estados da Região.

O Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural, por ser da maior importância socio-econômica, marca o início daquele Projeto que, por sua importância, exige verbas vultosas mas que terão retorno se não a curto, a médio prazo.

O pequeno produtor tendo condições de trabalho transformará, para melhor, o atual quadro de penúria em que se encontram as populações do campo.

Lembra-se que dele depende, em grande parte, a produção da

lavoura de subsistência, enquanto o latifúndio é improdutivo, daí porque, em repetidos pronunciamentos, o Governador Wilson Braga tem criticado a atual política fundiária, reivindicando mudanças concretas e, apontando, como exemplo, os efeitos negativos da monocultura da cana-de-açúcar, que vem ocupando grandes áreas de terras antes cultivadas com agricultura de alimentos.

O problema não é só paribano, mas de toda a Nordeste, cuja região está sendo transformada num gigantesco canalial.

Evidentemente, a melhor forma de se recuperar a produção alimentícia é apoiando o pequeno agricultor, tanto assim que o Ministro Mário Andreazza considera o Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural "a iniciativa de maior dimensão, na História do Brasil, em favor da Região Nordeste, por parte do Governo Federal, procurando consolidar num único programa, com a participação efetiva e ativa de todos os Estados da Região, todas as ações voltadas ao pequeno produtor rural".

Como prova da preocupação governamental para o êxito da iniciativa, estão comprometidos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - recursos no valor de 150 bilhões, oriundos do Finsocial.

Lembra ainda o Ministro Andreazza que o programa prevê o atendimento de 600 mil agricultores nos próximos cinco anos.

Com o objetivo de oferecer condições financeiras ao programa, a proposta orçamentária encaminhada pelo Ministério do Interior, para 1985, prevê a aplicação de recursos no total de 1 trilhão e 910 bilhões de cruzeiros.

O Programa, não temos dúvida, erradicará do Nordeste a pobreza rural, porque ampliará o mercado de emprego, a produção e a produtividade agrícolas.

# Universidade e empresário

José Maria

As atividades filosóficas, artísticas e esportivas são importantes e podem deixar de ser... cultivadas nas universidades. Elas são importantes para a humanidade, tanto quanto a escrita e a pintura. A arma e para um soldado, a bússola (bussola) e para um navegador. Os vossos sagrados são para os religiosos.

Mas, acredito que a ciência moderna começa com a pesquisa científica. Pode-se até dizer que a ciência moderna e sociedade modernas são termos que nomeiam a mesma coisa.

É acredito que o lugar mais indicado para se realizar pesquisa científica, numa sociedade, e na universidade.

O resultado das pesquisas científicas universitárias deve ser difundido para os empresários. Aos empresários cabe industrializar e inovar a comercialização, nas formas usuais, as criações científicas universitárias.

Quando uso a palavra empresário, quero me referir sempre a empresários do setor privado, porque acho que todas as atividades de produção são melhor realizadas por pessoas que não estejam imediatamente ligadas ao processo político estatal.

Parece-me que a lógica e a objetividade empresarial privada difere fundamentalmente da lógica e objetividade política estatal. Em tais casos, com exceções, um político praticamente incapaz para realizar atividades de produção. Por causa disso acho que cabe ao estado realizar atividades produtivas, apenas quando o empresário privado, por uma razão circunstancial, não se dispuser a realizá-las.

Quando afirmo que a universidade deve difundir para os empresários o resultado de suas pesquisas, não quero dizer que a universidade deve doar gratuitamente para os empresários o resultado de suas pesquisas. O empresário deve pagar para entrar a universidade e criar a industrialização, com exclusividade, descoberta científica universitária e isto financeira a própria universidade.

No meu entender, a universidade deve se tornar quase que como uma empresa de descobertas científicas e se mantém pela venda de suas descobertas científicas para os empresários. Criar e a comercializar a universidade pode realizar atividades de profissionalização. Dessa forma caso uma universidade seja integrada por elementos humanos de grande criatividade científica podem se auto-sustentar com total autonomia e viver sem políticas gerenciais que impedem suas atividades, sejam essas as políticas do estado, da região, das empresas, etc.

Neste sentido, acho que o empresário chamamos a atenção para a realidade ainda não é a universidade, na realidade não é a escola de 2.ª grau melhorada.

É caso nossas universidades não tomem o rumo da pesquisa científica como atividade prioritária, nos brasileiros estamos desperdiçando dinheiro inutilmente.

José Maria é professor de filosofia

# Ariel de Farias

Oduvaldo Batista

Antes de Carlos Aranha, presidente da Associação Paraibana de Imprensa - API - viajar para o Rio de Janeiro, no papo que tivemos, ele disse:

"Oduvaldo, espero quando regressar encontrar solucionado o problema do nosso velho companheiro Ariel de Farias que, por um lamentável equívoco, depois de trabalhar anos na Imprensa Oficial e - A UNIÃO, está vivendo em dificuldades porque não recebe um tostão de aposentadoria".

A revelação de Aranha me deixou espantado. Jamais pensei que Ariel, o velho repórter-fotográfico, clichêista e quase tudo em jornal, hoje com mais de 70 anos de idade, não estivesse com justa aposentadoria.

Perdenti-me por esta falha imperdoável para um jornalista: o desinformação.

O fato de Ariel nunca haver me falado a respeito, não justifica desconhecimento de tamanha injustiça, que a API está procurando reparar e que, acredito, terá êxito em sua tarefa.

Estou certo da correção de tão incrível engano por ser informado que o nosso companheiro de profissão, Luiz Augusto Crispim está empenhado no caso.

Minha certeza aumenta ainda porque no Governo da Paraíba está um político de grande sensibilidade, amigo dos jornalistas e de todos os humildes trabalhadores.

Repto que fiquei espantado com a notícia que Aranha me deu, porque sua testemunha de atuação de Ariel de Farias como o operoso trabalhador de A UNIÃO, há longos anos. Era eu ainda adolescente quando, todos os

dia, passava pelo beco entre a antiga Igreja das Mercês, erminosamente demolida, e o velho prédio deste jornal, outro patrimônio histórico da Paraíba, também destruído.

Naquela parte do edifício, funcionava o laboratório de fotografia e de clichê de A UNIÃO, onde Ariel, como um danado, trabalhava incansavelmente.

Mais tarde, em 42, quando voltei do Rio, e aqui fiquei até setembro de 1946, encontrei Ariel com sua máquina fotográfica cobrindo todos os acontecimentos jornalísticos da cidade.

Por isto, não quero acreditar que o velho companheiro com 72 anos de idade, não receba uma justa aposentadoria do Estado, para quem trabalhou intensamente, tanto na UNIÃO, outrora pertencente à Administração direta como no "Diário Oficial".

Já esta na hora de se reparar esta injustiça, e para isto, não tenho dúvida, seria decisivo o sentimento de solidariedade humana e o espírito de justiça de Wilson Braga e Luiz Augusto Crispim.

A concessão da aposentadoria a Ariel, além de medida justa, demonstra a consideração e o apreço do Governo da Paraíba à Imprensa, cuja entidade, a API, está solidária com o velho repórter fotográfico que tantos serviços prestou ao progresso e à cultura da terra tabajara.

Oduvaldo Batista é redator de A UNIÃO.

# A UNIÃO

Fundado por Álvaro Machado  
Diretor Presidente: DEOCLÉCIO MOURA  
Diretor Técnico: MILTON NORREGA  
Diretor Administrativo: JOSÉ MENDONÇA  
Diretor Comercial: DELIACI DE ARAÚJO  
Editor: Nonato Gomes. Editor-assistente: Antônio Costa. Secretário: Abmal Moraes. Chefe de Reportagem: Pedro Moreira. Redação e Publicidade: Rua Gen. Osório, 253 - Centro - Fones: 221-2272 e 221-7001. Caixa Postal 321 - Telex (083) 222222 - Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 93, Distrito Industrial - Fone 221-1228

SUBSCRITAÇÕES  
BRASILIA - DF SCS, Q. BL. "C" - 1 andar Ed. Paribana - Fone: (061) 326-8562 - Telex 612091  
CAMPINA GRANDE - Rua Manoel Pinheiro, 101, Ed. Jafar - Fone: 321-5796  
SUCURSAL REGIONAL DO BREJO - Rua Floriano Peixoto, 94 - Fone: 363-2204 - Bairro Pêssego  
PATOS - Av. N. S. de Loretta - Ed. Rayane - 2. andar - Fone: 344-1306 - Fone 344-2208  
SOUZA - Rua André Arinos, 20 - Fone: 321-1219  
CAJAZEIRAS - Praça Cordeiro de Azevedo, 102 - 1. andar - Fone: 331-3374  
Serviço: Telegráfico ABB, EBN, AP e correspondentes no interior

# Repartição do Barroso

Adabel Rocha

Poi que se prefere chamar "Repartição do Barroso" em lugar de Associação dos Secretários Cíveis do Brasil. Mas as coisas ficam parecidas com o homem, quando ele se preocupa de corpo e alma a alguma coisa. Ninguém na Paraíba conhece o Presidente dessa entidade, com sede no Rio de Janeiro, o Sr. Uarcy Daniel de Deus, e não conhece porque ele faz questão de desconhecer a terra que Deus esculpiu para as forças morais de que o nosso delegado Antônio Barroso Pontes é um exemplo.

Pela maneira como o Sr. Daniel vem trajando a Paraíba e os associados sob sua presidência, de Deus é uma mentira porque deveria ser do Diabo. Os integrantes dessa Associação, aqui em João Pessoa, devem, em Assembleia Extraordinária, discutir as medidas a serem tomadas, na Justiça, contra o descaço desse tal Daniel de Deus. E não quero a situação de um delegado Barroso Pontes anda apreensivo e cabaxia, por não dispor dos meios para sanar a crise em que sua delegação se encontra.

Os associados da A.S.C.B. recebem três mil e meio nos cofres dessa entidade, com sede no Rio de Janeiro. O Sr. Presidente Daniel deixou atrasar até os aluguéis do prédio onde funciona a delegação atual em João Pessoa, bem como os proventos dos médicos e dos odontologistas. O material de expediente e limpeza aparece graças ao esforço do Dr. Barroso Pontes, que há quinze anos vem dando tudo de si como delegado da A.S.C.B.

de Deus, o estranho Presidente da referida Associação. Tudo indica que o nosso delegado está sendo alvo de má vontade e os associados, humilhados. Até comprar-sabão é preciso que o cheque venha do Rio de Janeiro com as benções do todo poderoso Daniel do Diabo... Que Presidente é esse que não põe e dispõe dos dinheiros arrecadados sem obediência aos estatutos da referida entidade de classe?

Alegar crise é uma burla, na Paraíba essa Associação está ajustada com a honestidade e o dinamismo do delegado Antônio Barroso Pontes. Ultimamente o que mais tem abalado o crédito da nossa delegação, é o fato do atraso dos aluguéis, o que não se justifica com uma arrecadação de três e meio milhões de cruzeiros mensais. Uma vergonha...

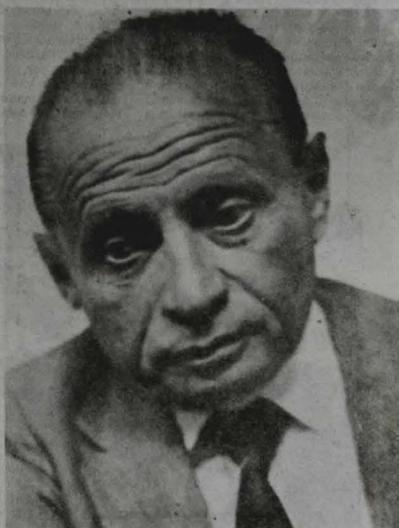
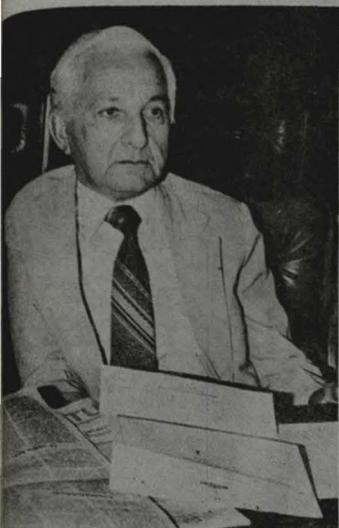
Convocamos os associados da A.S.C.B. e as nossas lideranças políticas, entre as quais alguns sócios, para a seguinte repartição nos atos atentados desse Presidente Daniel do Diabo, que vive como nababo no Rio de Janeiro. O de que faz questão é que o dinheiro chegue ao seu bureau por inteiro. Não quero com isto assegurar que alguém esteja se lucupletando, mas em negligência e descaço Alibabá era assim...

Galma, amigo Barroso Pontes, nenhuma má referência ao seu presidente, desde que não falamos por você, pelos associados e pela Paraíba.

Adabel Rocha - poeta, jornalista e coronel da Polícia Militar.

CONVENÇÃO EM ITABAIANA

PDS indica hoje seu candidato à Prefeitura



Waldir Bezerra (PMDB) e Soares Madrugá (PDS) disputam a liderança política em Itabaiana

A exemplo do que fez o PMDB no último domingo, o PDS de Itabaiana escolhe, hoje, às 19 horas, no prédio da União Artística Operário, através de Convenção Municipal, os candidatos que disputarão a Prefeitura local, em eleição marcada pelo Tribunal Regional Eleitoral, para o próximo dia 30 de setembro.

Hoje é o último dia concedido pelo TRE para que os Partidos escolham os seus candidatos, tendo o PMDB já cumprido este encargo, escolhendo dois candidatos para disputarem a Prefeitura de Itabaiana - o agropecuarista Cândido Inocêncio Gouveia e o vereador Severino Ramos da Silva -, que têm, respectivamente, como candidato a vice os vereadores Manoel Leite de Melo e José Ramos da Silva.

A Convenção Municipal do PDS está sendo esperada com grande expectativa podendo também o partido indicar dois candidatos, da mesma forma como fez o PMDB. Já é certa a indicação do sr. Fernando Cabral de Melo para uma das vagas. Ele conta com o apoio fundamental da prefeita cassada Eurídice Moreira da Silva, a "Dona Dida", e de outras lideranças locais. Entre outras lideranças pedessistas presentes hoje em Itabaiana, é certa a do deputado federal Edmé Tavares e do deputado estadual Soares Madrugá. Também participam os deputados Joel Pereira e Afrânio Bezerra, que formam uma outra ala do PDS local.

A propósito dos obstáculos que estão dificultando uma indicação pacífica do candidato do PDS, o deputado Soares Madrugá disse ontem que tudo hoje será resolvido dentro do melhor clima de harmonia possível.

Ele acredita que o instituto da sublegenda irá satisfazer os interesses das alas pedessistas, quando o seu Partido poderá buscar a vitória com maior tranquilidade.

WALDIR

O deputado Waldir Bezerra Cavalcanti, um dos líderes do PMDB, disse ontem que seu partido já escolheu dois candidatos para enfrentar o candidato do PDS nas eleições de Itabaiana, Cândido Inocêncio Gouveia Neto pela legenda 1, e Severino Ramos da Silva pela legenda 2, tendo como vice o vereador José Ramos da Silva, e Manoel Leite de Melo é o candidato a vice na legenda 2.

Aquele deputado entende que os um dos dois candidatos do PMDB será o vitorioso por causa do apoio que o líder Mário Silveira e toda cúpula do PMDB vem dando aos seus candidatos, não podendo adiantar qual dos dois terá maiores possibilidades de vitória frente ao candidato do PDS.

O deputado Waldir Bezerra disse também que tanto o PMDB como o PDS estão satisfeitos com as providências tomadas pelo Juiz Hitler Siqueira Cantalice, que substituiu o juiz Reginaldo de Oliveira, que pediu ao Tribunal para não presidir o pleito em face do atentado que sofreu durante acontecimentos políticos naquele Município.

Ele entende também que o pleito decorrerá num clima de tranquilidade não só por causa das providências tomadas pelo Juiz Eleitoral, mas sobretudo por causa do grau de politização do povo de Itabaiana. Ele diz que confia nos candidatos e sobretudo no eleitorado.

Camelo retorna à Assembléia e diz que vai disputar Presidência

Afirmando que é candidato em potencial à presidência da Assembléia Legislativa e que vai dar início ao trabalho de articulação junto aos seus companheiros, o deputado Assis Camelo retornou na tarde de ontem ao Poder Legislativo depois de deixar a Chiefa da Casa Civil do Governador.

Reportando-se as negociações em torno da formação de um novo Partido, a volta do Parlamentarismo e do fortalecimento da Frente Liberal com a possível ida dos governadores que comandam Andrappza para a frente, Assis Camelo afirmou que tudo isso vem sendo discutido desde a magistral vitória do deputado Paulo Maluf, que preparou para enfrentar esse primeiro resultado na convenção seguindo-se a do Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro.

Ele disse que basta se fazer um pequeno retrocesso no tempo para se verificar que "todos esses líderes que estão lá, pregando uma nova ordem jurídica para o país, foram os mesmos que passaram mais de uma década usufruindo sendo delegados do atual regime. Esses "notáveis" segundo o deputado Assis Camelo, estão tentando dar uma movimentação ao quadro político nacional, ora com a Frente Liberal ora com a Frente Democrática", debandando suas origens para se compor com aqueles que até pouco tempo mobilizaram a Nação nos comícios pró-diretas, incluindo a Praça da Sé em São Paulo e a Cantábrica no Rio de Janeiro e outros centros em outras Capitais.

"Em tudo isso, esses "notáveis" levando o povo emocionalmente a acreditar na sua mensagem e nos seus propósitos. Agora, estão todos eles juntos tentando mobilizar a Nação em favor do processo que eles consideravam há um pouco tempo um processo espúrio. Não sabe o deputado se o povo vai esquecer aqueles que ontem afirmavam que o Colégio Eleitoral espúrio, "e hoje novamente a praça pública brigar por ele".

Camelo acha que tudo isso que ai está é falso, porque esses que hoje clamam de líderes de um movimento democrático, foram os mesmos que como delegados da Revolução mandaram, desmandaram e usaram o poder como quiseram. Agora, vem dando como "bonzinhos" tentando enganar o povo com falsas promessas de um futuro melhor.



Camelo é candidato

Ele afirma ainda que toda essa luta é por interesse pessoal. "Esses, notáveis, ex-companheiros de Partido, até ontem defendiam com todo ardor as eleições indiretas, hoje estão, dizendo ao povo que são pelas diretas e querem democratizar o país, como se o povo não tivesse memória".

O deputado Assis Camelo estranha também a postura do ex-governador Tancredo Neves, que até ontem era o grande comandante da luta pelas eleições diretas e considerava espúrio o Colégio Eleitoral. Hoje, acha que a única maneira de salvar o país é indo ao Colégio Eleitoral. Acha ele que toda essa confusão existente no quadro político é causada pela vitória magistral conquistada com vontade e com inteligência pelo deputado Paulo Maluf, "que será o próximo Presidente da República".

Quanto ao seu futuro político, diz aquele deputado que ele depende apenas do governador Wilson Braga, que é o líder do partido e a quem confia juntamente com sua bancada, as decisões políticas dentro do Partido. Acredita que daqui para janeiro o Partido se

reconstruirá com a sua maior força, elegendo o deputado Paulo Maluf.

Entende Assis Camelo que o Parlamentarismo é um bom regime e que na verdade tem os seus grandes méritos e que deu certo em outros países, principalmente nos países escandinavos. Agora, para o Brasil neste momento, entende ele que essa é apenas mais uma tentativa de torpedeamento da candidatura Paulo Maluf. Ele acha que não se pode de um dia para a noite, mudar o regime principalmente "quando temos exemplos. O sr. Tancredo Neves já foi Primeiro Ministro no Parlamentarismo e não deu certo. Como é que vai dar certo agora?" pergunta ele.

O que deve-se fazer é cumprir a Constituição elegendo o próximo Presidente através do sistema indireto para que o próximo presidente cumpra a promessa de voltar as eleições diretas para o seu sucessor e daí então, amadurecendo a idéia de um regime parlamentarista que bem pensado e amadurecido pode ser bom.

O deputado Assis Camelo disse que respeita o pensamento do deputado Tarciso Burity, saindo do PDS para fundar um novo partido, mas ele não deixará o PDS. Também não acredita que o sr. Tarciso Burity tenha êxito na sua missão, lembrando o exemplo do ex-Partido Popular.

Com relação às especulações em torno de uma possível indicação do governador Wilson Braga, o deputado Assis Camelo, afirma que o Chefe do Executivo está pensando, medindo e pensando bem para depois reunir o Partido e tomar uma posição. "O Governador sabe da sua grande responsabilidade para com o partido e não vai tomar uma decisão sem antes ouvir seus líderes".

Por fim, Camelo disse que todo deputado é um candidato em potencial à presidência do Poder Legislativo, e ele com cinco mandatos legislativos, já foi candidato, não sendo presidente porque alguns dissidentes do Partido aliam-se a Oposição escolhendo outro nome. Ele acha que essa pode também ser a sua vez e por isso vai começar a conversar, manter contactos com os parlamentares visando viabilizar sua candidatura à presidência da Casa de Epitácio Pessoa.

Efraim reafirma força política do Governador

Dizendo não acreditar no sucesso do deputado Tarciso Burity de fundar outro Partido na Paraíba, "porque ele não conta com nenhum deputado e nem com nenhum prefeito", o deputado Efraim Morais afirmou ontem que continuará firme ao lado da liderança do governador Wilson Braga "a quem vejo como o maior líder político da Paraíba porque conhece as bases e conta com todos os vintes e dois deputados, e suplentes na Assembleia Legislativa".

Por estas razões Efraim Morais diz que não vê, a princípio muita facilidade para o deputado Tarciso Burity fundar um novo partido na Paraíba principalmente quando se sabe que ele "como deputado, ainda não trouxe um benefício sequer para qualquer Município e, vive totalmente afastado das bases".

Efraim, que está hoje com o deputado Edmé Tavares liderando o PDS na sua convenção no município de Itabaiana, admite que o Parlamentarismo venha a ser uma solução e uma alternativa para os problemas que vive o país atualmente, uma vez que com o Parlamentarismo o Legislativo passa a ter mais força e irá também participar do Governo.

Apesar de achar um bom regime, entende que o Parlamentarismo só terá sucesso se toda classe política ficar de acordo com a sua adoção e sobretudo, pensando no interesse maior da Nação porque agora, estão apenas pensando no interesse próprio de cada um, esquecendo a crise econômica e os grandes problemas brasileiros.

Efraim diz que enquanto o PDS procura se manter no poder a Oposição incoerentemente procura esse poder por todos os meios e por todos os caminhos e infelizmente, os problemas mais sérios da Nação não estão sendo tratados como deviam.

Resaltando que o governador Wilson Braga não está preocupado em responder essa ou aquela acusação, porque a missão que o povo lhe confiou "não foi de responder insultos mas de governar bem o Estado". Ele entende também que as acusações que o deputado Burity vem fazendo ao Governador não merecem resposta porque ele não merece tais acusações. Ele está preocupado em trazer recursos para o Estado, coisa que o deputado Burity não trouxe, nem um centavo, desde que assumiu seu mandato".

AL protesta contra a prisão de jornalista

O deputado José Lacerda protestou ontem, da tribuna, contra a prisão do jornalista e advogado Gutemberg Cardoso, chefe da sucursal da A UNIÃO, em Cajazeiras. O deputado pediu ao governador Wilson Braga e ao secretário Fernando Milanez a abertura de inquérito, já que a prisão foi arbitrária "tendo o jornalista sido jogado numa cela comum, junto a marginais, num verdadeiro desrespeito à legislação".

Pelo tom veemente do seu discurso, Lacerda prendeu a atenção do plenário, o que terminou provocando va-

rios apartes, todos solidários com a sua defesa ao jornalista Gutemberg Cardoso. O líder do PMDB, deputado Edvaldo Moura, também discursou, afirmando que toda a cidade de Cajazeiras "está revoltada com a monstruosidade policial praticada pelo tenente José Francisco Xavier, que atualmente responde por aquela Delegacia de Polícia, que além de prender sem justa causa o jornalista, ainda o espancou e o manteve trancafiado por várias horas ao lado de marginais, criando na sociedade cajazeirense um verdadeiro estado de revolta".

Evaldo diz a Ramalho que Wilson é coerente

O líder do Governo, deputado Evaldo Gonçalves, rebateu ontem as críticas que o vice-líder do PMDB, Manoel Leite, fazia da tribuna ao governador Wilson Braga, dizendo a certa altura que o deputado peemedebista estava sem assunto, "ou a desinformação preside o juízo de V.Exa".

Segundo Evaldo, "a administração estadual está uma beleza, com todo mundo trabalhando, os Secretários em suas Pastas e o governador Wilson Braga viajando a Brasília para a liberação de mais recursos".

Ramalho insistiu no fato do Governador continuar indefeso, sem se posicionar no que se refere à sucessão presidencial, o que dificultava à própria administração, já que o Governo estava

nas mãos do vice-governador José Carlos da Silva Júnior.

O líder do Governo, por sua vez, explicou que o Governador mais uma vez mostrava sua coerência, "que parece ser uma palavra que não entra no dicionário de V.Excia", quando disse que Wilson Braga está dentro de uma linha de agir em bloco junto com os demais Governadores do PDS.

Disse ser público e notório, que após a convenção, os "andrezistas" ficaram de tomar uma posição no que se refere ao apoio, ou não, ao candidato do PDS, deputado Paulo Maluf, razão porque não se pode criticar o Governador quando ele vem participando das reuniões desse grupo e está atento as decisões que serão tomadas, e explicou também que isto era um assunto da economia interna do PDS.

FRENTE LIBERAL

Doca critica posição de Burity

O vice-líder do PDS, deputado Doca Gadelha, desautorizou ontem o deputado Tarciso Burity de falar, como porta-voz do senador Marcondes Gadelha, quando diz que aquele Senado irá para a Frente Liberal. Na conversa com a imprensa, o líder souseirense mostrava-se irritado e assinalou que a única pessoa a falar em nome do Senado, "sou eu, e mais ninguém, e mesmo assim porque ele me autorizou".

Doca disse que a posição de Marcondes permanece a mesma, isto é, em defesa das eleições diretas-já, com o Parlamentarismo. Tendo votado e trabalhado para a eleição da candidatura Mário An-

dreaza, Marcondes, segundo Doca, está entre os membros do chamado Grupo Independente, que ainda não se definiu se votará no candidato do Partido, ou seja, Maluf.

O vice-líder também explicou que Marcondes se tomará uma decisão em bloco, isto é, de acordo com o Grupo Independente, conforme fora decidido em reunião em Brasília. Embora não declarando, Doca deixa perceber que não há mesmo maior interesse em votar em Maluf, ao insistir que Andrezza era melhor candidato, principalmente para o Nordeste, quando dedicou toda a atenção possível a região nas suas horas mais difíceis.



# REPORTER-UN

## PASEP (I)

Quem estiver necessitando de informações sobre o Pasep, deve procurar o Banco do Brasil.

Mas deve preparar-se, antecipadamente, para os contratempos da grosseria de alguns funcionários no atendimento da clientela.

## PASEP (II)

Outra irregularidade: a excessiva demora na entrega dos cartões dos clientes do Pasep.

Funcionários garantem que a entrega, a partir da data do pedido, será feita em uma dúzia de dias.

Já há, em João Pessoa, quem espere pelo cartão há pelo menos três semanas.

## MUTUARIOS (I)

Assimbleia geral a ser realizada amanhã, às 20 horas, debate as eleições da nova diretoria da Associação dos Mutuários pessoenses.

A reunião fixará o prazo para inscrições das chapas concorrentes em 5 de setembro e as eleições serão realizadas no dia 19.

Por motivos políticos, todos os integrantes da diretoria executiva da associação foi destituída.

## MUTUARIOS (II)

O presidente da entidade era José de Sousa, do BNE.

Agora é o advogado José Macaúbas que responde internamente pela associação dos mutuários.

Comenta-se ainda que quatro advogados contratados para defesa de mutuários, na Justiça, apressaram a destituição da diretoria.

Os advogados, segundo se comenta, estariam nas fileiras de honorários estabelecidos pela entidade.

## EXECUTIVOS (I)

Amanhã é dia de reunião do Centro dos Executivos, sob a presidência do empresário José Paulo Neto.

Ao encontro, a ser realizado - como de costume - no Esporte Clube Cabo Branco, comparecerá o presidente do Paraban, sr. João Humberto de Vasconcelos.

Explicará todos os detalhes sobre a política de crédito comercial a ser desenvolvida pelo órgão.

## EXECUTIVOS (II)

Josélio considera o encontro muito significativo para a classe empresarial do Estado.

Ele acha, por exemplo, que o setor está necessitando urgentemente do empunho do Paraban.

A concessão de empréstimos à classe empresarial, a seu ver, contribui bastante para o crescimento do ICM.

## SANDUICHE (I)

Um sanduiche incomum será apresentado ao público amanhã, às 21 horas, pelo compositor Chico César, no Teatro "Lima Penante".

Trata-se do show "Pão doce recheado com granada" dando continuidade ao projeto "Tocar Por Prazer", promovido pelo Musicube.

Chico mostrará, sozinho, o seu sanduiche.

## SANDUICHE (II)

Ele justifica seu espetáculo como "resultado de experiências grafo-melódicas" dele e de alguns dos seus companheiros.

Resalta que "não se trata de um abandono final da linguagem, comumente usada pela maioria dos compositores".

É, no seu entender, "a procura de possibilidades que introduzam um elemento novo na relação com o público e com a música".

Agora basta comparecer ao espetáculo e conhecer o sabor do estranho sanduiche de Chico César.

## LINGUA E LITERATURA

O segundo Seminário de Língua e Literatura Popular tem início hoje, às 8h30m, no auditório do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB.

O evento se estenderá por três dias consecutivos, pela manhã e à tarde, promovido pelo Programa de Pesquisas em Literatura Popular do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da UFPB.

## ORELHÕES

Campina Grande acaba de bater novo recorde: o da depreção de orelhões telefônicos.

A informação é veiculada pelo boletim informativo "Téps Notícias" deste mês.

De janeiro a julho deste ano foram quebrados 71 aparelhos.

Que é um número considerável, sabendo-se que existem 190 orelhões instalados em Campina Grande.

Os meses de maior incidência do vandalismo são março e junho.

Um, quando ocorre o retorno às aulas. Outro, quando se realizam as festas juninas.

# Manobra dos postos Texaco denunciada ao CNP

A falta de gasolina em alguns postos da Companhia Texaco nas cidades do interior parabaiano, tem preocupado os dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo. Ontem, o presidente do órgão, empresário Antonio Vicente da Silva, anunciou o envio de telex ao Conselho Nacional de Petróleo, solicitando imediatas providências para a normalização no abastecimento.

Na opinião do sr. Antonio Vi-

cente, "esse problema está se verificando em decorrência da racionalização que a Texaco vem fazendo, medida que não são aconselháveis pois só causam prejuízos aos donos de postos a ela vinculados". As cidades de Cajazeiras, Souza, Pombal e outras localizadas no Sertão, estão sofrendo com essa determinação e lamentou que companhias distribuidoras como a Atlantic e a própria Texaco, por razões ainda não confessáveis, empilhem seus estoques em prejuízo da população que utiliza o produto.

Segundo o empresário Antônio Vicente, existem cinco companhias distribuindo gasolina na Paraíba: Esso, Petróbras, Shell, Atlantic e Texaco, sendo que somente estas duas últimas não estão abastecendo os seus revendedores no Estado. "As denúncias dos nossos associados residentes no interior são inúmeras, reclamando de ambas as empresas, por estarem reduzindo o fornecimento a quase zero, ou não entregam o produto a "pedras soltas", ação que não está agradável aos consumidores.

No entendimento do sr. Antonio Vicente, se realmente está faltando gasolina no Estado, cabe ao gerente da Texaco providenciar essa mesma companhia para trazer o produto dos Estados do Pernambuco e Rio Grande do Norte, sem que, no entanto, provoque o "vexame" aos donos de postos.



José Botafogo (D) com Berilo

## Botafogo titulado em "honoris causa"

O reitor da Universidade Federal da Paraíba, Berilo Borba, outorgou ontem ao embaixador brasileiro, José Botafogo, o título de Honoris Causa, e ao professor Almirante Moraes, assessor da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, a Medalha do Mérito Universitário, pelos serviços que ambos prestaram a instituição de ensino parabaiano.

A solenidade realizou-se às 10 horas, no auditório do Hospital Universitário, momentos antes da inauguração do Centro Cirúrgico. O professor Berilo Borba presidiu a sessão e entregou as comendas prate aproximadamente cem pessoas.

Coube ao professor Delby Fernandes fazer a saudação aos homenageados, com o discurso textual resultou da colaboração que os homenageados deram ao desenvolvimento da Universidade Federal da Paraíba.

Ha cerca de seis anos, a presença do embaixador José Botafogo e da forte na Universidade Federal da Paraíba, através de apoio, que a sua própria imagem reflete o dia-a-dia de todos os centros de ensino de pesquisa da UFPB, disse o professor Delby, ao fazer as saudações.

O orador fez uma síntese dos currículos de ambos os homenageados, como também dos serviços que eles prestaram a Universidade Federal da Paraíba, justificando, portanto, a homenagem prestada. Os títulos foram outorgados por iniciativa do Conselho Universitário, como disse, na ocasião, o reitor Berilo Ramos Borba.

AGRADECIMENTOS  
Por sua vez, o professor José Botafogo agradeceu ao reitor Berilo Borba, representante da UFPB, a concessão do título, destacando a importância para ele, de receber a comenda, sobretudo por se tratar de uma entidade universitária.

Almirante Moraes Queiroz, também fez um pronunciamento em que agradeceu as autoridades universitárias à concessão da Medalha de Mérito Universitário.

## Pestalozzi encerra sua programação

A Sociedade Pestalozzi da Paraíba encerrou na última sexta-feira, à tarde, o Treinamento de Prevenção contra Acidentes do Trabalho, em uma parte das comemorações da Semana do Excepcional em João Pessoa. O curso foi realizado no Centro de Treinamento do INPS, com palestras do professor Paulo Tenório de Barros, Secretário Regional de Administração do Instituto. No encerramento, a Pestalozzi ofereceu um lanche aos excepcionais.

A solenidade compareceram, além dos excepcionais participantes do curso, os srs. Paulo Tenório de Barros, Antônio Di Lorenzo Filho (Secretário Regional de Planejamento do INPS, na hora representando o Superintendente Ragnaldo Tavares), e presidente da Pestalozzi José de Almeida Campos e a diretora Mercia de Cesar Pinto, a médica Virgínia Ribeiro Maranhão e a Coordenadora Substituta de Comunicação Social do INPS Aglaê Freire, entre outros.

Segundo a presidente da Sociedade Pestalozzi, José de Almeida Campos, "o treinamento foi mais um passo para a profissionalização dos nossos alunos, embora muitas vezes queiram não desanimar. Temos vencido grandes barreiras e nossos alunos a cada dia se desenvolvem em termos profissionais, como a nível de responsabilidade. Toda a equipe é muito consciente e participativa dentro da instituição".

A presidente do grupo Pestalozzi afirmou que seu objetivo é ver os deficientes desenvolvendo atividades lucrativas. Na oportunidade, agradeceu o apoio dado pela Superintendência do INPS, através do Superintendente Regional de Tavares e do Secretário de Administração Paulo Tenório de Barros "por este importante treinamento, pioneiro no Estado e talvez em toda a pátria".

A Coordenadora Mercia de Cesar Pinto disse que "foi extremamente importante o apoio dado pelas colegas de trabalho da Previdência Social, em especial da médica Virgínia Ribeiro Maranhão, que há muito vem prestando, relevantes serviços à Sociedade Pestalozzi, na qualidade de sua conselheira".

O bacarel Paulo Tenório agradeceu a todos pela "participação nesta grande iniciativa". Afirmou ainda que o trabalho que a Sociedade Pestalozzi desenvolve atualmente é digno dos maiores elogios.



No corte da fita simbólica, Berilo Borba entregou ao público um investimento de Cr\$ 5 bi

# Centro cirúrgico do HU é entregue por Berilo Borba

O maior e mais bem equipado centro cirúrgico do Nordeste foi inaugurado, ontem de manhã, no Hospital da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa. A obra está inserida entre as maiores realizações da administração Berilo Ramos Borba, além de representar um investimento de Cr\$ 5 bilhões.

A cerimônia foi presidida pelo reitor Berilo Borba, que, juntamente com o reitor do Hospital Universitário, Lindemberg Farias, fez o corte da fita simbólica e deu início à placa inaugurada na presença de aproximadamente 100 pessoas.

EQUIPAMENTOS  
O Centro Cirúrgico dispõe de onze salas, está equipado com um moderno material cirúrgico; tem um CTI com oito leitos, centro obstétrico e um centro de estudos com biblioteca e salas para conferências e exibições de filmes científicos. Todo o equipamento está distribuído entre os primeiros e segundo andares do Hospital Universitário.

Em tom de despedida, o reitor Berilo Ra-

mos Borba, que em setembro será substituído pelo atual secretário da Educação do Estado, José Jackson, fez um discurso em que manifestou o seu propósito, de quando assumiu a Universidade, de concluir o Hospital Universitário, salientando que, entretanto, não pode executar totalmente o seu projeto em face das dificuldades impostas pelo atual momento de crise e de consequente escassez de recursos.

A certa altura do seu discurso, o reitor, visivelmente emocionado, não conteve as lágrimas, e agradeceu a todos que de alguma forma contribuíram com a sua administração, desde as autoridades estaduais e federais, aos professores, funcionários em geral.

O reitor salientou que o que foi feito no Hospital Universitário, com a implantação do Centro Cirúrgico, representa "um marco importante na construção deste hospital", e acrescentou que a capacidade do HU foi elevada em mais cem leitos, durante a sua gestão.

Enquanto hospitais tradicionais fecharam pela falta de condições, nós, mesmo sem

recursos suplementares do Ministério da Educação, estamos com o orçamento equilibrado e o nosso HU em pleno funcionamento, disse o reitor da Universidade Federal da Paraíba, em discurso após o diretor do Hospital Universitário, Lindemberg Farias.

A cerimônia foi prestigiada por representantes do Governo do Estado, do Ministério da Educação e Cultura, pelos deputados federal Torresão Burity e Carneiro Ariani, o ministro Abelardo Jurema, a quem o reitor dirigiu agradecimentos pelo seu empenho para adquirir equipamentos para o Centro Cirúrgico, o presidente da Câmara, Lourenço Di Lorenzo Maranhão, o vereador Abelardo Jurema, além de deputados Estaduais.

Antes, porém, o diretor do HU, Lindemberg Farias fez um breve pronunciamento final, ressaltando a importância da obra inaugurada fornecendo detalhes acerca dos equipamentos. Ao final, todos visitaram as últimas instalações do Centro Cirúrgico, no primeiro e segundo andares do prédio.

# Já lançado o disco de instrumentistas da UFPB

Numa demorada cerimônia realizada no primeiro andar da Biblioteca da Universidade Federal da Paraíba, e que foi prestigiada inclusive pelo reitor Berilo Borba, a pro-reitora para Assuntos Comunitários, Maria Auxiliadora lançou três importantes documentos que resumem eventos realizados durante a sua gestão, além de um disco gravado por grupos instrumentistas da UFPB.

A solenidade realizou-se às dez horas, com a presença de aproximadamente cem pessoas, entre professores, profissionais, estudantes da Universidade Federal, escritores, músicos e convidados especiais.

As obras lançadas foram: um resumo do Primeiro Seminário Nacional de Articulação de Programa de Extensão Universitária e Dinamização Cultural de Comunidades, promovido pela Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários, em março deste ano.

Um outro resumo do Primeiro Seminário de Estudos Intergrados Sobre Extensão Universitária, também promovido pela Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários, foi lançado na mesma ocasião, juntamente com um documento sobre as "Atividades Recreativas" realizadas em 1984.

Um disco de fundamental importância histórica para o universo musical parabaiano, com gravações de vários grupos instrumentais e instrumentistas parabaianos ou simplesmente vinculados à Universidade Federal da Paraíba, com o título de "Autores e Interpretes, também foi lançado durante a cerimônia.

Tem participação na obra, com gravações musicais, o Quinteto Inaguaritica, O Quinteto de Sopros da UFPB, o duo pianístico Gerardo Parente e Alberto Kaplan, entre outros artistas.

PRONUNCIAMENTO

Durante a cerimônia, a pro-reitora Maria Auxiliadora fez um demorado pronunciamento



Auxiliadora Borbalançou documentos e o disco da Universidade

ressaltando o trabalho realizado pela Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários, sobretudo para a concretização dos eventos e das obras lançadas.

A professora Maria Auxiliadora entre outras coisas citou a participação de alguns Núcleos da Universidade, como este Arte Contemporânea e de Teatro Universitário.

Ela destacou a satisfação de haver podido lançar as obras que, segundo disse na oportunidade, refletem uma nova política de extensão que se desenvolve na Universidade Federal da Paraíba.

O reitor Berilo Ramos Borba, também fez um breve discurso destacando a importância

das obras lançadas, como também o trabalho que a Universidade Federal da Paraíba desenvolveu através da Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários.

Na oportunidade, o reitor da Universidade Federal parabaiana anunciou que esta obra de publicação em catálogo de pesquisa, que mostrará todo o trabalho que a instituição vem desenvolvendo a nível de pesquisas, em trabalhos seus setores competentes.

Ao final, o Quinteto de Sopros da Universidade Federal da Paraíba deu um pronunciamento, na mesma Biblioteca, que foi presidido com a execução da música brasileira, obra de Ernesto Nazareth.



Paulo Tenório encerra a programação da Sociedade Pestalozzi, no auditório do INPS

# Projetos alternativos para a pesca da baleia

Esta constituiu o Grupo de Trabalho que irá elaborar os projetos alternativos para a pesca da baleia em Luena. O Secretário Amir Gaudêncio, da Indústria e Comércio, informou que dá folha assinada a portaria que o constitui, no âmbito do Sistema Estadual da Indústria e Comércio, de acordo com o compromisso assumido no Protocolo de Intenções.

O Grupo está composto por Ailton Menezes, Carlos Meira Trigueiro, Humberto Marques e Virginia Augusta Nogueira Souto Major, da SIC, José Alfredo Leite, SEPLAN-Pb, Salvo Santos - SESS, Laurentino Fernandes Batista - CNPQ, Arnaldo Magnavita - FINEP, Mario Grempe e Francisco de Assis de Carvalho, da UFPB, Emmanuel Gama - GRM e Carlos Roberto de Oliveira, da PB/TUR, sob gerência de Ailton Menezes Cunha.

O CNPQ liberou um total de 10 milhões de cruzeiros, que serão aplicados no cultivo de algas, cação, atum, produção de artesanato e pólo turístico.

O prazo para a conclusão dos projetos é de 60 dias.

O CNPQ desenvolve um grande esforço para ampliar a participação científica e tecnológica do Nordeste no contexto nacional - afirmou, em entrevista a A UNIÃO, o presidente do órgão, Lyaudo Cavalcante. Ele lembrou que a Paraíba, por exemplo, tem uma Universidade votacionada para a região, oferecendo inúmeros programas de ensino, pesquisa e prestação de serviços e o CNPQ tem procurado ajudá-la visando a contrapartida que a Paraíba pode dar em termos de capacitação tecnológica e apoio às atividades econômicas.

Lyaudo, depois de ressaltar que são profundos os desníveis econômicos no Nordeste, admitiu que há uma grande concentração de equipes científicas dos órgãos públicos em outras regiões. A meta do CNPQ, por isso mesmo, é ampliar a atuação dos pesquisadores no Nordeste, bem como carrear maiores recursos para os programas que aqui estão sendo desenvolvidos.

plantação de galerias, ainda não concluída, está impedindo a liberação total do tráfego

## Tráfego na Pedro II não é totalmente liberado

Está complicado o tráfego pela avenida Pedro II, principalmente no trecho da ponte do Rio Jaguaribe. As obras do Programa de Urbanização foram concluídas e a reabertura do acesso antes do final desses serviços parecerá adequado tanto motoristas como operários de trabalho.

A dificuldade fica maior nos horários de início e término de expediente quando o movimento de veículos na Universidade Federal da Paraíba é muito grande e a única passagem torna-se pequena para os carros que trafegam no sentido Cidade Universitária-Centro e Centro-Cidade Universitária.

Segundo informações da gerência local do Adm. Urbano, as obras no corredor da Pedro II deverão estar concluídas até o final de setembro quando então a mudança do tráfego naquela será notada mas claramente com a adição do horário formado pela própria Pedro II e as avenidas Camilo de Holanda e Nossa Senhora de Fátima, além de algumas secundárias.

## IPÊ promove vestibular de contabilidade

Pela primeira vez, desde sua fundação, os Institutos Paraibanos de Educação vão realizar o vestibular de Ciências Contábeis. O curso vai ser feito no próximo mês, entre os dias 16, 17, 18 e 19, no campus do Ipê, na Cidade Universitária de João Pessoa.

As inscrições para o curso foram abertas ontem - e vão até o próximo dia 03, no valor de Cr\$ 9.500,00. Os interessados devem procurar o Unibanco, no centro da Capital, para efetuarem suas fichas de inscrição, das 8 às 17h. Ontem, pela manhã, já era grande o número de pessoas que procurava aquela instituição bancária, mas, conforme explicaram assessores do reitor dos Institutos Paraibanos de Educação, padre Trigueiro do Valle, nenhuma previsão de números foi feita até os 15h.

Acreditam que uma boa demanda de pessoas irá participar deste vestibular, entendendo que o curso é um dos mais aceitos, atualmente, no mercado de trabalho. Segundo os assessores, vão ser oferecidas 50 vagas neste primeiro vestibular, mas, no segundo, a tendência é aumentar para um percentual bastante elevado.

Interpelado sobre a decisão tomada pelo Ipê, em criar este novo curso - já existente em outras instituições de 3º grau de ensino - um dos assessores do reitor dos Institutos Paraibanos de Educação disse que "somente o padre Trigueiro é que pode, detalhadamente, responder a esse tipo de pergunta". E o reitor encontra-se ausente do Ipê, tratando de assuntos inerentes aquela instituição.

## Conferência abre hoje seminário de literatura

Com uma conferência de Antonio Houaiss, Edmar Riuselira de Leiras, sobre "Aspecto da Linguagem Popular", será iniciado hoje, às 10h, no campus universitário, o Seminário de Literatura Popular, que se estenderá por uma quinzena de dias.

Barbosa Borges, da UFPB. Serão expoentes Luiz Tavares Junior, Maria Jandira Ramos, Magnó Cell Meira de Souza, Vera Lucia de Luna e Silva, F. Neuma Fechine Borges, enquanto o poeta bilíngue L. Borges, dará depoimentos, juntamente com Maria das Neves Batista (poeta). Haverá ainda a apresentação dos poetas por Rita Torres Formiga.

Em seguida, a dramatização do folheto Viagem a São Saruê, por Edilson Dias Fernandes, aluno do Curso de Artes e Comunicação da Universidade Federal da Paraíba.

### AMANHÃ

O Seminário terá continuidade às 8h30m de amanhã, com a conferência sobre Leitura mítica de um folheto de cordel: O Ferreiro da Maldição, de Jersusa Pires Ferreira, da Usp, tendo como debatedores Brúlio de Nascimento, da Biblioteca Nacional, e Hélioete Fonseca dos Santos, da Universidade Federal da Paraíba.

do Cordel como forma de comunicação e Nordeste, sob a coordenação de José Elias



Curso foi aberto por Felipe Gomes, Superintendente do CNEC

## O Delegado estadual do MIC não será demitido

A medida do novo ministro da Indústria e Comércio Murilo Badaro - que resolveu pedir os cargos das delegacias estaduais - não afeta a Paraíba. Segundo explicou João Caldeira, atual representante dessa repartição em João Pessoa, a decisão do novo ministro só deverá atingir a delegação do Estado de São Paulo, que ainda mantém o delegado diretamente vinculado ao Ministério.

O ministro Murilo Badaro foi colocado no lugar de Camilo Penna, por conta de eleger políticos engajados ao tema socialista. Essa foi uma das primeiras mudanças daquelas anunciadas pelo próprio presidente Figueiredo para quem o Governo não se acompanhava a definição do candidato Paulo Maluf como indicado do PDS para disputar a presidência no Colégio Eleitoral.

De imediato o ministro Murilo Badaro pediu os cargos de todos os delegados estaduais do MIC, mas a decisão não afeta a Delegacia paraibana pelo simples fato de em 1980 - ainda na época do ministro Camilo Penna - o Ministério ter assinado um convênio com a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado, colocando a delegacia sob a administração desenhada pasta.

Então, os funcionários que tinham gratificação perdiam essa condição e apenas percebem o salário. Certo o cargo de delegado era de comissão, pelo que extinta, passando a responder por ela apenas um representante colocado pela Secretaria que até hoje é João José Caldeira.

De pouco poderes, a Delegacia começou a funcionar na Paraíba em 1961. O convênio em 80 veio a descharacterizá-la ainda mais já que algumas atribuições que ainda lhe eram conferidas foram repassadas para a Pb-TUR. Atualmente, o órgão nem sequer pode ser chamado de Delegacia.



João Caldeira, delegado

cia, e tem apenas uma finalidade: receber novos inventos de autores paraibanos, e patentes para registros de marcas, cujo processo são encaminhados para o Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, no Rio de Janeiro.

### PARAIBA TURISMO S.A. PB-TUR C.G.C. 08.946.008/001-88 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presente Edital de Convocação, ficam convidados os senhores Acionistas da Paraíba Turismo S.A. - PB-TUR, para comparecerem a reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas cumulativamente, instrumentadas em Ata única na forma do parágrafo único do Art. 131 da Lei nº 6404/76 no dia 10 de setembro do corrente ano, às 15 (quinze) horas, em sua sede social à Av. Getúlio Vargas, 301, Centro, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.83

b) Fixação dos honorários da Diretoria;

c) Autorização para alienação de veículo da empresa.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404/76.

João Pessoa, 24 de Agosto de 1984

EUCLIDES DIAS DE SAZ  
Presidente do Conselho de Administração

## CNEC inicia um curso sobre Comunicação

O Curso de Aperfeiçoamento da Metodologia da Comunicação e Expressão foi aberto ontem, com a presença e palavra de incentivo e participação nacional da CNEC, dos professores da UFPB, e da administradora estadual Professora Maria de Fátima Carmo.

Este curso de Aperfeiçoamento é uma convocação da CNEC/Pb e do programa de Aperfeiçoamento aos Estabelecimentos Ceneceistas (Convênio CNEC/UFPB) e se prolongará até o dia 31 de agosto. O Curso terá a duração de 60 horas, apresentando as disciplinas "Didática Especial da Comunicação e Expressão", "Produção de Materiais Institucionais", e "Métodos de Planejamento e Planejamento de Ensino (objetivos educacionais, metodologia do ensino, avaliação, plano de curso).

### JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

O Dr. RIDALVO COSTA, Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos queq presente edital e fitem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2546 Cl. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAJÁ EACOMÍNICA FEDERAL/PB, contra FRANCISCO DE ASSIS FREIRE DE LIMA, para cobrança da quantia de Cr\$ 8.306.355,89 acrescida de juros, custos e demais acessórios legais provenientes de INADIMPLÊNCIA DE C. HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível servir (citados) pessoalmente (o/s) devedor(es), por se encontrarem residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual (foam) citados FRANCISCO DE ASSIS FREIRE DE LIMA para, em 24 horas, pagarem (a) dívida reclamada ou oferecer (em) pena a penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastarem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, (foam) desde já INTIMADO(S) da penhora (o/s) conjugal(is) (o/s) executado(s), se casado(s) (o/s) (o/s) podendo (o/s) oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. De contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) reu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 24 de agosto de 1984. Eu, Ewani Dornela de Araújo, Atendente Judiciário o datilografar. Eu, assinatura ilegível, Diretor da Secretaria o subscrever.

DR. RIDALVO COSTA  
JUIZ FEDERAL

FORNECEMOS MARMITAS rua MEM DE SÁ 26 - Jardim 13 de maio OU FONE 22

Legal notices and official documents from the Junta Commercial do Estado da Paraíba, including various registrations and public notices.

# Tancredo quer o Parlamentarismo no Brasil

## Maluf não concorda com pesquisa que garante vitória da oposição

Brasília (EBC) - Candidato oficial do PDS ao Colégio Eleitoral, o deputado federal Paulo Maluf, disse, ontem, que não concorda com levantamento feito pelo jornal Folha de São Paulo, no qual o candidato das oposições Tancredo Neves, lidera a preferência. Segundo Maluf, exceção feita a São Paulo, "não há um Estado onde os números são verdadeiros". Sobre a pesquisa da revista Isto É, o candidato pedessista considerou o trabalho "muito bom porque dá merecido reconhecimento. Foram ouvidos somente 1.600 pessoas num universo de 60 milhões de eleitores".

Garantiu que vem subindo a cada pesquisa e mostrou a trave do voto secreto, consultou Prefeitos e Vereadores do Estado. Maluf disse ter ficado com 81,5 por cento da preferência, sendo que 80,5 consideraram que o ex-governador Divaldo Suruagy deve ser favorecido a candidatura do PDS. Ainda de acordo com a pesquisa, 81 por cento dos consultados preferem a candidatura partidária.

Outra revelação de Maluf a respeito de pesquisa realizada em Alagoas constatou que, se a eleição direta fosse hoje - para a Presidência da República -, ele seria eleito com 82 por cento



Presidenciável Paulo Maluf

contra 17 por cento de Tancredo Neves. "Vendo o subido a cada pesquisa, eu convidei a todos para a minha posse em janeiro", afirmou. Acrescentou ter hoje 72 votos de vantagens sobre Tancredo Neves e especificou que as duas últimas adesões foram de integrantes das oposições.

A entrevista de ontem, o ex-governador de São Paulo observou que a tese do parlamentarismo "tem surgido episodicamente no calendário político brasileiro. Ou seja: quando se quer resolver um problema de calendário eleitoral ou disputa partidária surge a ideia do parlamentarismo que é muito boa e tem dado certo em vários países como o Japão, França e Inglaterra. Defendo que essa ideia deve ser estudada aqui de maneira permanente e não episodicamente. Sou a favor do parlamentarismo como forma definitiva de Governo e a matéria pode ser estudada ainda neste Governo para ser implantada no meu ou no outro".

Maluf disse, por fim, que "não tem o menor valor" trabalho divulgado semana passada pela Aliança Democrática com dados indicando uma tendência pro-candidato da oposição. "Converso diariamente com mais de cem pessoas e sei perfeitamente o que está ocorrendo", finalizou.

Belo Horizonte (AIB) - O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, afirmou ontem, em entrevista no aeroporto de Pampulha, antes de embarcar às 10h25m para Brasília, que o Parlamentarismo "é o sistema político que convém ao Brasil e a mais aprimorada forma de governo democrático", embora não tenha demonstrado muito entusiasmo pela campanha dos andaraístas em favor do Parlamentarismo, pois lembrou que o assunto terá de ser decidido pelo Congresso Nacional.

Dizendo-se um "parlamentarista convicto", que já defendeu a tese em ocasiões anteriores, o ex-governador de Minas disse que o Parlamentarismo tem de ser com um Executivo forte. "Um Executivo eleito diretamente pelo povo, um Executivo revestido da maior autoridade política e da maior autoridade moral, como existe na França", enfatizou. Sobre as declarações do candidato, a vice-presidente pelo PDS, Flavio Marcelino, disse que seria um castismo a adoção do Parlamentarismo aqui, Tancredo respondeu apenas "que o Congresso é soberano nesta decisão".

Ao comentar as declarações do senador Marcos Maciel, de que o objetivo da Frente Liberal é formar um novo partido para participar, já no próximo ano, do seu Governo, o candidato Tancredo Neves confirmou que o objetivo é realmente criar um novo partido, mas ressaltou que ainda não está pensando na organização do seu governo.

Não está pensando em organizar o governo, estou pensando em ganhar a eleição. Mas é de lógica política que aquelas forças que contribuem para minha eleição terão que participar de meu governo. disse.

Pergunado por uma repórter se entraria para este partido, Tancredo foi incisivo: "Não, minha filha, isto é voto que está dizendo. Estou muito satisfeito com o PMDB", Tancredo Neves explicou que seguirá esta semana "a mesma rotina de sempre" em sua campanha. "Conceder entrevista à imprensa, receber deputado, fazer visitas e acertar com a direção do partido, com o PDT e com a Frente Liberal a realização do pri-



Tancredo Neves

meiro comício, que deve ser dia 14 em Goiânia", explicou.

Tancredo considerou "frutíferas" as reuniões políticas mantidas durante o fim de semana em Belo Horizonte, mas se negou a fazer comentários. Perguntado se pretendia fazer uma campanha maior, com um contrato direto com os membros do Colégio Eleitoral, o candidato ponderou que "com mais intensidade do que estou fazendo é impossível. Estou fazendo uma média de 30 parlamentares por dia, mais do que isto, e não receber ninguém".

Segundo ele, seus cálculos com relação ao número de votos já assegurados no Colégio Eleitoral são "os mais promissores, os mais tranquilizantes". Sobre as declarações do candidato Paulo Maluf de que se as eleições fossem hoje teria 72 votos de frente e ate janeiro mais de 80, o íronico: "convém que ele fique mais calmo".

## Gibson pede emergência para reunião do Colégio

Brasília (AIB) - A decretação de medidas de emergência durante a reunião do Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro do próximo ano, foi defendida ontem na Câmara pelo vice-lider do PDS, deputado Nilson Gibson (PE), num curto discurso que ele fez, no pequeno expediente da sessão, mas pediu ao presidente da mesa que o desse como lido.

Nilson Gibson entregou seu pronunciamento à mesa, dizendo no microfone de apertar apenas que defendia as medidas de emergência para a época da reunião do Colégio Eleitoral. No texto escrito, afirma que "é preciso reconhecer a necessidade de um fortalecimento do Poder Executivo, de modo a aparelhá-lo para, pronta e eficazmente, combater o tumulto e a desordem, que poderão ocorrer nos dias que antecederem as eleições de presidente da República, em janeiro de 1985".

O vice-lider do PDS chamou a situação de seu discurso para o fato de que na ordem do dia, durante as comemorações do dia 24 de Outubro de 1964, "o ministro Walter Pires se mostrou preocupadíssimo com a situação nacional e a necessidade de garantir a nossa soberania, a unidade da Pátria, agir com firmeza e coragem, de sem transigir jamais com a anarquia e a indisciplina e a disciplina". Por esse motivo, afirmou, é preciso reconhecer a necessidade de medidas.

Nilson Gibson foi criticado pelo líder do PDT, Brandão Monteiro (RJ), e por vários outros parlamentares. O líder do PDT considerou sugestão do vice-lider do PDS nada mais do que uma mostra "do desespero diante da derrocamento do seu partido no Colégio Eleitoral".

## Senador defende Ordem no Dia de Walter Pires

Brasília (EBC) - O senador Moacir Duarte (PDS-RN) rebateu da Tribuna do Senado, as críticas da oposição à Ordem do Dia do Ministro do Exército, afirmando "que o documento não constitui qualquer ameaça às instituições vigentes, "o que muitos pretendem fazer crer", e acrescentando que "não conviz com fastasmas nem se atemorizava com vozes e sussurros de cassandras desavisadas".

Moacir Duarte pediu o registro do documento nos anais do Senado, convicto de que ficará marcado em nossa História. Ao justificar sua proposição, o Senador políguro afirmou que as palavras do Ministro têm como sentido fazer prevalecer um preceito constitucional que dá com-

petência às Forças Armadas para preservação da ordem e da disciplina pública.

"A Ordem do Dia de Walter Pires (PDS-SE) disse que a Ordem do Dia do Ministro do Exército, "não passou de um desahado à autoridade militar, contra os dissidentes do PDS, que nas horas de glória estiveram com o Governo e no momento em que o país necessita do apoio deles, estes o abandonam, passando para outra embarcação".

Para mim - observou - talvez seja esta a razão que tenha levado o ministro Walter Pires a considerar mais políticos os que sempre estiveram a sombros do poder, "estendo o que, sem uma honriedade por muito tempo e que se voltiam contra os benfeitores".



Marcílio Gilberto e o apoio de Jair Soares à sucessão

## Marcílio: Jair apoiará o candidato pedessista

Porto Alegre (AIB) - Ao deixar o gabinete do governador Jair Soares com quem manteve uma relação amigável, em 23 de agosto, o senador Marcílio Gilberto, presidente da Câmara deputado Flavio Marcelino, candidato a vice-presidente na chapa com o deputado Paulo Maluf, manifestou a certeza de que o governador gaúcho fará sua opção em relação a sucessão presidencial levando em conta a unidade do partido e seu comando, a posição do presidente Figueiredo e os interesses do Rio Grande.

O governador Jair Soares é um homem de partido e pertence ao PDS, e sobre isso vai se posicionar. Não é subserviente e não é homem sem vontade, ele sabe o que quer, e saberá que decisão tomar dentro da linha partidária. Mais tarde, o governador Jair Soares, indagado sobre o assunto, disse que levará em conta principalmente os interesses do Rio Grande e sua consciência.

O deputado Flavio Marcelino veio a Porto Alegre em caráter particular para visitar um estande do Laboratório Alfa-Noli, na Feira Inter-

nacional de Animais, em Esteio. Ele disse não fazer uma injustiça ao governador Jair Soares afirmando que ele se posicionara contra o caso do partido.

Para o candidato a vice-presidente, as pesquisas que vem sendo feitas pela Frente Liberal, dando vantagem ao ex-governador Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, são "afirmações de ordem demagógica e propagandista. Não há pesquisa nenhuma" sobre a tese do Parlamentarismo. Flavio Marcelino afirmou que não quis se falar nisso quando a Constituição era uma colcha de retalhos. "Quando reapareceu o Quindim, não adianta fazer uma colcha de retalhos para dar posse a João Goulart. O Parlamentarismo deve ser adotado de acordo com os interesses do país".

Tenho sustentado numa reforma constitucional, até mesmo pela possibilidade de a Assembleia Nacional Constituinte aprovar e acrescentar mais uma emenda à Constituição que já começa com uma colcha de retalhos, trago...

## Deputado fala sobre Paulipetro

São Paulo (EBC) - O deputado Paulo Maluf participou do programa "Crítica e Auto-Crítica", na rede Bandeirantes de Televisão, ao ser indagado sobre a criação do Paulipetro, sendo que sua gestão como governador de São Paulo, afirmou não se tratar de uma iniciativa de estatização.

Segundo o parlamentar, a experiência da Paulipetro possibilitou a criação de uma tecnologia brasileira "inclusive na construção de sondas", lembrando que antes tal equipamento era integralmente importado. "O Brasil hoje,

graças a nossa iniciativa pode produzir sondas", afirmou.

Paulo Maluf durante a entrevista aceitou convite feito pela emissora para participar de um debate na televisão, ao vivo, com o candidato à Presidência da República, Tancredo Neves. "Eu não tenho nenhuma condição, não impondo nada no regulamento, me marquem somente com uma semana de antecedência, dia e hora, e eu estarei aqui presente".

O deputado Paulo Maluf também comentou sua proposta de aperfeiçoar a sistemática

## Malufistas pleiteiam a Presidência do IAP

Recife (AIB) - Usineiros e fornecedores de cana alagoanos e deputados federais malufistas dos estados de Pernambuco e Alagoas estão pleiteando a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool para o advogado pernambucano Luiz Piauilius, 62 anos, que tem escritório civil no Recife.

O movimento está sendo comandado pelo suplente de senador alagoano e usineiro João Lara mas não conta com a adesão dos usineiros pernambucanos. Ontem o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado, Gilson Machado, confirmou a existência da articulação em prol de Piauilius mas explicou que não concordava: "Acho que o melhor e mais prudente para a produção no momento é a manutenção do conselho Confucio Pamplona".

Sem a adesão dos usineiros pernambucanos, o movimento em torno do nome de Piauilius foi lançado com o objetivo de unir o Nordeste acabando provocando divisões no malufismo. O nome escolhido pelo senador João Lara conseguiu o apoio dos deputados federais pernambucanos ligados ao deputado Paulo Maluf como Antonio Farias, Nilson Gibson e Ricardo Fluzza mas o presidente do Sindicato dos usineiros, Gilson Machado, disse não é malufista declarado mas

afirma seguir a orientação do PDS ficou contra a decisão.

Ontem Gilson Machado foi categorico quando abordado sobre o assunto: "Não participarei nem participei dessas demarchas, explicou. Não foi consultado e quando tomei conhecimento me posiciono contrariamente. Estamos no início da safra nordestina e não sabemos ainda sequer o volume da produção do Nordeste e nem se haverá recursos para continuar trabalhando. Qualquer mudança agora seria danosa para o setor".

Luiz Piauilius é há vários anos advogado civil de usineiros e fornecedores de cana de Pernambuco. Seu nome foi lembrado para o cargo exatamente em função disso: os usineiros alagoanos acreditaram que escolhendo um pernambucano ganhariam o apoio do Estado vizinho. Com a divisão do malufismo e, apesar do peso político do patrocinador, o usineiro João Lara, de Alagoas tem o apoio do senador Carlos Lara, seu irmão e do deputado federal malufista de Alagoas Fernando Collier e Geraldo Bulhões agora é incerto o destino do lançamento da candidatura de Piauilius para um cargo que nem foi ainda ocupado.

## Malufistas também no PDS jovem

Porto Alegre (AIB) - Os malufistas que já controlam a executiva nacional do partido, passaram, a partir deste próximo sábado, a dominar também a Juventude Nacional do PDS, em eleição consensual (único candidato) como novo presidente do advogado João Cesar Redecker, 27 anos, atual coordenador político da Juventude pedessista gaúcha e que foi um dos coordenadores da campanha de Maluf no sul, na época da convenção do partido.

A convenção nacional extraordinária do PDS, em Curitiba, no Mato Grosso, foi convocada pelo vice-presidente e presidente em exercício, deputado Jesse Freire (PDS-RN), após a renúncia do presidente, Juarez Moraes, do Paraná, que passou a apoiar a Frente Liberal. O vice-presidente da JDS, para a região sul (PR, SC e RN), José Otávio Germano, disse que a Juventude gaúcha do PDS, em reunião, decidiu apoiar Maluf e apoiar o vencedor da convenção. "Nossa decisão foi partidária, vamos apoiar o candidato do partido", justificou.

Com exceção do próprio Redecker, até agora a Juventude pedessista gaúcha se manteve neutra até a convenção, mas com a vitória de Maluf, "resolvemos apoiar", acrescentou José Germano.

## FMI descontente com a inflação

Brasília (FBI) - O não cumprimento, pelo Brasil, de metas, acertadas com o Fundo Monetário Internacional, levando a sucessivas assinaturas de cartas de intenção, provocou constrangimento nos dois principais economistas do ministério do FMI, Thomas Richardson e Ana Maria Jul, que pessoalmente estão descontentes com o descontrole da inflação no país.

Sempre lacônicos e reservados nos contatos com a imprensa, os economistas do FMI revelaram suas opiniões a um grupo brasileiro, instruído pelas constantes missões que vem ao Brasil. Segundo essa fonte, que pediu para não ser identificada, para o FMI é importante não apenas a assinatura das cartas de intenções, mas o efetivo cumprimento das metas monetárias.

Embora a base monetária (missão primária de moeda) não seja considerada critério de desempenho, explicou que o FMI reconhece que é um conceito importante para a derrubada da inflação. Apesar disso, o FMI adota como critério de desempenho econômico o conceito de crédito interno líquido, que pode ser traduzido como a

diferença entre os passivos das autoridades monetárias junto ao setor privado e as reservas internacionais líquidas.

Conforme argumentou o informante, transmitindo comentários dos economistas do Fundo Monetário, o Governo brasileiro sempre diz que cumpriu a meta do crédito interno líquido, mas vem constantemente desiludindo no combate à inflação e descurando do controle da base monetária e dos meios de pagamento (dinheiro em poder do público mais depósitos à vista nos bancos comerciais, inclusive bancos do Brasil).

## Americano acredita no futuro do país

Rio (AIB) - "Em momento algum, nestes anos de crise econômica, precipitados por fatores externos sobre a economia brasileira, duvidamos da potencialidade e do futuro do Brasil", disse ontem o presidente da Câmara americana de Co-

mércio, John Polychron, em reunião realizada aqui, no I Seminário dedicado às relações da empresa com o Congresso. Os deputados Freitas Nobre, Paulino Vasconcelos e os senadores Aluisio Neves, Pedro Simon e Marco Maciel assistiram ao debate.

Disse mais o sr. Polychron que os investimentos transnacionais diretos no país ultrapassaram os 20 bilhões de dólares e que "tais cifras nem de longe traduzem o valor atualizado dos nossos ativos no país".

Não dizem dos valores das tecnologias de processo e de produção, de administração e de comercialização, dos conhecimentos transferidos e dos empregos criados.

"Participamos todas da expansão do mercado interno.

"Acompanhamos e participamos da rápida passagem do Brasil do estágio de exportador de produtos primários para a industrialização e papel de grande exportador de produtos industrializados".

## Setubal diz que Governo tem que financiar exportações totalmente

Belo Horizonte (AIB) - O presidente da AEB Associação dos Exportadores Brasileiros, Laerte Setubal, previu ontem em entrevista nesta Capital, que o governo não terá, em 1985, condições de financiar totalmente as exportações de manufaturados, que exigirão 15 bilhões de dólares, bem acima das necessidades da agricultura. Por isso, levantando-se em contra ao Brasil precisa elevar o nível global das exportações, a agricultura terá prioridade.

Para crescer mais nas exportações, segundo Laerte Setubal, o país terá que abrir seus portos para a entrada de produtos dos outros países, que terão como forte argumento o Brasil ter um déficit de 12 bilhões de dólares no positivo de 11 bilhões; 12 bilhões de dólares numa balança comercial. É, para o próximo ano, sustentável e de que será possível atingir-se os 30 bilhões a 35 bilhões de dólares nas vendas externas.

O presidente da AEB, que veio a esta Capital para discutir no Cedeex Centro de Estudos de Desenvolvimento de Exportações a preparação do VII Encontro Nacional de Exportadores,

dias 24 e 25 de setembro, em Brasília, defendeu uma negociação com o GATT sobre a manutenção do crédito-prêmio nas exportações, de 11 por cento. Conforme acordo de 1980, ele deverá acabar em abril do próximo ano. O superintendente da Funex, Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, Roberto Fendt Jr, lembrou que no ano de 1980, esse incentivo era de 20 por cento.

Laerte Setubal disse que os Estados Unidos mantêm um subsídio de 72 bilhões de dólares para as exportações da agricultura. É que o Brasil tem de negociar com os seus parceiros de comércio a manutenção do acordo do GATT, poder do público mais depósitos à vista nos bancos brasileiros está nos custos portuários, que representam para os exportadores, por estar fora da rota dos seus grandes mercados, taxas de 15 por cento a 16 por cento, enquanto nos E.U.A. é de 13 por cento.

Um crédito-prêmio de 11 por cento parece ser aceitável internacionalmente - comentou o empresário. Caso o Governo queira retirar

totalmente esse subsídio, para evitar negociações com o GATT, ele sugere que sejam criadas contrapartidas, tais como uma taxa cambial paritária a variação da inflação e reduções dos fretes e custos portuários.

A nível de ALAD (Comércio na América Latina), Laerte Setubal disse que as perspectivas são boas com o México. Com os demais países, o Brasil terá que alargar sua rigidez contra a entrada de seus produtos, lembrando que os fabricantes perderam muito, por exemplo, nas vendas para o Equador, diante da inflabilidade brasileira, que não deixou entrar chapas. Panamá no valor de 100 mil dólares. Não desenvolver um processo em cadeia de repatriação pela Colômbia e Equador, disse.

Um instrumento que o Brasil poderá reutilizar com sucesso, segundo o presidente da AEB, é o CUR-Corção de Exportação Recíproca, onde as transações são liquidadas pelos bancos centrais dos dois países. Há três anos, esse mecanismo gerou 3 bilhões de dólares.

ECONOMIA & NEGÓCIOS

Mauro Nunes Pereira

Quantos economistas, além dos milhares da área econômica, estão a favor da continuidade do processo recessivo? Naturalmente que os economistas, enquanto classe, não são a favor de arrocho salarial, de aumento de taxas de juros, de elevação de preços, de especulação de papéis no mercado financeiro e mais outros nefastos resultados gerados pela política recessiva que vem sendo posta em prática neste país. Quando alguém se manifesta claramente a favor da atual política econômica, e bom examinar para quem ele está falando e verificar quais os interesses por trás disso.

Hoje, eu ouvi declarações de um economista, defendendo a "necessidade" da política recessiva. Segundo ele, não se recupera a economia sem uma base monetária sólida. Por uma feliz coincidência, o diretor e presidente do IBMEC (Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais), também é sua, a afirmativa de que se o Brasil quiser não acelerador agora, trombar com o poste da inflação mais na frente, provavelmente em 85. Pelas suas declarações, é preciso manter acesso o mercado financeiro, para solidificar a plataforma de lançamento da economia brasileira.

Muito bem, aí está um economista que concorda com recessão antes e crescimento depois. E por que? O mercado de capitais é uma das coisas mais "quentes" da economia no Brasil. Por ele circulam ações - ORTN's, LTN's, ações, Cadenetes de Poupança, CDB's, etc - que fazem a felicidade dos banqueiros e dos grandes especuladores do mercado financeiro. Por conta do fortalecimento do mercado de capitais, sem uma contrapartida correspondente na produção, o Brasil transformou-se no país da economia chamada pelo jargão de capital financeiro. É uma economia gerada a partir do capital financeiro que não é diretamente produtivo, não cria empregos, não redistribui renda, não desconcentra investimentos e nem atende os interesses maiores da sociedade. E isso é o que vem sendo defendido pelos que estão de plantão no poder da área econômica, e pelos que se beneficiam do processo recessivo.

Hoje, 27 de agosto, os ministros da área econômica estão reunidos com a missão do FMI. E sempre que esse encontro é realizado, o brasileiro sente os seus resultados no bolso. A proposta do FMI continua a mesma, desde a primeira Carta de Intenções: mais austeridade por parte do governo. E uma proposta progressiva e presente, e que tende a agravar mais e mais o clima recessivo em que vive o país. São os seguintes os resultados - já esperados - do encontro entre ministros da área econômica e FMI: aumento imediato do preço da gasolina, e demais derivados do petróleo, elevação nas tarifas de serviço público, elevação de preço nos derivados de trigo, lançamento de mais ORTN's no mercado financeiro com consequente elevação da taxa de juros, maior pressão para manutenção do Decreto 2.065 (o do arrocho salarial). Para o FMI, não importa que a economia brasileira esteja entrando fundo no poço da recessão, importa que os juros e todos os encargos da dívida externa sejam pagos pontualmente.

Como se vê, a receita é a mesma. Logo, os resultados obtidos, continuarão sendo os mesmos: recessão com inflação. O mais esultivo - e o que não é entendido por aqueles que defendem a recessão dizem que ela é feita para combater a inflação e posteriormente criar condições para que o país volte a crescer. A recessão se agrava e a inflação também. Em compensação, o Brasil não cresce.

O presidente do IBMEC quer que a economia brasileira continue sendo capitalista por razões óbvias. O FMI quer a mesma coisa, também por razões óbvias. Que não é óbvia é que os ministros da área econômica continuam insistindo em manter um modelo ortodoxo comprovadamente fracassado. Hoje, o Brasil trabalha apenas para pagar os juros da dívida externa, e nada mais.

Deu bom resultado o Feirão de Carro e Moto

Cento e quinze veículos foram negociados durante a realização do Feirão de Carro e de Moto, promovido no último fim de semana, num terreno localizado por trás da 3ª Delegacia Distrital de Polícia, na Avenida Epitácio Pessoa, em João Pessoa. Os promotores comentaram que este número de veículos vendidos atendeu as expectativas que mantinham quanto ao sucesso do evento.

No total, entre automóveis e motocicletas, foram expostos ao público possesores 245 veículos, entre novos e usados, de todas as marcas e vários modelos. Foram expostos carros como o Volkswagen, Passat, Kombi, Monza, Chevrolet, Opala, entre outras marcas,

além de motos Honda, dentre outras. Todos os veículos foram vendidos através de financiamento. Para isso, os interessados que visitaram o local da exposição dos automóveis e motocicletas podiam escolher entre duas financeiras: a Financiadora General Motors (FGM) e a Fininsa. Este negócio era feito através da concessão, pelo interessado em adquirir um veículo, de trinta por cento de entrada, ficando o restante a ser pago em até 24 meses. Na ocasião, tudo era fechado automaticamente, podendo, em seguida, a pessoa levar o automóvel ou a motocicleta diretamente para a sua residência. Em outro caso, a pessoa poderia fazer a troca de veículos.

O sucesso do Feirão do Carro e de Moto conseguiu atender as expectativas de seu organizador, o jornalista, editor Automobilístico do Jornal Tribuna do Norte, em Natal, Fernando Siqueira. Disse ele que já esperava obter tal sucesso, devido às vantagens que o evento proporcionou, dando tempo para que as pessoas, com tempo livre durante o final de semana, pudessem andar tranquilamente pelo local, podendo escolher, junto com a família ou não, o seu automóvel ou motocicleta que lhe agradasse. O jornalista Fernando Siqueira já realizou 12 feirões desse tipo na cidade de Natal, além de mais dois em Campina Grande. Ele já informou que espera, após a reali-

zação do primeiro empreendimento deste tipo em João Pessoa, realizar o Feirão em intervalos de cinquenta em cinquenta dias, sempre dentro dos mesmos moldes dos realizados naquelas duas cidades.

O Feirão do Carro e de Moto contou com a participação dos revendedores autorizados Promac, J. Lyra Braga, Motomar, revendedora das motos Honda, Empresa Paraíba Auto Peças (Empa), Jota Pinto, Faccia da Fiat, além das lojas de veículos Itapema, Alves, Carrossel, Santana, Firma e Nordeste. O apoio foi prestado pela Empresa São Braz, Prefeitura Municipal de João Pessoa e Brahma Chopp.

DUAS REUNIÕES, HOJE

Fornecedores querem tirar dúvidas

O Programa Nacional de Melhoria da Cana-de-Açúcar (Planalsucar) na Paraíba realizará, hoje, duas reuniões com fornecedores de cana, sendo uma em Sapé e outra na cidade de Mamanguape. A primeira será feita às 14h30m e a segunda às 19h30m, ambas para esclarecer os quanto ao pagamento da cana pelo teor de sacarose.

Esta informação foi prestada ontem pelo chefe do Escritório do Programa Nacional de Melhoria da Cana-de-açúcar na Paraíba, Armando de Castro Mendes, que disse pretender abrange os fornecedores da cana localizada por todo o litoral Norte da Paraíba. Os órgãos encarregados de manter estas

reuniões são o próprio Planalsucar junto com a Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan).

O chefe do Escritório do Planalsucar, Armando Mendes, explicou que estas reuniões são necessárias para estes fornecedores porque, segundo sua análise, de um modo geral, ele disse observar que existe, naquela área, um certo desconhecimento e até uma preocupação, por parte deles, quanto ao funcionamento do sistema de pagamento da cana-de-açúcar pelo teor de sacarose.

Armando Mendes afirmou que a preocupação dos fornecedores de cana-de-açúcar localizados no litoral norte do Estado reside no fato

de, por falta de maiores conhecimentos sobre o sistema de pagamento da cana pelo teor de sacarose, acharem que irão perder dinheiro neste programa, ao realizarem o plantio de cana nas usinas. A desconhecimento desses fornecedores, segundo explicação de Armando Mendes, é também, por desconhecem quem irá realizar o trabalho de análise da cana-de-açúcar no seu próprio local, ou seja, as usinas.

Para possibilitar os esclarecimentos necessários aos fornecedores da área Norte do litoral do Estado, Armando Mendes disse que o Programa Nacional de Melhoria da Cana-de-açúcar, num tra-

balho conjunto com o Instituto do Açúcar e do Alcool, estão se responsabilizando por esse trabalho de explicação do sistema a aqueles habitantes da área. Isto se processa através da ministração de cursos, palestras, dias de campo, tendo sido feito dois, neste último caso, além de outras formas de atuação.

Por outro lado, o chefe do Escritório do Planalsucar na Paraíba afirmou que esta série de palestras, dias de campo e cursos, além de outros eventos, deverão continuar para os fornecedores de cana-de-açúcar da área do litoral Norte do Estado, sempre com o objetivo de esclarecimento sobre o modo de agir com relação a cana.

3 usinas e 2 destilarias iniciando safra entram em funcionamento

Três usinas e duas destilarias já entraram em funcionamento, no Estado da Paraíba, desde o último dia 15, para dar início a produção de açúcar e álcool para a safra de 1984/85, segundo informou, ontem, o chefe do Escritório de Representação do Instituto do Açúcar e do Alcool na Paraíba, José Marcos da Silveira Farias.

As três usinas que entraram em funcionamento foram a Santa Helena, localizada na cidade de Sapé, a Tanques, situada em Alagá Grande, e a Santana, na cidade de Santa Rita. As destilarias que iniciaram a produção do açúcar e do álcool foram a Tabú, localizada em Caaporá, e a Gramame Industrial Agrícola S.A. (Giasa), situada na cidade de Pedras de Fogo.

Até o final deste mês, o chefe do Escritório de Representação do Instituto do Açúcar e do Alcool na Paraíba, Marcos Farias, prevê que todas as sete usinas e mais seis destilarias vão entrar em funcionamento.

Ele também prevê que a produção global para ser alcançada neste atual safra está estimada em três milhões e oitenta mil sacos de açúcar e duzentos e dezesseis milhões de litros de álcool.

Segundo Marcos Farias, "os preços a serem observados para a comercialização de açúcar e álcool produzidos, bem como para pagamento das canas fornecidas para as usinas e destilarias são, ainda, os mesmos fixados pelo Ato número 23/84, do Instituto do Açúcar e do Alcool, e que vigoram desde o primeiro de junho passado. Como os reajustes de preços são concedidos, normalmente, de quatro em quatro meses, a expectativa é de novos preços a partir do mês de outubro".

"Todavia", ressaltou o chefe do Escritório de Representação do Instituto do Açúcar e do Alcool na Paraíba, "existem pleitos dos produtores para a antecipação desses reajustes para primeiro de setembro".

O pagamento já será pelo teor de sacarose

Deve ser iniciada nesta safra, que começou há poucos dias atrás, a implantação do sistema de pagamento da cana-de-açúcar pelo teor de sacarose. Esta garantia foi feita ontem pelo chefe do Escritório do Planalsucar (Programa Nacional de Melhoria da Cana-de-açúcar), localizado em João Pessoa, Armando de Castro Mendes.

O chefe do Planalsucar na Paraíba afirmou que as usinas, (são cerca de sete) já providenciaram a compra dos equipamentos para a possibilidade da análise do produto e já estão em fase de montagem dos laboratórios, em seus próprios locais.

Além das sete usinas, Armando Mendes informou que deverão implantar o laboratório para a análise da cana-de-açúcar mais sete desti-

larías. Incluída neste total, encontra-se Destilaria Uma, localizada na cidade de Sapé, que deverá iniciar a implantação dos equipamentos ainda nesta safra.

"As destilarias Gramame Industrial Agrícola S.A. (Giasa), localizada na cidade de Pedras de Fogo, e a Japungú, localizada em Santa Rita, já solicitaram à comissão de pagamento da cana a permissão para implantar o laboratório", informou o chefe do Programa Nacional de Melhoria da Cana-de-açúcar na Paraíba.

A comissão de pagamento da cana-de-açúcar é formada por três representantes do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), um do Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool e mais dois representantes da Associação dos Plantadores de Cana

da Paraíba (Asplan) e outro da Associação dos Plantadores de Cana do Rio Grande do Norte. Esta comissão, segundo informou Armando Mendes, abrange os Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, sendo única. Faz parte, ainda, desta comissão um representante da Sociedade Nordeste de Produtores de Alcool do Rio Grande do Norte (Sopran), entidade esta que representa a classe dos industriais daquele Estado.

Segundo informou Armando Mendes, o chefe do Escritório do Planalsucar no Estado, a comissão de pagamento da cana-de-açúcar pelo teor de sacarose já realizou, durante este ano, a partir do mês de junho passado, quatro reuniões, todas elas "sempre tentando viabilizar o sistema de pagamento".

Em 85, Asplan terá terminal de computador

O diretor da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), Rubens Lucena, disse, ontem, que será de grande valia para a sua entidade a chegada de um terminal de computador, que será instalado, possivelmente no próximo ano, pelo Escritório de Representação do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) na Paraíba, na sede.

A instalação de terminais de computadores é uma política do Instituto do Açúcar e do Alcool nacional. No Escritório de Representação do IAA na Paraíba será instalado um computador central, ligado aos terminais que vão ser montados em Itapema e Asplan, dentre outros.

Rubens Lucena já previu que a instalação desse terminal trará benefícios e maior agilidade e economia de tempo no trato dos negócios da Asplan. "Quando estiver implantado, definitivamente, o Sistema de Pagamento da Cana pelo Teor de Sacarose, as análises serão processadas através de um sistema de computação", disse ele.

Além da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba, deverão ter instalados em suas respectivas sedes terminais de computadores o Programa Nacional de Melhoria da Cana de Açúcar (Planalsucar), as usinas e outras associações de classe, que estarão ligadas ao Escritório de Representação do IAA na Paraíba, localizado em João Pessoa.

"Há necessidade porque o volume de dados é muito grande que só um sistema processado dessa maneira poderá oferecer segurança aos industriais e fornecedores de cana", finalizou o diretor da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba, ao justificar as boas expectativas que possui quanto a breve instalação do terminal de computador.

## PARTICIPE DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE UNIMED

## A saúde financeira de sua empresa começa com a saúde de seus empregados

- Na Paraíba mais de 192 Empresas são assistidas pela UNIMED
- Um programa de Saúde de alto padrão
- Custo assistencial acessível
- Plano de Extensão Assistencial - Garantia de Assistência Médica aos dependentes, na eventual falta do titular da família
- Livre escolha pelos usuários de médicos, laboratórios, hospitais e unidades afins.

**unimed**  
SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

FONE : 221-0744 e 221-5.10

# ASSASSINATO DO PADRE

## Documentos dão pistas ao delegado

Surge nova pista para elucidação do assassinato do padre João Félix de Medeiros. O delegado Domingos Ferreira de Almeida, que preside o inquérito, recebeu ontem os documentos - inclusive a identidade - do sacerdote, encontrados no jardim de uma residência, na rua General Osório.

Os nomes das pessoas que fizeram entrega da documentação não tiveram seus nomes revelados à Im-

pressão porque isso, segundo o Delegado, poderia atrapalhar as investigações. Tudo foi encaminhado à Polícia Científica, para que sejam identificadas as impressões digitais deixadas nos documentos.

Hoje pela manhã o delegado Domingos Ferreira de Almeida ouvirá mais quatro testemunhas e dará detalhes a respeito do principal suspeito do assassinato do padre João Félix. Marcos Antônio Milanez, pois a

Polícia continua aguardando detalhes que possam incriminá-lo ou incriminá-lo definitivamente.

O delegado Domingos Ferreira continua investigando locais onde há troca de objetos, pois pretende localizar o gravador e outros pertences do sacerdote, roubados no dia do crime. O padre João Félix foi estrangulado há cerca de três semanas, em sua residência, nas proximidades do "hospital "Santa Isabel".

## Doméstica se suicida na Torre

Novos problemas psíquicos no desespero ante as privações da vida, com o marido preso há mais de quatro meses e vários meses "Estas são as interrogações que a Polícia encontrou para justificar o suicídio, ontem pela manhã, da doméstica Porcina Galindo da Cunha.

A senhora de 45 anos de idade, mãe de três filhos menores e residente em Mélio, 880, no bairro da Torre - pos fim de vida suicidando-se em um dos apartamentos sobre o corpo e atordoado logo às vésperas. Ela teve morte quase instantânea, no local.

Sua família foi unanime em informar que desconhece os motivos pelos quais Porcina se suicidou. Há algum tempo ela havia feito tratamento psiquiátrico, mas conseguiu recuperar-se. Foi informada, também, que se necessitasse, em consequência do marido, João Galindo Cordeiro, estar desempregado - podem ter indícios de morte.

## Agricultor acusado de canibalismo

**Bananeras (Da Sucursal Regional do Brasil)** - Bananas de qualidade, produzidas em Mil Agulhas, Batista de Souza, prelado no último domingo Severino Firmiano - 58 anos, acusado de assassinato e prática de canibalismo.

Na manhã de ontem, o agricultor Manoel Bento de Azevedo, na zona rural, e depois arrastado para o município para tomar com e cachapas.

Na manhã de Bananeras contam a história de que Firmiano - ao saber que ia ser julgado novamente, respondeu que só compareceria ao banco de reus se a justiça mandasse preparar uma cozinha para, para refeições.

## Coronei pede um mês para elucidar caso

**Campina Grande (Da Sucursal)** - Se a população colaborar, em 30 dias descreverá a verdade e apontará o nome dos assassinos. A declaração é do coronel Joaquim Sintonio de Silva, designado pela II Superintendência de Polícia para apurar a suposta morte de um jornalista de morte no município de Queimadas.

Das sete pessoas ouvidas nos últimos dias, apenas uma - o agricultor Valdomiro Clementino - tinha, conhecido de Vaz, residente no bairro Novo. Não disse ter ouvido disparos, na madrugada do domingo, mas não pode confirmar o local, pois não se atreveu a abrir a porta. O seu depoimento foi tomado ontem pela manhã.

Segundo o coronel Sintonio, as investigações estão bastante adiantadas e espera, dentro do prazo previsto em lei, identificar os responsáveis pelo assassinato de "Tulcia" e Luiz Lima, agricultores da localidade, que desapareceram durante a madrugada e

foram achados mortos e com os corpos crivados de balas, em Areia.

**"VICENTÃO"** - Aparentando tranquilidade e sem qualquer demonstração de preocupações, o advogado PM Francisco Vicente de Maria, conhecido por "Vicentão" - pertencente ao destacamento de Queimadas, disse que as acusações contra ele não tinham precedência e desconhecia os motivos pelos quais estava sendo acusado.

"Vicentão" - acusado de ser autor de quatro mortes - alega não ter qualquer amizade. "Quem não deve, não teme". Diz, ainda, que tomou conhecimento dos assassinatos de "Tulcia" e Luiz Lima através dos jornais, assim como nunca os viu transalindo pelas mãos de Queimadas. O soldado africano também que, no final de semana da ocorrência, permaneceu em Queimadas.

## Sargento se diz inocente, mas teme pegar 200 anos de cadeia

**Campina Grande (Da Sucursal)** - Duascentos anos de cadeia. Esse é o tempo que o delegado de Queimadas, sargento Manoel Miranda, teme receber como castigo, em função das numerosas acusações que lhe vem sendo feitas, após um suposto envolvimento com o assassinato de Mirra.

Miranda, que aguarda o processo, na Comarca, por agressão a um agricultor - se considera inocente e acusa moradores de Queimadas de fazer comentários sobre sua chegada àquela cidade com uma espingarda "12" e um carro cheio de sangue.

Ele ainda não conseguiu identificar ninguém que esteja fazendo estes comentários e diz que, tão logo acometer de alcançar o autor dos boatos, irá apresentá-lo às autoridades para que depoe e assegure o que anda falando.

Preocupado com as insinuações, o sargento José Miranda teme pagar por algo que diz não ter praticado. "Não existe prova contra a minha pessoa nos testemunhos. O que está acontecendo em Queimadas ocorre em quase todo o Brasil e a Polícia não é obrigada a descobrir todos os crimes", afirma.

Ele revela que seu maior sonho é formar-se em Direito, no final do próximo ano.

## COMERCIO DE ARMAS

**Campina Grande e boia, segundo observadores, uma cidade amedrontada, ameçada e com uma população sobressaltada em função do índice de assaltos, roubos, homicídios, seqüestros e outros tipos de violência ocorridos nos últimos tempos.**

A população se arma do jeito que pode - revólveres, espingarda, rifle ou simplesmente - e adquire armamentos com facilidade. Basta que alguém se dirija a uma loja especializada, preencha um formulário de efeito, mas proceber que o comprador e em 24 horas poderá estar pronto para defender ou atacar. E matar.

Ate mesmo as crianças podem adquirir facilmente as armas, nas contras - Cardoso Vieira, Maciel Pinheiro e Venâncio Neves - inexistente fiscalização para o comércio de "armas brancas" - são vendidas nas esquinas ou mesmo através de ambulantes.



A nova sinalização de Cajazeiras foi inaugurada na semana passada pelo superintendente do Detran, Yedo Andrade, por ocasião do aniversário da cidade, com a presença do deputado federal Edme Torres, do secretário da Educação e Cultura, José Jackson, do prefeito Epitácio Rolim, e da comunidade em geral. Após a entrega da nova sinalização, houve desfile de encerramento da Semana de Transito.



O reitor da UFPA, Berilo Borba, foi ontem ao Palácio da República apresentar suas despedidas e agradecer a colaboração do Governador do Estado à entidade de ensino superior. Foi recebido pelo Sr. Paulo Filho, chefe do gabinete do governador em exercício, Sr. Carlos da Silva Junior. Berilo deixa a universidade dia 3 de setembro.

## Reivindicada autonomia para tribunais do país

Autonomia financeira, política e administrativa para o Poder Judiciário tem sido a temática principal dos debates envolvendo autoridades ligadas aos Tribunais de Justiça do país. Recentemente, foi realizado, no Recife, o Encontro dos Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil, oportunidade em que os participantes, conscientes de sua missão constitucional e das inadiáveis mudanças reclamadas pela Nação, proclamaram e concluíram, através da Carta de Princípios Cidade do Recife, pela necessidade de se buscar a Independência do Judiciário.

O Tribunal de Justiça da Paraíba esteve presente ao Encontro, através do seu presidente desembargador Almir Fonseca e do Corregedor Geral de Justiça, desembargador Símeo Carneiro, levando significativa contribuição para a confecção do documento que propõe medidas concretas e imediatas para o fortalecimento do Poder Judiciário brasileiro.

Para o desembargador Símeo Carneiro, a reunião foi coroada de pleno êxito, principalmente porque houve uma cotação precisa em termos dos objetivos desejados por parte daqueles que ali estiveram, daí surgindo o texto da Carta de Princípios Cidade do Recife, a qual foi devidamente aprovada e assinada por unanimidade.

Segundo o desembargador Carneiro, para que o Poder Judiciário realmente fique soberano em suas atribuições, torna-se necessário que sejam observados princípios básicos, como a separação das funções republicana, que não podem constituir obstáculos de vitalidade, imutabilidade e credibilidade de vencimentos, condecorações e honrarias, que não podem continuar sofrendo as restrições impostas pela Carta Magna e outras normas vigentes, porque se exigem em garantia do povo, como expressão de soberania nacional, mas do que um procedimento da própria magistratura.

Também, afirmou o Corregedor Geral de Justiça da Paraíba, é preciso que haja autonomia organizacional e financeira, para efeito de União, do Distrito Federal, ou Territórios e os Estados desistirem de Terceira Instância, que não podem, no mesmo de cinco por cento de sua receita anual, ser repassada em doações, para assegurar às funções, e, ainda, completo o desdobramento da Justiça, desde a autonomia do Poder Judiciário, órgão da autonomia política-administrativa, pertinente à criação e provimento dos cargos judiciais.

Assim, afirmou o Corregedor Geral de Justiça Nacional dos Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil há solenemente aberto pelo governador Roberto Magalhães, de Pernambuco, no qual

profereu importante discurso elogiando as atividades do Poder Judiciário, especialmente no seu Estado. Falando ainda, saudando os participantes, o desembargador Benedito de São Paulo, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, afirmou que o Brasil precisa de uma reforma judicial, e agradeceu o trabalho do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que conseguiu reunir todos os presidentes de Tribunais do Brasil em um só lugar.

O evento se caracterizou muito mais pela sua organização, tendo a presença e o desempenho de Benedito de Souza Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que conseguiu reunir todos os presidentes de Tribunais do Brasil em um só lugar.

Estiveram presentes ao encontro o desembargador Lafayette Carneiro Vieira e Paulo Maciel Jacob, Amazonas, desembargador Araken Faria de Almeida, Acre, des. Edvaldo de Souza Vasconcelos e Felino Gomes de Mac. Des. Des. Jorge Fernandes Fleiguer, presidente do Tribunal de Justiça da Bahia.

O evento se caracterizou muito mais pela sua organização, tendo a presença e o desempenho de Benedito de Souza Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, que conseguiu reunir todos os presidentes de Tribunais do Brasil em um só lugar.

Assim, afirmou o Corregedor Geral de Justiça Nacional dos Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil há solenemente aberto pelo governador Roberto Magalhães, de Pernambuco, no qual

## Comandante apura prisão de repórter

O comandante geral da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Sul, Major Detran, não tem a abertura de inquérito para apurar a violência praticada contra o jornalista Gutemberg Cardoso, repórter da sucursal de A UNIÃO em Cajazeiras, por um comandante do 1.º Batalhão de Polícia da cidade na noite de domingo último. Gutemberg foi preso "de forma ilegal e arbitrária", segundo uma nota conjunta do Sindicato dos Jornalistas e Associação Paranaense de Imprensa, desde então mantido em cárcere privado no prédio local.

"Tempo em que foi submetido a ameaças e outros tratamentos pelo comandante da unidade, tenente José Francisco Xavier.

Tanto o Sindicato como a API, em nota oficial, repudiaram o ato de violência e exortaram as autoridades responsáveis do Estado a tomar providências visando a soltura e a punição do autor. Em Cajazeiras, durante todo o dia de ontem, jornalistas e radialistas dos diversos órgãos de imprensa solidarizaram-se com o jornalista Gutemberg Cardoso. Epitácio Rolim, diretor-presidente de A UNIÃO, Desleio Moura e o editor Norberto Guedes, intervieram junto ao comandante da PM para uma providência urgente, tendo o Sr. Benedito Júnior despedido um emissário do Batalhão da PM de Patos para apurar os fatos.

Gutemberg conta que foi preso injustamente pela polícia, em represália à atitude de um colega seu que havia escrito, utilizando o cheiro do jornalista, cometera uma infração de trânsito no centro da cidade. Nem conseguindo deter o rapaz, os policiais investiram contra o re-

porter e apreenderam o seu veículo, recusando as providências que lhe foram oferecidas no caso. O fato foi ostensivamente testemunhado por inúmeras pessoas e por isso revolta a comunidade cajazeirense.

O presidente do Sindicato dos jornalistas, Fernando Wallach, em exercício de diretor de Associação "Argentina de Imprensa" Sebastião Lucas, confirmam que a violência "não teve nenhuma justificativa formal e caracterizou-se apenas uma tentativa de desmoralização e intimidação do profissional de Imprensa". Ao ser levado para o prédio, Gutemberg ainda invocou a sua condição de advogado para merecer um tratamento especial, mas, segundo afirma, os policiais ignoraram esse detalhe e o colocaram na companhia de marginais, ameaçando agredir-lo caso tentasse resistir. Agora, o próprio comandante do III Batalhão de Patos, major Luiz Ferreira, considera a "condenação a respeito, de acordo com a recomendação do coronel Benedito Júnior.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

Gutemberg recebeu, ainda, a solidariedade do Diretor da Federação dos Jornalistas na Paraíba, Francisco Pinto Neto, de repórteres do jornal "A UNIÃO", "Correio da Paraíba", "O Norte", "O Momento" e rádios Alto Fraldas e Difusão de Cajazeiras e "Jornal" de Sousa. O presidente da Associação Geral de Jornalistas, Eduardo Jorge César Santos, e presidente da Associação católicas de estudos jurídicos de Joaquim Alencar e presidente da Associação de Jornalistas de Cajazeiras, Francisco Cleidimar Ferreira, também divulgaram notas repudiando a agressão ao jornalista.

## PF prende a mulher que matou esposo

Apresentando a um mandato de prisão expedido pelo juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

## A Arapuan confirma a liderança

A Rádio Arapuan confirmou sua liderança junto a opinião pública, alcançando notadamente o primeiro lugar na pesquisa "quadrimestral da Opinião do Brasileiro", realizada em julho, tanto na AM como na FM.

O resultado foi divulgado ontem, em boletim distribuído com as emissoras de Rádio Arapuan AM e FM, com base na pesquisa de "Opinião do Brasileiro", aplicado junto a possuidores de aparelhos de rádio, no período de 1 a 28 de julho, onde foram entrevistados 8.054 entres-

A Rádio Arapuan confirmou sua liderança junto a opinião pública, alcançando notadamente o primeiro lugar na pesquisa "quadrimestral da Opinião do Brasileiro", realizada em julho, tanto na AM como na FM.

## Abertas as inscrições a Supletivo

As inscrições para as provas dos Exames Supletivos de 1.º e 2.º Graus, segunda etapa, estarão abertas até o dia 14 de setembro, e as provas serão realizadas nos dias 18, 19, 20 e 21 de setembro, segundo informou a coordenadora do Ensino Supletivo do Instituto Maria Dione Barbosa de Sousa.

As inscrições para as provas dos Exames Supletivos de 1.º e 2.º Graus, segunda etapa, estarão abertas até o dia 14 de setembro, e as provas serão realizadas nos dias 18, 19, 20 e 21 de setembro, segundo informou a coordenadora do Ensino Supletivo do Instituto Maria Dione Barbosa de Sousa.

As inscrições para as provas dos Exames Supletivos de 1.º e 2.º Graus, segunda etapa, estarão abertas até o dia 14 de setembro, e as provas serão realizadas nos dias 18, 19, 20 e 21 de setembro, segundo informou a coordenadora do Ensino Supletivo do Instituto Maria Dione Barbosa de Sousa.

## PF prende a mulher que matou esposo

Apresentando a um mandato de prisão expedido pelo juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

Pelo mesmo crime, que aconteceu no bairro Nova Banca, em Campina Grande, Maria do Socorro foi condenada a prisão perpétua por um juiz da 1.ª Vara Criminal de Campina Grande, Luciano Gadelha, a Polícia Federal prendeu, ontem, naquela cidade, a mulher Maria do Socorro Medeiros, acusada de um ato de 1979, ter assassinado com o uso de espingarda 12 o seu esposo Elias Ferreira de Sousa, mas conhecido por "Elias do Cinto".

## Concurso do TRF dará resultado em 10 dias

A primeira prova para a seleção administrativa do concurso público promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral, foi realizada domingo último, no prédio do Tribunal de Justiça de Pernambuco, onde foram inscritos nessa categoria, conforme afirmou o presidente da Comissão Executiva do Concurso, juiz Maria do Livramento, que afirmou o número de faltosos foi bastante reduzido.

O TRF da Paraíba recebeu inscrições de duas mil e seiscentos e noventa e nove em sete categorias diferentes.

Segundo o juiz Maria do Livramento, as provas serão corrigidas através de comissões mistas, em até dez dias, quando se dará o resultado final. Os aprovados serão chamados em até dez dias após a divulgação geral.

Segundo o juiz Maria do Livramento, as provas serão corrigidas através de comissões mistas, em até dez dias, quando se dará o resultado final. Os aprovados serão chamados em até dez dias após a divulgação geral.

## A LIÇÃO DAS COISAS

Carlos Romero

Nessa quadra do ano - não sei se o leitor já reparou - as castanholas começam a se desfazer de suas folhas, num *striptease* liricamente nostálgico.

Mas o interessante é que as folhas que estão prestes a cair, por velhice, apresentam uma tonalidade avermelhada, dando a impressão a quem as vê de longe, que são flores ou frutos.

Dir-se-ia que as castanholas procuram, eufemisticamente, suavizar a tristeza evocativa que infunde toda despedida.

Vale a pena, parar um instante e assistir a esse desfolhar das castanholas na paisagem urbana, quando a folhinha aqui na parede anuncia que agosto está se findando.

Com que sutileza ela vai deixando cair suas folhas! E um aceno silencioso que comove. Uma lição muda da Natureza advertindo-nos de que tudo passa, tudo muda, tudo segue o caminho da evolução. Essa reflexão faz lembrar a sabedoria amarga mas eterna do Eclesiastes:

"Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra para sempre permanece".

E mais adiante:

"Tudo tem o seu tempo..."

E afinal:

"O que é, já foi, e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou".

É duro o discurso do Eclesiastes. É duro saber que "Deus pede conta do que passou". Deus ou a consciência que é Deus dentro de nós.

As castanholas, talvez nem saibam que também estão ensinando essas coisas aos homens que passam, a eterna lição de que "VAIDADE DAS VAIDADES! É TUDO VAIDADE".

Vaidade do poder, vaidade da fama, vaidade da beleza, vaidade da vaidade.

A Natureza tem muito o que nos ensinar. Pena que nem todos tenham olhos para ver ou ouvidos para ouvir, na didática gratuita. Muitos transitam tão apressados, tão ocupados, tão presos aos seus problemas, que deixam escapar a grande oportunidade da lição da paisagem ao redor.

Jesus, no seu Sermão da Montanha, convidou-nos a olhar os lírios do campo, que não trabalham, nem fiam, mas se revestem de uma beleza que faria inveja ao glorioso e rico Salomão.

E dizia o Mestre que basta a cada dia os seus cuidados.

Não temos aqui os lírios no campo. Nem lírios nem neve. Mas temos as castanholas que soltam as suas folhas, nesse crepúsculo de agosto, para que setembro as veja de roupagem nova.

Se o mundo anda tão sombrio, tão aflito, tão tenso, por que a Natureza sorri? Por que esse otimismo da paisagem das flores que se abrem ao sol, das folhas que o vento leva, das nuvens que voam, tranquilas, na passarela azul do firmamento?

Mas o mundo é triste porque o homem é triste. E o homem é triste porque não quis ainda ouvir a grande e silenciosa lição das coisas. A lição da simplicidade e da efemeridade. O homem não quis ainda se integrar na ordem universal. Escravizou-se a uma teia de conceitos e preconceitos; limitou-se aos seus mesquinhos cuidados; construiu muros e paredes. Isolou-se no seu egoísmo. Deteriorou-se nas suas ambições. Esqueceu de edificar as pontes da solidariedade e do amor.

Vale a pena, porém, olhar as castanholas, cujas folhas o vento vai levando pelo ar, para, depois, solta-las no asfalto onde são esmagadas por máquinas ou colhidas pelo homem do lixo que não reflete sobre a significação daquele gesto diário e mecânico, o gesto de apañar folhas mortas. Folhas que já foram verdes, que deram sombras, que embelezaram a paisagem. O homem do lixo, decerto, não será assaltado por estas reflexões, perturbado por estas indagações de ordem poética e filosófica.

Pouco mais, morrerá a amanhã, virá a tarde que também se extinguirá dissolvida no sangue do ocaso. Virá a noite que renascerá na manhã seguinte.

E como diz o Eclesiastes: "O QUE É, JÁ FOI, E O QUE HÁ DE SER, TAMBÉM JÁ FOI, E DEUS PIDE CONTA DO QUE PASSOU".

Cuidado, leitor, com a vida que você está vivendo, sem rumo, ao léu, que nem as folhas das castanholas...

Cuidado com a prestação de contas que virá, inexorável, irreversível, inapelável.

E, ainda, para repetir a lição dos campos, não esqueçamos que a sementeira é livre mas a colheita é obrigatória.



## De conversa em conversa os dólares estão chegando

- "O Brasil já está exportando conversação, isto é, "bate-papo", para o exterior. Já recebemos os primeiros dólares correspondentes aos "royalties" recebidos dos Estados Unidos e, se nossa projeção se concretizar, a exportação poderá vir a concorrer com o calçado em geração de divisas". As declarações são do jornalista e empresário Luiz Carlos Bravo, inventor do Disqueamizade, um serviço que permite a conversação simultânea de até cinco pessoas numa mesma ligação telefônica. O sistema, já em funcionamento em 49 cidades de treze Estados do Brasil, acaba de ser implantado nos Estados Unidos, Inglaterra e Suécia, com grande sucesso, devendo, no próximo ano, se estender à Venezuela, Chile, Argentina, Colômbia, México, Espanha, Portugal e Haiti.

O QUE É O DISQUEAMIZADE - 138

O Disqueamizade é uma invenção do jornalista e empresário Luiz Carlos Bravo, patenteada mundialmente. Trata-se de um serviço que permite a conversação de até cinco pessoas, simultaneamente, numa mesma ligação telefônica, graças a um aparelho conhecido por "equipamento para interligação telefônica" que conecta as chamadas e permite o usuário entrar numa conversação ou apenas escutar anonimamente. São linhas interligadas em grupos de cinco e "acessadas" pelo mesmo número. Quando a pessoa liga, um sistema de "varredura" busca uma linha desocupada, em qualquer grupo, e completa a ligação, através de uma monitora, especialmente treinada para estimular as conversas. A mesa de monitoração contém um dispositivo que permite, em caso de necessidade, o corte da ligação de qualquer pessoa que se porte de maneira inconveniente.

### GERANDO DIVISAS

O empresário Luiz Carlos Bravo acaba de chegar ao Rio trazendo os primeiros dólares referentes aos "royalties" recebidos de Nova Iorque, pela implantação do seu serviço, inaugurado em abril último. Além de Nova Iorque, o sistema já está funcionando em Bristol e Birmingham, na Inglaterra e Estocolmo, na Suécia.

Segundo Bravo, este serviço, que permite um "bate-papo" descompromissado, poderá se tornar item importante na pauta de exportação brasileira, concorrendo com a exportação de calçados. E o inusitado é que se trata de exportar um sistema curioso para se fazer amizade.

### RIO E SÃO PAULO

Bravo anunciou que o sistema, que já funciona em quase todas as capitais brasileiras, deverá ser implantado, dentro em breve, no Rio e em São Paulo, conforme entendimentos já mantidos com a Teljer e Telesp.

O empresário viajou para Chicago, onde foi manter contato com a diretoria da Rockell (companhia que fabrica o ônibus espacial e que tem uma subsidiária no ramo da telefonia) para discussão de uma "joint venture" que possibilite a expansão do Disqueamizade em to-

dos os Estados Unidos o mais rapidamente possível.

O QUE É O DISQUEAMIZADE - 138

Descoberta a fórmula "mágica", sua comercialização teria que ser realizada. E o pioneirismo coube a TELERN - Telecomunicações do Rio Grande do Norte S.A. Em novembro de 1979 ela instalava o Disqueamizade, pela primeira vez, no Brasil. Em poucas semanas de funcionamento, a TELERN anunciava que "as receitas do Disqueamizade darão cobertura aos déficits apresentados pelos 107 Postos de Serviço instalados no interior do Estado".

### EXPANSÃO

Após a experiência com a TELERN, o Disqueamizade veio sendo implantado em outras concessionárias. Hoje ele se estende a 49 cidades de treze Estados, abrangendo quase todas as principais cidades brasileiras, como Manaus, Fortaleza, Natal, Aracaju, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Pocos de Caldas, Blumenau, Londrina, Goiânia, Brasília, Porto Velho, Boa Vista, Tubarão, Criciúma, Itajaí, Lages, Chapeco, Joinville, Florianópolis, João Pessoa, Campina Grande, Patos etc.

Para se ter uma idéia da importância desse serviço para o orçamento das concessionárias, basta dizer que em janeiro do corrente ano foram registrados nada menos do que 12.683.814 impulsos telefônicos (4 minutos) nas cidades onde se encontra em funcionamento. Acrescente-se mais que o número de linhas acopladas ao serviço não ultrapassa 10% dos aparelhos instalados no Brasil e que os impulsos gerados representam mais de meio por cento de todos os registrados pela totalidade dos telefones em funcionamento no País, incluindo-se Rio e São Paulo, que ainda não implantaram o Disqueamizade.

### UTILIDADE

O Disqueamizade vem se constituindo num pólo de atração em todas as localidades onde funciona. Usando em quase todos os lugares o código 138 tem proporcionado o aparecimento de cente-

nas de clubes, bares, boutiques e outros empreendimentos com o nome do código, isto é, "Clube 138", "Bar 138" etc. O sistema tem servido não só para reunir pessoas e ampliar o círculo de amizade desses usuários, como para outras finalidades, como contatos políticos, procura de pessoas desaparecidas, campanhas para angariar cobertores, doação de sangue, orientação para estudantes em vésperas de vestibulares - com professores colocados à disposição do usuário para consultas -, informações sobre atividades sociais etc.

Como se vê, o Disqueamizade vai estrepandando o seu papel, transformando-se, aos poucos, em Serviço de Utilidade Pública. Ainda nas enchentes do ano passado, que assolaram o Sul do país, o serviço foi acionado para prestar sua colaboração às vítimas da calamidade e teve um excelente desempenho na orientação, aglutinação e distribuição de pessoas, de alimentos e agasalhos, tendo recebido o reconhecimento público dos próprios Governos dos Estados atingidos.

### ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS

A empresa Disqueamizade mantém o serviço também em línguas inglesa e francesa em Brasília, e inglesa em Natal e Teresina, onde vem sendo grande a aceitação do público. Monitores especiais (professores de língua) dão orientação e conduzem as palestras das pessoas mais tímidas, corrigindo a pronúncia - para isto retira a pessoa do grupo para não inibi-la - e fornecendo informações úteis para facilitar o aprendizado dos que se interessam em aprender outra língua.

A ultrapassagem de fronteiras não ficou só no simbolismo das línguas. Hoje o Disqueamizade, além das 49 cidades do Brasil, já se encontra em funcionamento em mais três países: Estados Unidos, Inglaterra e Suécia.

A Disqueamizade do Brasil Ltda. está trabalhando na implantação do serviço nos seguintes países: Venezuela, Chile, Argentina, Colômbia, México, Espanha, Portugal, Grécia e Haiti.

# OUVIR

Ricardo Anísio

## Tina Turner em disco acertado

A música pop tem histórias demais na sua estrada. Uma delas tem como protagonista a exótica cantora Tina Turner: uma mulher que começou cantando spirituals para igrejas de negros, depois cantou soul por muito tempo, passou um fraco período embaçada pela febre funk e agora volta a se encontrar com um LP de medidas maravilhosamente dosadas. *Private Dancer*, do selo Capitol-Odeon é o mais equilibrado trabalho de Tina contando até mesmo com os hits discos da época em que formava dupla com Ike Turner.

Apesar de ter atravessado o desgaste de mais de vinte anos de carreira, Tina Turner continua a mesma "fêrrea", inclusive no visual. Sua voz mais apurada, contudo não perdeu a agressividade que lhe tornaram uma cantora peculiar às grandes pro-

duções de revolução jovem - vê sua fervorosa participação no filme *Tommy* - e que há algum tempo, desde o ótimo *Acid Queen*, não acertava num disco que encantasse crítica e público.

*Private Dancer* alterna momentos destracantes como em *Let's Stay Together* e outros de rara felicidade como a nova obra melódica posta sobre o hit *Help!* (Lennon-McCartney), transformada numa belíssima balada com o fortalecimento dos back-grounds vocais dos quais Tina nunca se absteve. E *Help!* juntamente com 1984, composição do eclético David Bowie, representam muito bem todo o acerto de um disco que mostra novamente a capacidade de recuperação dos ídolos da década de sessenta em meio ao lixo musical nascido em 1973 pra cá.



As máquinas desfilam num filme de aventuras dedicado aos motoqueiros: *Roller Cross*, no Plaza.

## O QUE HÁ DE NOVO

- Ruim - •• Regular
- Bom •••• Ótimo
- Excelente.

### NO CINEMA

**SILKWOOD, O RETRATO DE UMA CORAGEM**, de Mike Nichols, com Meryl Steep e Kurt Russell. Na noite de 13 de novembro de 1979, o carro dirigido por Karen Silkwood, 28 anos, técnica de laboratório numa indústria nuclear, capotou na estrada e caiu num buraco próximo a Crescent, Oklahoma. Ela morreu na hora. Karen ia encontrar-se no aeroporto com o jornalista David Burnham, repórter do *New York Times*, para entregar-lhe provas de que a indústria nuclear em que trabalhava negligenciava as normas de segurança no trabalho expando seus empregados ao perigo de radiações de plutônio.

Primeiro marido da era nuclear, Karen Silkwood descobriu por acaso que ela e seus companheiros de trabalho estavam sujeitos a contaminação por negligência da direção da indústria nuclear da Kerr-McGee Corporation, cujos técnicos adulteravam negativos fotográficos para ocultar deficiências em produtos capazes de causar catástrofes. Levou sua denúncia à Comissão de Energia Atômica dos Estados

Unidos, que acolheu-a, pedindo-lhe provas concretas. Com muito sacrifício e sofrendo toda sorte de pressões, inclusive dos colegas, que temiam ficar sem emprego se a usina fechasse, ela conseguiu as provas que entregou ao jornalista, quando ocorreu o acidente.

Acidente? Para os sindicatos de trabalhadores nas usinas nucleares norte-americanas, trata-se de assassinato. E esta é, ao que parece, a lenda desfeita por este filme de Mike Nichols, narrado em ritmo de trailer policial, como *Síndrome da China*, outro bom filme que aborda os problemas gerados pela nuclearização da indústria, e como ele, vazado em estilo quase documental. *O trailer* impressiona. O filme deve ser bom mesmo, pois Nichols é um cineasta de muita sensibilidade e inegável competência técnica. Quem não se recorda de *A Primeira Noite de Um Homem* - *No Cine Tambau*.

**ROLLER CROSS** - Ao que parece, uma fábula futurista sobre guerreiros montados em poderosas motocicletas, isso assim na linha de *Mad-Max*. Logo é o que se pode imaginar vendo os cartazes no salão de entrada do cinema. A distribuidora não forneceu material de promoção do filme - *No Cine Plaza*.

**OS EMBALOS DE SÁBADO CONTINUAM** (\*\*) - Um filme de Sylvester Stallone, com direção do próprio. Mais uma aventura musical de Tony Manero, um personagem que se tornou conhecido desde *Os Tempos da Brilhamantina*. O filme se sustenta em quanto é rejeitado pelos coreógrafos da Broadway, pois, para eles, o jovem não apresenta as mesmas

qualidades dos outros bailarinos. De noite, Tony Manero trabalha como barman num clube de rock oriental e de dia, ele ensina dança e jazz na academia de danças Fatima. Ali ele encontra apoio emocional de "Jackie", uma cigana da Broadway, que às vezes também é sua namorada. Mas um dia ele assiste a um grande espetáculo e se apaixonou por Laura, uma estrela do show. Em cartaz no Municipal. Censura 14 anos.

### NA TV

**UM PRESENTE PARA HEIDI** - Produção Suíça Americana de 1958, com direção de George Penleton. Nos Alpes suíços, a orfã Heidi, que vive com seu avô, tenta resgatar um casal que sofreu um acidente nas montanhas. Filme garapado que sempre é apresentado nesse horário para o público infantil. Na Sessão da Tarde. Canal 10. As 14h30m.

**CASO VERDADE - PERDIDO NAS TREVAS (2º CAPÍTULO)** - De Ivanir Yazbeck, com direção de Heitor Martins. Conta os dramas de Maurício, operador de uma financeira, cansado e sem sorte, que se viu envolvido com polícias inscrupulosas. No elenco: Falcão Bocha, Elaine Giardini, Magalhães Graça, Lourdes de Moraes, Maria Nunes, Bruno Bonin e Solange Couto. No Canal 10. As 17h30m.

**OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA** - Segundo capítulo de mais uma série norte-americana em substituição a *Shogun*, que alcançou enorme sucesso. Com Sir Laurence Olivier, Franco Nero e Ernest Borgnine. Rotões de Carmen Culver e música de Trevor Jones. A Roma antiga e a luta pelo poder, e o tema central. No Canal 10. As 22h30m.

**UM TOQUE DE AMOR** - Produção americana de 1979, com direção de Melvyn Frank. Passando férias nos Alpes franceses, o viúvo Adam Watson é adivinhado por Terria Brittenham, se chocam violentamente durante um passeio de esqui e quebram a perna. Os dois se conhecem melhor no Hospital e após algum tempo engessados, acabam se casando. Apesar de apaixonado,

Terria não concorda com as manias e manuseios do marido e decide deixo-lo, o que deixa Adam furioso e disposto a qualquer loucura para reconquistá-la.

### CONCURSO

**O Concurso de Fotografia "Walfredo Rodrigues"** instituído pela Fundação Casa de José Américo, continua inscrevendo pessoas interessadas, até o final do mês de novembro vindouro. Meio milhão de cruzeiros, em dinheiro, é quanto vai ser entregue aos trabalhos melhor considerados por uma comissão de julgamento do concurso, da qual farão parte dois representantes do Conselho Estadual de Cultura, Fundação Casa de José Américo e Associação Brasileira de Documentaristas - Seção Paraíba. As inscrições podem ser feitas tanto na Fundação Casa de José Américo, Av. Cabo Branco, 3336, em TAMBÁU (fone: 226.1085), como na Diretoria Geral de Cultura, da SEC, Antigo Grupo Thomaz Mindello, centro da cidade.

### MOSTRA

Continua em exposição na Fundação Casa de José Américo (Tambáú), nos dois turnos normais de expediente, de segunda a sábado, o acervo particular do artista paraibano Walfredo Rodrigues. A mostra, que fez parte da Semana Cultural "Walfredo Rodrigues", que terminou sexta-feira passada, também na Fundação Casa de José Américo, devido ao grande sucesso que conseguiu registrar, deverá ficar até o final desta semana, quando, então, será levada ao Recife, a convite da Fundação Joaquim Nabuco de Pernambuco.

Fotografias, documentos raríssimos sobre a História da Paraíba, filmes cinematográficos, pinturas e desenhos feitos por Walfredo, fazem parte da exposição, que vem tendo boa aceitação entre as pessoas interessadas no assunto, principalmente pesquisadores, historiadores e estudantes.



Capa do novo LP da exótica Tina Turner.

# LER

Kubitschek Pinheiro

## Outra informação literária

Muito em breve o público pernambuco, terá como surpresa um novo livro, baseado praticamente em fontes objetivas, desta feita a contação real dentro da literatura moderna brasileira, tenta extrapolar os limites da raça, dessa cultura que continua sendo espalhada todos os dias em livrarias do nosso país, em suas propostas de leitura desde as introduções filosóficas de Maritain que se ligam a nossa própria alma, até os variados ditos como obras de arte, que muito pouco nos servem na atual realidade em que vivemos sobre os livros e sobre a nossa vida prática que vive em nossos ângulos, quando nos de tudo aprendemos coisas que se relacionam com os nossos pontos "cruzados e banais" da nossa história que simula, não sobre os galhos da juventude.

A curiosidade pelo livro, mereceu atenção por grandes motivos, em especial pela forma de elaboração do mesmo, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do meu amadurecimento como homem e como leitor do aprendizado desde o que chamamos de maldito e sentimental, até esse livro, que nos conduziu a uma deturpada emoção, assim, lendo uma nova mudança dentro do livro, que eu já havia lido e visto no auge da minha juventude e me lembrei do

# A VIDA E A RUA

Higino Brito

Colega amigo e illustre chama-me a atenção para um detalhe curioso que passa despercebido a maioria dos habitantes desta "muito hermoza" cidade. Cidade das acácias, cidade verde, cidade jardim, eis como se batiza a literatura das ruas. Mas, observa ele, com muita justeza, todas as nossas praças e jardins estão situados na zona da cidade velha, quer dizer, num espaço que, começando na Praça Bela-Vista, extrema-se ao nascente com a antiga Empresa. Tração Luz e Força, frente ao atual Colégio das Lourdinhas, partindo daí, em linha reta este-sul, até aquela praça, fazendo o limite oeste com o rio Sanhauá e norte com o Roger. Veja-se, por exemplo, o Bairro dos Estados, poderosa aglomeração humana, nu de arborização, sem uma Praça devidamente vestida aonde crianças, velhos e mães, possam praticar um lazer benéfico ao corpo e ao espírito. Lá para o lado da Torrelândia, a mesmíssima coisa, avenidas imensas, despedidas de vegetação, terrível e tremendamente sacrificadas pelas casas que quase sobem umas nas outras, criando tal situação indefinível e condição de mal-estar e desconforto aos moradores. E, pela periferia, o delírio devastador dos loteamentos, precedidos do indispensável desmatamento. E, na corrida avida da ganância, desaparece, vertiginosamente, aquilo que, poeticamente, chamavam de *cinturão verde da cidade*. Tal objeto de uso masculino, vulgarizou-se num pedaço de cordão de embrulho com que os esmoleres amarraram as calças para que não os deixe em situação políciavel. Vejam a monstruosidade praticada nos terrenos que margeiam a estrada de Cabedelo. Um mar de areia branca, num deserto vegetal. É a expansão da cidade, dizem os agiotas da ganância. Não, não é. Faça-se o loteamento, porque o crescimento físico da "urbs" é fatalidade irremovível. Aliás, vale destacar a culpabilidade criminosa da Prefeitura, ou Prefeituras, que permitem lotes que dariam para construir regulares galinheiros/ domésticos. Por que não desmatar apenas o local a ser construído e edificado? Na intenção da proflaxia da cidade aberta à vida, o meu amigo mostra-me dois trechos da cidade ainda virgens da destruição que serviriam, às maravilhas, para a Prefeitura instalar grandes parques de lazer, estruturas dentro de modernas concepções arquitetônicas e juntando o útil ao agradável para proporcionar, ao lado da beleza visual a utilidade social e humana: um terreno existente por trás da Promac, aonde existe um açudeiro que, bem trabalhado tecnicamente daria uma fonte de diversão e prazer aos velhos e indescritíveis alegrias à criança e ao outro, a direita da Beira-Rio que, salvo até agora, está pedindo de pelhos ao Poder Público que o preserve da devastação inconsequente. Calculem os leitores o que seria, nas tréguas de canícula intolerável e cruel do nosso Verão, dos habitantes das Avenidas João Machado, Maximiano de Figueiredo, Almirante Barroso, não fora a visão do futuro de Walfredo Guedes Pereira plantado ali centenas de árvores milagrosas que dão sombras eternas e frutos periódicos? E, outros edifícios como o professor de Direito Luiz Gonzaga de Oliveira Lima e outro professor, desta vez de Medicina, também Luiz Gonzaga, só que de Miranda Freire? E, se descermos para as praias? Apenas a beira-mar resta como direito à Vida. Mas, de que jeito? Aos domingos e feriado aqui é lugar de repouso ou de tormento e agonia "ao som" da cachaca, da bola e do insulto? Malhas da cidade grande, dirão.

# Ernani Sátyro faz defesa de Maluf contestando críticas que são feitas

Em discurso na tribuna da Câmara Federal, o deputado Ernani Sátyro (PDS-PB) fez a defesa da candidatura de Paulo Maluf à Presidência da República, contestando as críticas que são feitas ao ex-governador de São Paulo. Segundo Ernani, Maluf "traz uma mensagem nova, uma mensagem de competência, de identificação com a classe política brasileira, porque ele é, acima de tudo, um homem com vocação da amizade e do apreço aos políticos".

Ernani, que também fez a defesa da eleição indireta, considerando-a tão legítima quanto a direta, disse que não se envergonhou de ter dado parecer contrário à emenda Dante de Oliveira, ressaltando que se tivesse que fazê-lo novamente, agiria da mesma forma. Ainda sobre Maluf, Sátyro garantiu: "Vamos ter um grande Presidente da República, que traz uma mensagem de capacidade, de competência, que traz idéias novas e não idéias retrógradas".

Na integra, o discurso do representante paraibano, com os respectivos apêndices de vários deputados:

O sr. Ernani Sátyro (PDS-PB. - Sem registro do orador). - Sr. Presidente, Sr. Deputado, por mais que se procure tirar a importância e o brilho das convicções que se realizam recentemente nesta Capital, não há como negar que foram espetáculos de democracia. E digo isso, tanto em relação à convenção do nosso partido, quanto à convenção dos nossos adversários. Em primeiro lugar, porque foram praticadas dentro das regras do jogo estabelecido.

Muitas e muitas vezes tenho dito e repetido, e muitas vezes também tem dito e repetido, que tanto é democrático o pleito direto, como é democrático o pleito indireto. Basta lembrar que esse pleito indireto resultou de pleitos diretos. Na sua grande maioria, os convencionais são representantes do povo. E também o são todos os membros do Colégio Eleitoral. Não é o fato de ser indireta uma eleição, portanto, que lhe tira a característica democrática.

No que toca ao nosso partido, procurei empanar o brilho de uma disputa que se processou dentro da maior elevação, dos melhores preceitos de educação política. Uma única acritude, em que dois fortes candidatos pleiteavam a indicação do seu nome e em que um deles foi vencedor pela vontade soberana da maioria dos seus correligionários.

Como partidário da candidatura do Deputado Paulo Maluf à Presidência, tive oportunidade de, em nome dos convencionais, após a proclamação do resultado, fazer uma saudação a S. Exa., salientando, precisamente esses aspectos democráticos da qualificação do candidato, ao mesmo tempo, ressaltar as qualidades, as virtudes pessoais, políticas, públicas e privadas do nosso candidato, que já exerceu os mais importantes cargos na vida pública brasileira. Contra ele tem feito a mais rigorosa das devassas, contendo-se até o crime de violar uma sua propriedade, uma sua casa, e nada se apurou, até hoje isso vale um atestado de sua probidade, de sua dignidade e de sua lisura.

Na Caixa Econômica Federal, na Prefeitura Municipal de São Paulo, no Governo do seu Estado, em tudo isso Paulo Maluf tem demonstrado que traz uma mensagem nova, uma mensagem de competência, uma mensagem de identificação com a classe política brasileira, porque ele é, acima de tudo, um homem com a vocação da amizade e do apreço aos políticos. Ao mesmo tempo, no Governo de São Paulo demonstrou conhecimento dos problemas do seu Estado e do mesmo modo, em todos os seus pronunciamentos tem demonstrado o seu conhecimento do que são as necessidades do nosso país.

Portanto, sr. Presidente, nós, os homens do PDS, os partidários de Paulo Maluf, só temos motivos para estar satisfeitos e certos de que conseguiremos, se não a total, em grande parte a união do nosso partido, para que no Colégio Eleitoral consigamos a vitória do nosso candidato.

O sr. Deputado Generalbald Correa, vou ouvir com toda a atenção, mas pediria que fosse breve, como é do espírito e da natureza do aparte.

O sr. Generalbald Correa. - Prometo a V. Exa., queerei muito breve. Nobre Deputado Ernani Sátyro, tem V. Exa. uma responsabilidade muito grande, porque V. Exa., contrário, com o seu parecer, a emenda pelas eleições diretas, a vontade de mais de 90% dos brasileiros. V. Exa., portanto, tem uma posição antipovo, e talvez por isso esteja a defender.

O sr. Ernani Sátyro. - Eu peço a V. Exa. que seja breve como lhe pedi que fosse, e não que vá fazer uma dissertação em torno da minha posição quanto à Emenda Dante de Oliveira.

O sr. Generalbald Correa. - Serei breve, V. Exa., e é isto que impedei que eu conclua meu pensamento.

O sr. Ernani Sátyro. - Mas o aparte tem que ser breve, não pode ser um discurso paralelo.

O sr. Generalbald Correa. - Mas é breve, e nessa brevidade quero pedir a V. Exa. que me explique por que este é o enigma o Deputado Paulo Maluf, esse homem realizado, tem horror ao poder. Não foi derrotado seu candidato nas eleições para Governador e mais recentemente, em Santos, o PDS sofreu uma derrota fragorosa - obteve menos de 3% dos votos - nas eleições municipais.

Como V. Exa., explica essa liderança do Deputado Paulo Maluf?

O sr. Ernani Sátyro. - Vou responder a V. Exa. e espero, agora, que me ouça também com paciência. Em primeiro lugar, onde é que esse homem e repellido pelo povo, se foi, até hoje, o Deputado Federal mais votado do Brasil, em todos os tempos?



O sr. Generalbald Correa. - Proporcionalmente, V. Exa., foi mais votado do que ele.

O sr. Ernani Sátyro. - Eu não quero saber proporcionalmente nem como foi. Ele foi o mais votado do Brasil, em todos os tempos. O que se tem procurado fazer é uma imagem negativa de Paulo Maluf, artificialmente construída. O seu valor é tão grande, e sua capacidade política, o seu conhecimento dos problemas brasileiros, que outra coisa não se faz na oposição senão procurar criar uma impopularidade artificial de Paulo Maluf. E, mas ele prossegue, de vitória em vitória, de ascensão em ascensão, até chegar, como vai chegar, a Presidência da República.

Quando à minha posição em relação à Emenda Dante de Oliveira, se tivesse de preferir hoje outro parecer sobre a matéria, o preferiria nos mesmos termos daquele. Demostrei, naquele trabalho, que pequenissima e insignificante, no mundo, é a quantidade de países que ainda -otam a eleição direta, para a Presidência da República. A começar pelos Estados Unidos, a começar pela própria Argentina, em que tanto falam os discípulos de Alfonsín, os fanáticos discípulos de Alfonsín, que lá correm, para aprender revanchismo. Na Argentina e indireto pleito. Apenas com a diferença de que, realizadas as eleições para o Colégio Eleitoral, para o Congresso, logo a seguir foi realizado o pleito para a Presidência da República.

Por conseguinte, não existe, absolutamente, esse marca, esse traço antidemocrático no pleito indireto. No Brasil, a República nasceu com o crivo da eleição indireta. Proclamada a República, o primeiro Presidente da República, foi eleito em pleito indireto. Marechal Deodoro da Fonseca, o primeiro Vice-Presidente da República, Floriano Peixoto, que terminou praticamente derrotado Deodoro e assumindo o Governo, foi eleito em pleito indireto, pelo Congresso Nacional. Todos os Governadores de Estado, em 1892 foram eleitos pela Assembleia Legislativa. Por conseguinte, todos foram escolhidos mediante pleito indireto. Vinda a Constituição de 1934, Getúlio Vargas, que hoje para muita gente é um santo, um apostolo - foi um grande brasileiro, um homem valeroso, não nego; hoje proclamado por tanta gente como a maior figura deste país, embora eu acho que seja tanto, mas foi, de qualquer modo, um grande brasileiro - foi eleito pela Assembleia Constituinte, em 1934, Presidente da República. Logo a seguir, em 1935, todos os Governadores de Estado foram eleitos em pleito indireto. Todos os primeiros senadores - vejamos bem, senadores - foram eleitos pela Assembleia Legislativa; todos, inclusive grandes brasileiros como José Américo, Góes Monteiro e vários outros, foram eleitos, em 1935, pelas Assembleias Legislativas. A própria Constituição de 1946, da qual eu li modesto colaborador, porque constituinte, preservava numa das disposições transitórias, que o Vice-Presidente, cargo criado por nós, seria eleito em pleito indireto. E foi eleito Nereu Ramos. Portanto, não mais se pode sustentar que é da tradição republicana, que é da índole da República o pleito direto.

Tudo isso está exaustivamente demonstrado no meu parecer sobre a Emenda Dante de Oliveira e outras. Por sinal, nenhuma delas, de acordo com a Constituição e o Regimento, pode voltar a ser discutida, porque, quando o Congresso recorre à Emenda Dante de Oliveira, as outras ficam prejudicadas. O meu parecer foi sobre todas as emendas. Portanto, se fomos aplicar rigorosamente a Constituição e o Regimento, não poderemos voltar a discutir, nesta Sessão Legislativa, a questão do pleito direto.

Os invés de me envergonhar, me rejubilo por ter proferido parecer contrário à eleição direta, naquela ocasião. Porque ela era inoportuna, desconhecida pela própria par nacional.

O grande responsável por não podermos ter o pleito direto, no futuro, é a Oposição, que criou as maiores dificuldades à aprovação da emenda enviada ao Congresso pelo sr. Presidente da República. Com a sua intransigência, com a sua teimosia, cantando a todos os pulmões que queria eleição direta, imediatamente, a Oposição criou dificuldades de tal natureza que o Presidente foi obrigado a retirar a sua emenda.

O sr. José Maria Magalhães. - Permite V. Exa., um aparte?

Nobre líder Ernani Sátyro, V. Exa., fez um retrospectivo histórico sobre eleições indiretas. Mas V. Exa., com muita inteligência, fez um hiato, e justamente na fase em que conheci V. Exa., o bravo lutador por eleições diretas, para eleger o Brigadeiro Eduardo Gomes em 1945, o bravo lutador para lutar a tentar eleger o Brigadeiro

Eduardo Gomes nas eleições seguintes, o homem que entusiasmava o povo e lutava em favor da eleição de Juarez Távora, o homem que entusiasmou o povo na eleição de Hânio Quadros, V. Exa., sr. Deputado, tem uma responsabilidade realmente muito grande. V. Exa., foi um grande baluarte das eleições diretas na prática da política e hoje, defende eleições indiretas. Realmente, V. Exa., tem este direito, mas prefiro admirar aquele Ernani Sátyro das eleições diretas, das pugnas que juntos travamos por este Brasil agora.

O sr. Ernani Sátyro. - Muito obrigado, meu nobre colega, a quem também rendo as homenagens de apreço e admiração. Mas não há incoerência alguma de minha parte. Naquele momento houve eleições diretas e, dentro dessas eleições diretas, eu fui pela vitória dos candidatos de meu partido. Não se discute a questão do pleito direto ou indireto.

O sr. Siqueira Campos. - Permite V. Exa.? Apenas para encaixar meu raciocínio. Naquele tempo não havia eleição alguma, era ditadura. Hoje as eleições são constitucionais. Naquela época era ditadura do DIP, que fez o sr. Tancredi Neves e outros.

O sr. José Maria Magalhães. - O que é isso? Não diga uma tolice dessas. Eram eleições populares.

O sr. Ernani Sátyro. - Perfeitamente. V. Exa., antecipei o que eu ia dizer. Lutei vigorosamente pela vitória dos meus candidatos: pela de Eduardo Gomes, duas vezes, pela de Juarez Távora, duas vezes, pela de Hânio Quadros, infelizmente. Mas não estava em causa a discussão entre eleição direta e eleição indireta. Tinhamos saído da ditadura. Não há nenhuma incoerência de minha parte, porque naquele momento não esteve em debate essa questão. Também no meu parecer, apesar de reconhecer que a maioria dos países adota hoje o pleito indireto, não fiço doutrinarismo contra a eleição direta. Disse que tanto era democrática uma quanto a outra, mas que, na oportunidade, diante da mensagem do sr. Presidente da República, já pleiteando do Congresso a eleição direta para 1988, fixamos-nos na permanência das regras estabelecidas até agora para o pleito indireto. Não foi uma definitiva profissão de fé.

O sr. José Maria Magalhães. - Mas o Deputado Siqueira Campos colocou o processo da eleição do Presidente Juscelino Kubitschek, nosso adversário na época, como fruto de uma ditadura, dizendo que não havia eleição naquele tempo.

O sr. Siqueira Campos. - V. Exa., me permite esclarecer? Quero referir-me a 1945, a eleição disputada por Eduardo Gomes. Naquela época, segundo o Deputado José Maria Magalhães, V. Exa., apoiava Eduardo Gomes, não tinha...

O sr. Ernani Sátyro. - Saímos de uma ditadura.

O sr. Siqueira Campos. - Getúlio era ditador.

O sr. Ernani Sátyro. - Saímos de uma ditadura. O que aconteceu é que em todo o regime da Constituição de 1891 praticamente não houve eleições. Quando se diz que de 1891 até 1930 estava na Constituição a eleição direta, e preciso que se diga que nunca houve eleições livres naquele período. A eleição era a "bico de pena". Não havia Justiça Eleitoral, nem voto secreto. O primeiro Congresso Nacional, comandado pelo Presidente da República, era o Poder reconhecido dos mandatos. Depravaram Deputados e Senadores. Depravaram até o Presidente da República. Tudo era feito pelo Congresso. Vamos dizer a verdade, sem que com isso estejamos atacando o Congresso do passado. Mas somos um órgão político. Não somos Justiça Eleitoral. Não havia Justiça Eleitoral, e por conseguinte, a isenção necessária, nem havia voto sigiloso, que resguardasse a vontade do cidadão.

Pos, bem, mesmo assim, não profiro uma sentença definitiva contra o pleito direto. O que eu disse foi que, na oportunidade, não convinha fazer esse pleito, porque ainda havia muita exaltação. Até foi mal interpretada uma expressão minha, em que eu teria dito "que Deus nos livre dessa desgraça", que seria a eleição direta. Eu nunca diria uma heresia dessa natureza. O que eu disse foi que, na medida em que andavam exaltados os ânimos, na medida em que andavam as provocações nas ruas, na medida em que andavam as ameaças de revanchismo, o pleito direto, no momento, talvez fosse desaconselhado pelo recuo da desordem, e que Deus nos livrasse desta desgraça do revanchismo, desta desgraça de uma eleição tumultuada, com prejuízos para a própria tranquilidade do nosso país.

O sr. Amaral Netto. - Permite-me, nobre Deputado. Ouvindo o seu discurso,

que é uma aula, como sempre, eu, como seu humilde discípulo, queria recordar a V. Exa., quando fala na legislação eleitoral, na Justiça Eleitoral de pouco tempo atrás - que em 1934 tratavam-se no Congresso, no Rio, de debates dos mais importantes, do pleito de vista democrático, para implantar a cédula única nas eleições, o que foi de fato, o cédula única para redimir as eleições de "bico de pena" e as eleições com distribuições de cédulas. Sabe V. Exa., que aquela época quem liderava a luta do PSD contra a cédula única, que não admitia a cédula única - e ha até uma declaração nos Anais do Congresso exatamente nos seguintes termos: "Nos últimos meses depois da eleição de Juscelino Kubitschek", chamava-se Ulisses Guimarães, o homem que combateu a ferro e fogo a cédula única no Brasil.

O sr. Ernani Sátyro. - Outra declaração, sr. Presidente, que nós ouvimos constantemente dos nossos adversários da oposição é que vou agora para o Colégio Eleitoral para implodir-lo, que vão ao Colégio Eleitoral para extingui-lo. Ora, bastava que tivessem permitido a transição normal da Mensagem do sr. Presidente da República para quem esse Colégio já tivesse desfeito para os próximos pleitos, pois a mensagem do sr. Presidente da República era clara, era evidente. O que ali se pleiteava era eleição direta, desde que não fosse para agora, e sim para os pleitos futuros.

O sr. José Maria Magalhães. - V. Exa., me permite um ligeiro aparte? V. Exa., sabe a liderança que tem e o respeito que tenho por V. Exa., mas permita-me um adendo ao seu discurso.

O sr. Ernani Sátyro. - Concedo o aparte ao Deputado José Maria Magalhães.

O sr. José Maria Magalhães. - Nobre Deputado Ernani Sátyro, e Deputado Amaral Netto, não comparei nas campanhas passadas, memoráveis campanhas, mereço o mesmo maior respeito. Mas que estamos realmente em posições antagônicas. Ele trouxe aqui como argumento um pleito que se que não passa na ideia de V. Exa., como não passa na minha. E verdade que aquela época eu ainda não fazia vida pública em Parlamento. Era estudante, e Amaral Netto também não fazia vida pública, mas morava no Rio, e devia ter informações que acho um pouco fracas pelo jogo de inteligência do nobre Deputado, que conheceu há muitos anos. Gostaria que ele tomasse aqui essa afirmação do Presidente Ulisses Guimarães contra a cédula única. Dessejava ver isto para poder então responder. Mas, mesmo assim, se houve esse pleito eleitoral, quando a discussão às vezes desvia para posições que parecem criticáveis a posteriori, mas que na época até era possível criticar.

O sr. Ernani Sátyro. - Perfeitamente.

O sr. José Maria Magalhães. - Quería apenas indagar se as bases de V. Exa., se o chover de V. Exa., se engravate, se os amigos de V. Exa., estão de acordo com V. Exa., e contra as eleições indiretas.

O sr. Ernani Sátyro. - Muito obrigado a V. Exa., pelo aparte. Essas atitudes são das opções de campanhas eleitorais. Tanto isso e verdade que V. Exa., não agora adepto do Colégio Eleitoral.

O sr. José Maria Magalhães. - Absolutamente, temos princípios.

O sr. Ernani Sátyro. - Não há princípios, não há coerência, não há doutrinas em época de campanha eleitoral, na teoria de V. Exa. Tudo é permitido, até a falta de V. Exa., irem ao Colégio Eleitoral.

O sr. José Maria Magalhães. - As opções são pelo pleito direto. E, nos nossos candidaturas, Tancredi Neves, também quer eleições diretas. Já Traga V. Exa., uma mensagem de restabelecimento das eleições diretas, e verá que ela será aprovada pelo PMDB.

O sr. Ernani Sátyro. - Muito obrigado pelo aparte, Deputado. Em época de campanha eleitoral, no entender de V. Exa., toda incoerência é permitida, até a de V. Exa., irem ao Colégio Eleitoral.

O sr. José Maria Magalhães. - Traga a mensagem de eleições diretas, e V. Exa., ficará desapontado.

O sr. Ernani Sátyro. Sr. Presidente, vamos ter um grande Presidente da República, que traz uma mensagem de capacidade, de competência, que traz idéias novas e não idéias retrógradas. (Muito bem! Palmas.) Vamos ter na Presidência da República esse grande brasileiro que é Paulo Maluf.

O sr. José Maria Magalhães. - Vou fazer um aparte, encaminhar a V. Exa., para que comete dos nossos Anais. E vamos para a frente com Paulo Maluf na Presidência da República, pelo progresso, pela grandeza do Brasil. (Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado.)

ACIDENTE NUCLEAR

Navio francês lança carga radioativa no mar

Avião do Irã bombardeia um petroleiro panamenho

Manama, Bahrein, (AP) - Um avião, que se acredita era iraniano, atacou um navio-tanque de bandeira panamenha, que se dirigia a um terminal petrolífero de Has Tanura, na Arábia Saudita, disseram fontes navais. O Cleo I foi a nova vítima na chamada guerra contra os petrolíferos, dentro do conflito iraniano-iraquiano. O capitão do navio, de 20.880 toneladas, disse que a embarcação foi atingida por um projétil e que os danos o obrigaram a desviar-se da rota e, utilizando "timão de emergência", seguir para o porto mais próximo, em Doha, Catar, segundo as fontes.

Causa-mortis de Capote ainda não foi revelada

Los Angeles (AP) - A autópsia de Truman Capote mostrou sinais de epilepsia e febre, porém nada que permitia concluir a causa da morte do escritor, com a idade de 39 anos. A morte ocorreu uma semana depois que Capote sofreu um ataque de febre quando se encontrava na casa do escritor Kurt Vonnegut, em Nova Iorque. Capote morreu no sábado em Bel-Air, bairro residencial de Los Angeles, na casa de Jeanne Carson, ex-esposa do apresentador de programas de televisão Johnny Carson. Jeanne disse ter encontrado Capote morto quando foi despertá-lo de sua sesta. O escritor completaria 60 anos em setembro. Sua autópsia, realizada durante três horas pelo escritório do foro do condado de Los Angeles, não levou a nenhuma conclusão, disse o porta-voz Bill Cold. "Durante a autópsia descobrimos sinais de infecção nas pernas e evidências de epilepsia", disse.

Canadenses já preparam festa para Pontífice

Toronto, (AP) - Os canadenses, de costa a costa e até o extremo Noroeste do círculo ártico, se preparam para uma extensa visita que o Papa fará no mês que vem em que percorrerá 13 mil e 700 kms do país. O Papa João Paulo Segundo deve chegar a 9 de setembro a Quebec, onde sacerdotes católicos chegaram a 449 anos acompanhando o explorador Jacques Cartier. O Pontífice inicia ali seu programa de 12 dias e 60 atividades, viajando por trem a Trois Rivières e Montreal, ambas as cidades na província de Quebec. Depois, em avião, viajará a St. John, em Terranova - o limite oriental da América do Norte. Ali, benzerá uma frota de barcos pesqueiros da comunidade vizinha de Flatrock. A visita termina em Ottawa.

O cardeal G. Emmett Carter, arcebispo de Toronto, manifestou-se alarmado pela campanha extraordinária que se estende desde o sensacionalismo tipo estrela de rock apresentada na imprensa até a venda com lucro de lembranças, impressos e fabricados por motivo da visita.

"Muitos dos que acorrerão para ver o Papa poderiam estar fazendo por motivos equivocados", disse Carter num artigo escrito para a revista "Saturday Night". "Atrairá da campanha ou pela curiosidade, poderiam perder a substância e a histeria poderia empanar a mensagem do evangelho que o Papa deseja expressar".

A Igreja autorizou a venda de algumas lembranças alusivas a visita, esperando cobrir uma parte dos gastos, enquanto desaconselha os artigos de mau gosto. Funcionários eclesiais acalaram chuveiros, barzinhos e até um busto em cerâmica do Papa, mas rejeitaram outros.

Paris, (AP) - A carga radioativa que afundou diante da Costa Belga, após um choque de navios não criou perigo e o incidente não teria chamado a atenção do público não fosse através de grupos de proteção ao meio ambiente e de um sindicato marítimo da França, disseram fontes francesas.

O cargueiro francês de 5 mil toneladas "Mont-Louis" afundou sábado a umas 10 milhas náuticas da Costa Belga em águas internacionais depois de se chocar no mar do norte com um transportador de carros da Alemanha Ocidental. Não houve vítimas no acidente.

Funcionários do governo, da companhia armadora e da indústria nuclear asseguraram que virtualmente não haverá perigo para os seres humanos nem ao meio ambiente. Contudo, o acidente pôs em relevo o fato de que o governo raramente alerta ao público sobre os afundamentos que envolvem materiais perigosos químicos ou nucleares. Também serviu para recordar que a França mantém um intercâmbio regular, de uns 10 anos, de materiais nucleares com a União Soviética.

O "Mont-Louis" navegava do Havre para um centro de enriquecimento de urânio em Riga, na União Soviética. A companhia armadora indicou que

planeja recuperar a carga possivelmente trazendo o barco a tona.

Os funcionários governamentais disseram que "Mont-Louis" levava 10 toneladas de gás radioativo usado no processo de enriquecimento de urânio qualificado como altamente corrosivo tóxico, porém sustentam que os vazamentos de aço podem resistir a pressão da profundidade até durante um mês. E no caso de escape, o material se diluiria rapidamente no mar com um aumento da radioatividade insignificante.

A primeira notícia sobre o afundamento foi dada domingo ao escritório de Paris do movimento de proteção ao meio ambiente. Depois, um representante do trabalho afirmou que o barco levava resíduos nucleares, perigosos para os tripulantes. Ontem o sindicato culpou pelo choque a reduzida tripulação do barco, que totalizava 20 membros.

O acidente também pôs em destaque um contrato que a França assinou em 1973 com a União Soviética para conseguir urânio enriquecido. Porém, em 1979, conseguiu autofornecimento no processo de enriquecimento de urânio. O contrato com os soviéticos foi rescindido no ano passado para estimular sua vigência e reduzir o número de embarques.

Estivadores britânicos ameaçam uma nova greve

Londres (AP) - Os estivadores do porto de Immingham, no Nordeste do país, rechaçam uma convocação para greve na sexta-feira por seu sindicato, que pela segunda vez ameaça paralisar a Grã Bretanha.

As autoridades do governo britânico temem que a paralisação possa afetar o comércio pela segunda vez este ano. Os estivadores em Immingham, que no mês passado iniciaram uma

greve de 11 dias, apoiaram a convocação do sindicato de iniciar na sexta-feira uma parada de seus trabalhos, mas regressaram ao trabalho e votaram pela continuação dos trabalhos. "Realmente não estamos interessados nesta greve", disse um dos estivadores, que não quis ser identificado. A greve dos estivadores manteve fechados ontem 19 portos, entre eles de Liverpool e Hull.

Matança em Nápoles. 8 pessoas são assassinadas

Nápoles, Itália (AP) - Centenas de policiais realizavam investigações na área desta cidade, estabeleceram barreiras de controle em estradas e ruas e efetuaram buscas casa por casa, para encontrar os responsáveis pelo ataque a tiros que deixou um saldo de oito mortos e outros tantos feridos, disseram funcionários policiais.

Os informantes disseram que houve duas prisões e que outras nove pessoas estavam sob custódia, para serem submetidas a interrogatório sobre a emboscada no subúrbio de Torre Annunziata. Entre os presos figura Pasquale Donnarumma, um dos feridos e sogro de uma figura local do crime organizado.

Mas os funcionários não especificaram o suposto papel dos suspeitos no ataque, em que morreram sete membros do mundo do crime em um transeunte.

Até agora a única coisa certa é que o objetivo da matança era o chefe local Valentino Gionta, de 38 anos, que até então não estava no grupo atacado por uns 15 pistoleiros perto de uma igreja, com fogo de pistolas, metralhadoras e escopetas. A polícia disse ontem que o saldo final do ataque lançado em Torre Annunziata, a 21 km de Nápoles, é de oito mortos e oito feridos, e que os feridos estão em condições "estáveis" em dois hospitais locais.

Governo colombiano garante o acordo

Bogotá, (AP) - O presidente Belisario Betancur afirmou que os acordos firmados com os grupos levados às armas não escondem nada e que não existem concessões de soberania e advertiu que haverá mão vigilante para quem persistir na violência.

Durante seu discurso pelo rádio e televisão a todo o país, Betancur aprovou os acordos suscritos com o movimento 19 de Abril-M-19, com o Exército Popular de Libertação, EPL e com o Movimento de Autodefesa Operária - ADO, e anunciou que o cessar fogo começará a vigorar oficialmente às 13 horas - 15 horas GMT - 15 horas no

Brasil - de 30 de agosto, "cumprimos outra etapa deste duro e longo porém honroso e transcendental caminho para a paz", disse o Presidente. Os acordos de cessar fogo e o começo de um grande diálogo nacional foram assinados entre o governo e a sexta-feira por representantes do M-19, do EPL e da ADO, e anteriormente tinha sido assinado acordo similar com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia.

Se ficou de fora dos acordos o grupo Procastrista Exército de Libertação Nacional, cujos porta-vozes disseram que continuarão a luta até a tomada do poder.

Betancur manifestou que "o processo de paz começou e se desenvolveu a partir da ideia de que a sorte do governo não está em jogo. "O governo não corre o menor perigo e é isto o que devem entender os que nos tacham de débilis. Precisamente porque o governo não está em perigo é que busca a paz".

Numerosos jornalistas estrangeiros assistiram a assinatura dos acordos entre o governo e os aludidos grupos guerrilheiros. O Presidente elogiou a jornada de paz celebrada em todo o país sob os auspícios de artistas e intelectuais e disse que "foi um ato comovedor".

Expreso Guarabireense	
Amorim & Cia. Ltda.	
LINHAS	HORÁRIOS
05.01 - JOÃO PESSOA • GUARABIRA	5-5:30-6-7-8-9-10-11-12-14-15:30-16-16:30-17-17:30-18-19
GUARABIRA • JOÃO PESSOA	-4:30-5-5:30-6-7:30-8-8:30-9-10-11-12-13-14:30-15:30-16:30-18
05.02 - JOÃO PESSOA • SOLÂNEA (VIA CBA) SOLÂNEA • JOÃO PESSOA	7:30 - 10:30 - 16:30 6:00 - 10:30 - 11:30 - 15:30
05.03 - JOÃO PESSOA • CACIMBA DE DENTRO CACIMBA DE DENTRO • JOÃO PESSOA	6:00 - 13:30 - 16:30 - 18:30 4:30 - 9:30 - 15:30
05.04 - JOÃO PESSOA • DONA INÊS DONA INÊS • J. PESSOA	4:30 - 9:30 - 14:30 3:30 - 9:30 - 15:30
05.05 - JOÃO PESSOA • BANANEIRAS BANANEIRAS • J. PESSOA	6:30 - 14:00 4:30 - 13:00
05.06 - J. PESSOA • GUARABIRA (VIA ALA GOINHA) GUARABIRA • J. PESSOA	12:30 - 4:30 4:30
05.07 - JOÃO PESSOA • PICUI PICUI • JOÃO PESSOA	4:00 - 14:30 4:00 - 13:00
05.08 - JOÃO PESSOA • SAPÉ SAPÉ • JOÃO PESSOA	9:00 5:30 - 11:30
05.09 - JOÃO PESSOA • MARI MARI • JOÃO PESSOA	10:00 - 12:00 4 - 12:00 - 12:30
05.10 - JOÃO PESSOA • GUARABIRA (VIA ARACAGI) GRA • J. PESSOA (VIA ABRACAGI)	5:30 - 10:30 - 16:00 4:30 - 11:00 - 16:00
05.11 - GUARABIRA • MULLINGU MULLINGU • GUARABIRA	11:00 - 16:00 6:00 - 12:30
05.12 - GUARABIRA • SOLÂNEA (VIA SERRA RIA) SOLÂNEA • GUARABIRA	11:15 5:00
05.13 - GUARABIRA • SAPÉ SAPÉ • GUARABIRA	7:30 - 7:50 - 9:50 - 11:50 6:50 - 8:50 - 10:50 - 12:50
05.14 - GUARABIRA • ITAPORÓCOA ITAPORÓCOA • GUARABIRA	10:00 - 15:00 5:00 - 11:00
05.15 - João Pessoa • BELEM BELEM • JOÃO PESSOA	18:00 4:30
05.16 - MARI • CAMPINA GRANDE CAMPINA GRANDE • MARI	5:00 - 13:00 11:00 - 16:30
05.17 - BOQUEIRÃO • JOÃO PESSOA JOÃO PESSOA • BOQUEIRÃO	4:30 15:30
05.18 - CAICARA • JOÃO PESSOA JOÃO PESSOA • CAICARA	4:30 16:30
05.19 - GUARABIRA • BOQUEIRÃO BOQUEIRÃO • GUARABIRA	5:00 - 11:30 9:00 - 15:30
05.21 - JOÃO PESSOA • ESPÍRITO SANTO ESPÍRITO SANTO • J. PESSOA	5:30 - 15:30 - 18:00 7:30 - 12:00 - 17:30
05.20 - JOÃO PESSOA • SAPÉ (VIA USINA STA HELENA) SAPÉ • J. PESSOA (VIA STA. HELENA)	11:00 - 17:00 6:00 - 13:00

**JORNALISTA**

**HILTON MUNIZ DE BRITO**

MISSA DE 6º ANIVERSÁRIO

Francisca Muniz de Brito (viúva), filhos, noras, irmãos, genros, cunhados, netos, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 6º aniversário que se realizará no dia 28 do corrente (terça-feira) às 17:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes (Trincheiras), em sufrágio da alma de seu inesquecível HILTON MUNIZ DE BRITO.

A família agradece a quem comparecer a este ato de fé e caridade cristã.

**NOTA DE AGRADECIMENTO**

A família do menor Efraim de Brito Gomes Filho vem de público, agradecer a atenção e o cumprimento ético do dever da parte do médico Jackson Guerra, da equipe de neurologia do Hospital Samaritano, que, mesmo sem estar de plantão, prestou toda a assistência ao referido menor por ocasião de uma cirurgia, realizada no último dia 23, Efraim, de apenas 9 anos de idade, foi atropelado por uma moto, tendo sofrido fratura na base frontal. O trabalho cirúrgico durou 3 horas e meia, e o neurologista Jackson Guerra vem assistindo o paciente desde aquele momento, com o apoio de sua equipe, sem visar qualquer lucro financeiro, fato que nos sensibiliza bastante.

Efraim de Brito Gomes  
P/Família

**ESCRIBIT**

Máquinas e equipamentos para escritório

D. Queiroz Com. e Rep. Ltda.

Máquinas de escrever e calcular, moveis, poltronas, mesas, fichários, arquivos, frigo-bar etc.

Novo End. R. Pres. João Pessoa, 144 fone: (083)321.8256, vizinho ao Unibanco - Campina Grande

estórias de ZÉ CAVALCANTI

Boa de cama

Um jovem sertanejo, formado em direito, na Universidade do Recife, voltou à sua cidade natal, onde procurou uma moça para se casar. Encontrou-a pessoa de Lourdinha, a filha de um rico fazendeiro.

Começou o namoro. Alguns dias depois, falou para o coronel: - Seu Coronel, eu vim pedir em casamento a sua filha, Lourdinha.

- Quem é você? - Eu sou o filho da dona da pensão.

- E o coronel: - Hummmmm... Você se formou?

- Já sim senhor. Estou formado em direito.

- O que é que você vai fazer para ganhar dinheiro? - Vou abrir um escritório de advocacia.

- E dá para ganhar bem? - Dá sim.

- Sabe falar quantas línguas? - Ah, seu Coronel, além do português, de quem eu conheço todas as nuances gramaticais, falo também um pouco de inglês e de francês. Agora, por bondade, me diga porque o senhor me fez esta pergunta?

- E o coronel: - Bem, meu filho, você conhece bem a minha filha?

- Claro. Só venho pedi-la em casamento porquer a conheço bem.

- Pois, então, se prepare para a gente fazer o maior casamento do mundo para a minha filha.

- Muito bem! Concordo com o senhor.

- Ah, ela é o meu orgulho! Desde que a mãe dela morreu, eu tomei o propósito de criá-la como se fosse uma rainha. E, por isso, tenho que ser exigente, para que ela seja feliz no seu casamento.

- E, dando explosão a toda a sua vaidade de pai, indagou: - Você já viu outra moça mais bonita do que ela?

- Nunca vi. Para mim ela é linda! Linda, linda!!!

- Pois, então. Eu tenho que ser exigente, que moça bonita é peça difícil. Bonita e rica!

- Ah, isso eu bem sei que ela é. Basta ser filha do senhor.

- E o coronel: - Ainda mais, ela estudou nos melhores colégios do país, fala cinco línguas, sabe cozinhar, bordar, tocar piano, cantar e declamar.

- E além de tudo isso - o que será melhor para você - se ela for a falecida mãe dela, vai ser muito boa de cama!...

- P.S. Só para completar a coluna, aí vão duas sextilhas ligadas à vida do campo:

"As quatro coisas no mundo que afagela um cristão: É uma muíe ciumenta, É um menino chorão, É uma casa que goteja, É um burro topão."

O menino se acalenta, A casa a gente reiteia, O burro se apara o casco, Tudo isso se arredeia, Mas o diabo da muíe Só indo com ela a peia!"

Patos ganhará um Sacolão brevemente

Patos (A UNIÃO) - A cidade de Patos está a pedir de guerra um Sacolão para venda de hortigranjeiros, com a transformação do Varejão da Ceasa, nesse novo estabelecimento, visando atender a população local com maior quantidade de produtos, melhor qualidade e ainda uma maior rede de preços dos produtos ali comercializados.

A informação foi dada ontem pelo diretor presidente da Ceasa-Pb, agrônomo Antônio da Silva Sobrinho, que se mostrava entusiasmado com a transformação do Varejão em Sacolão, em Patos, embora ele tenha sido instalado há pouco tempo. Isso, segundo ele, demonstra a aceitação do Varejão pela população patoise.

Disse ainda o dirigente da Ceasa que dentro de duas semanas, no máximo, a Ceasa estará instalando um Sacolão na cidade de Cajazeiras, atendendo reivindicação do prefeito do município, sr. Epitácio Leite Romim, e da própria população, em sucessivos pleitos dirigidos ao diretor presidente da Empresa, agrônomo Antônio da Silva Sobrinho. Ele resultará da colaboração do prefeito de Cajazeiras, que além de sedar o prédio para instalação do Sacolão, ofereceu todas as condições para o seu funcionamento.

PDS de Alagoa Grande está na expectativa

Alagoa Grande (Do Correspondente) - O PDS de Alagoa Grande, que tem como líder o comerciante e ex-candidato a Prefeito, José Macário de Sousa, está na expectativa quanto a posição do deputado federal Edme Tavares no quadro político nacional. O deputado federal Edme Tavares votou no ministro Mario Andreazza e depois da derrota deste, Edme ficou em dúvida quanto a sua posição. Ele resultará de uma consulta a um nível de bloco, pois ninguém pode tomar uma decisão sozinho, num caso como este.

Os vereadores José Avelar Freire, José Chaves e o líder político José Macário de Sousa, afirmaram que sem compromisso com o deputado federal Edme Tavares e não de estar, com quem estiver ele o acompanharão. O vereador José Avelar Freire disse que Edme Tavares já prestou inúmeros serviços a Alagoa Grande e por isto toda a cidade e o município, é grato a ele. A minha posição, no quadro político nacional, é a posição do deputado federal Edme Tavares, afirmou Avelar.

O PDS 1 parece que está mais tranquilo porque apóia o grupo Pereira, através dos deputados Aécio e Ademir Pereira estes já se declararam apoiador do deputado Paulo Maluf.

VERBA

O deputado federal Edme Tavares está lutando junto aos órgãos competentes, conseguindo verba para o término da construção do Centro Espírita nesta cidade. Recentemente o deputado comunicou ao vereador José Avelar Freire que já deu entrada no Ministério do Planejamento do pedido da verba e este, através do assessor do Ministro Delfino Neto, comunicou que tudo está sendo providenciado para a liberação da verba.

O vereador Avelar disse que Edme é um batalhador e a exemplo da verba que ele conseguiu para a restauração do Teatro Santa Inez, "tenho quase certeza que a verba virá para a conclusão dos trabalhos do nosso Centro Espírita e Deus é quem o pagará fôro e edil pedesta.

Cegos realizam II Semana em Campina Grande

Campina Grande (Da Sucursal) - O Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste - IEACN promoverá de 8 a 13 de setembro próximo, em Campina Grande, a II Semana dos Deficientes Visuais, com o objetivo de divulgar o trabalho e a oportunidade dos cegos, levando ao conhecimento do público o que esta instituição vem realizando em prol da educação, da instrução e amparo dos invisuais.

O evento será realizado dentro de uma programação que começará no dia 8, às 20 horas, com palestras de várias autoridades, apresentações artístico-culturais, ride o protagonista e o próprio cego. N a abertura da II Semana do Deficiente Visual será prestada uma homenagem ao deputado federal, Antonio Gomes, pelos seus serviços prestados àquele instituição, seguindo-se de uma palestra do secretário da Administração, Adailton Coelho, e de apresentações do coral orfeônico do IEACN e do Farcadrial.

No dia 09, haverá uma palestra do bacharel Johnson Abrantes, diretor presidente da Febemas, além de apresentações de números musicais e orfeônicos pelos alunos do Instituto, e encenação de uma peça teatral. Dia 10, o psicólogo Edmundo de Azevedo profere palestra seguindo-se de novas apresentações pelos integrantes do IEACN.

A programação terá prosseguimento no dia seguinte com uma demonstração do sistema Braille e de outros trabalhos pelos professores e alunos do Instituto dos Cegos, além de outras atrações. No dia 12, o palestrante será o bacharel José da Mata Bonfim acerca da fundação e funcionamento do IEACN, havendo ainda apresentação do Farcadrial, com recitativos e números musicais e a encenação de uma peça teatral pelos alunos do Instituto.

Uma palestra do secretário de Educação e Cultura do Estado, professor José Jackson de Carvalho e a apresentação do projeto Arapongas, marcará o encerramento, dia 13, às 20 horas, da II Semana do Deficiente Visual.

Convênio pode salvar Felpa, diz vereador

Campina Grande (Da Sucursal) - A celebração de convênios com as Prefeituras das cidades circunvizinhas a Campina Grande foi proposta pelo vereador pedestaista Eraldo Guedes, em pronunciamento da Tribuna da Câmara Municipal, como uma forma paliativa de amenizar a crise em que se encontra mergulhada a Fundação de Saúde "Eldipio da Almeida", pertencente a municipalidade.

A Felpa se encontra atualmente com um déficit de mais de 6 milhões de cruzeiros, salários de seus funcionários e médicos atrasados em mais de 4 meses, além dos encargos sociais se encontrarem totalmente desatualizados, o que aumenta ainda mais o problema da instituição.

Segundo Eraldo Guedes, após a instituição de saúde vem beneficiando pacientes de todas as cidades polarizadas por Campina Grande, com assistência médico-hospitalar, sem o menor retorno para a Felpa. Entende ele que as Prefeituras desses municípios deveriam destinar uma verba para não onerar mais ainda este patrimônio municipal, que tantos serviços tem prestado a comunidade do Compartimento da Borborema.

A realização desses convênios, na opinião do vereador, viria cobrir, em parte as despesas daquela casa hospitalar. Os contatos com os prefeitos dessas localidades, sugeriu ele, deveriam ser feitos pelas assistentes sociais da Felpa, que na oportunidade explicariam em que situação se encontra esta instituição.



Usuários reclamam do mau atendimento dos transportes

Sindicato denuncia mau serviço dos transportes

Campina Grande (Da Sucursal) - "As empresas de transportes coletivos de Campina Grande vêm prestando um atendimento à população, o que vem acarretando animadas denúncias dos usuários por inteira responsabilidade da administração municipal, que para fazer demagogia, oferece tarifas com preços irrisórios, não dando aos empresários a condição de um melhor atendimento aos passageiros."

A declaração e do presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos de Campina Grande, José Borges de Meireles, adiantando que os custos das empresas não são computados, no ato dos conceitos tarifários realizados pela Secretaria de Serviços Urbanos, que usa metodologia irreai e absurdas, trazendo como consequência acúmulo de passageiros e redução das frotas das empresas incondicionadas de sobreviverem.

Segundo ele, estas irregularidades, sempre mais interpretadas pelo poder público municipal, e outros segmentos da sociedade, são atribuídas ao empresariado, que tem que operar dentro dos parâmetros usados pelos técnicos da

SSU, que agem de forma irregular, trazendo sérios prejuízos à classe empresarial e a população, além de arcar com o desgaste dos transportes, pelo excesso de peso conduzido nos coletivos, trazendo constantes congestionamentos nos veículos.

REAJUSTE DAS TARIFAS

O preço da nova tarifa entrará em vigor a partir de 1º de setembro próximo. O reajuste já foi solicitado pela Secretaria de Serviços Urbanos, através de ofício encaminhado pelo Sindicato dos Empresários. O documento não estipula o índice do percentual, mas argumenta que deve ser considerado no novo aumento uma tarifa compatível com a realidade econômica do momento.

A majoração é considerada necessária pela classe empresarial, em fase do dissídio coletivo dos motoristas e condutores, que receberam seus salários com aumento na mesma data, e do novo reajuste do óleo diesel, já anunciado pelo Governo Federal. Friso o representante sindical que sem este reajuste os empresários ficariam impossibilitados de atender as reivindicações dos funcionários que trabalham nas empresas.



Campina Grande (Da Sucursal) - Numa promoção do colonista social José Albuquerque, teremos na cidade de Campina Grande, no próximo dia 1º de setembro, a festa para escolha da Rainha do Comércio e da Indústria da Paraíba 84. Na foto, a representante do Hiper Bompreço, de Campina Grande, Claudimene Fernandes, que aparece como uma das fortes candidatas a esta promoção, que vem causando expectativa em todo Estado paraibano. Empresários e comerciantes serão os grandes homenageados da noiteada.

Instalado um filtro-prensa em J. Seridó

Junco do Seridó (A UNIÃO) - A Secretaria das Minas, Energia e Meio Ambiente da Paraíba acaba de instalar um filtro-prensa na Central de Beneficiamento de Caulim e Minerais Agregados no município de Junco do Seridó, conforme informações prestadas pelo Secretário Patrício Leal de Melo Filho.

O filtro-prensa fabricado em Campina Grande, tem a capacidade para secar 500 quilos de caulim por hora, sendo constituído assim, em um equipamento de valor inestimável ao processo de beneficiamento daquele minério.

A Central de Beneficiamento, disse Patrício Leal, faz parte do projeto Junco do Seridó que vem sendo desenvolvido pela SEMEMA em conjunto com a Sudene, com recursos em torno de 25 milhões de cruzeiros.

O projeto visa apoiar os garimpeiros e pequenos moradores em suas atividades de produção e beneficiamento de caulim, Tantalita, Columbita, Cassiterita, que ocorreu em abundância na região do Juco do Seridó, dentro da fronteira do Governador Wilson Braga em proporcionar melhores dias para o homem do campo.

Arara programa comemoração da padroeira

Arara (Da Sucursal Regional do Brejo) - Este município vai reviver uma tradição de 97 anos, no próximo mês de setembro, com a comemoração da Nossa Senhora da Piedade, sua padroeira. São cinco dias de festa, incluindo as programações litúrgica e profana, com a presença de convidados especiais.

Os dias programados para os festejos serão 4, 5, 6, 7 e 8 de setembro segundo informou o prefeito Moacir da Costa Jerônimo. Ele acrescentou que haverá desfiles estudiantis parados pelas bandas filarmônicas de Esperanças e de Arara, sob a regência do maestro José Cláudio. Os meios-fios das cores serão pintados de branco - uma das tradições do manto de Nossa Senhora da Piedade.

TRADIÇÃO FORTE

A programação litúrgica prevê uma seqüência de novenas, como recomenda a tradição da festa, iniciada em 1887, por iniciativa de religiosos. Entre os convidados de honra, com dias já reservados na matriz, estão incluídos o Bispo de Guarabira, D. Marcelo Carvalheiro, o deputado Afrânio Bezerra, o secretário Amir Gaudêncio, da Indústria e Comércio e o governador Wilson Braga.

Temos uma tradição forte e vamos obedecer a ela em todos os detalhes, observa Marinho da Cunha Moreno, líder político do município, um estudioso da história de Arara.

ORIGEM

Nesta época, de acordo com Marinho, também teria surgido o nome do município. Atribuiu-se esta denominação a tropeiros que possuíam uma escravidão de barata, cujo milhinho obrigatório em demanda da Curatania. A possada dos viajantes era um habitat natural de aves colímbas.

Conta Marinho que a pedra fundamental da Matriz foi transportada nos ombros de bestas e escravos. Estes, quando se aproximavam do povoado, encenavam uma entrada triunfal, colocando sobre a pedra o sr. Carlos Deodônio Moreno, patrono da Escola de 1º e 2º Grau de Arara.

Quebramos contact a história de ontem e de hoje "reabilita o vice-prefeito José Ibiapina do Nascimento, candidato a prefeito em 1988, "numa chapa independente", como ele mesmo define. A história atual do município compreende a conclusão de dois grupos escolares, a iluminação elétrica do povoado de Jaboatã e a implantação de luminária a vapor de mercúrio em duas ruas centrais.

Ibiapina coloca: entre outras realizações do prefeito Moacir Jerônimo da Costa, a recuperação de uma ambulância, a aquisição de três terrenos para a construção de grupos escolares, a compra de uma Caravan para o serviço da Prefeitura, a assinatura de convênios com hospitais e a distribuição gratuita de medicamentos com famílias carentes, que atinge a Cr 1 milhão por mês.

Pesquisa indica o sorgo para Paraíba

Guarabira (A UNIÃO) - De acordo com os resultados oriundos da pesquisa, a Paraíba atualmente já pode indicar seguramente, cultivares de sorgo granífero e forrageiro, capazes de se desenvolverem e produzirem bem, nas diversas micro-regiões do Estado. A declaração é do agrônomo Abdon Miranda, no seu programa "Dinâmica Rural", da Rádio Cultura de Guarabira, do qual é o seu coordenador.

Segundo Abdon Miranda, uma das maiores vantagens do sorgo é, sem dúvida, a sua capacidade de se tornar dormente durante um período seco, reiniciando o crescimento após novo período de chuvas. Trata-se, por conseguinte, de uma cultura xerófila que em muito pode contribuir para a minimização dos efeitos da seca no Nordeste. Este fato encontra-se seguramente comprovado através dos resultados de pesquisa com a cultura em campos instalados em Itabaiana e Campina Grande, onde em 1980, foram testadas 18 cultivares de sorgo granífero e uma de milho (Centralmax). Para as condições de Itabaiana, obteve-se uma produtividade de 1.000 kg por hectare de sorgo contra 300 kg por hectare de milho.

Já em 1981, segundo ainda Abdon Miranda, no município de Soledade, micro-região dos Cariris Velhos da Paraíba, considerada a região mais seca do Estado, a Emepa - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, da qual é o seu diretor presidente, implantou experimentos com 17 cultivares de sorgo granífero da linha IPA e duas de milho (Centralmax e Phoenix). Enquanto o sorgo apresentou uma produtividade média de grãos de 1.500 kg por hectare, ocorrendo cultivares que produziram 3,056 kg hectare, as cultivares de milho nada produziram.

Diante dessa gama de informações, Abdon Miranda diz que tendo-se como alternativas cultivares com aptidões graníferas e forrageiras, portadoras de elevada potencialidade produtiva e adaptáveis às condições do Estado, torna-se plenamente coerente a adoção de uma política voltada ao incremento dessa cultura, porque assim estaria contribuindo para uma utilização mais efetiva das áreas consideradas inaptas ao cultivo do milho.

ORACÃO AO SAGRADO E DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo, Vis que me esclareças tudo, que ilumines todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade...

MERCEARIA E BAR INDEPENDÊNCIA

-CONJUNTO DOS BANCÁRIOS- RUA: MARIA ELIETE C. FABRÍCIO - Nº 208 LOCALIZADA EM FRENTE AO KINTAL BAR)

FOTOCOLOR

antonio soares oliveira FOTOGRAFIAS A CORES E PRETO E BRANCO Entregas em 48 horas Praça Epitácio Pessoa, 89 - CEP 58.220 - Bananeiras - Pb

ANUNCIE NO CLASSIUN

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

ROBERTO DE BRITTO GRANVILLE COSTA, residente na Av. Cabo Branco, nº 1830, nesta cidade, comendador Doméstico NAEL RODRIGUES DA SILVA, cartório fiscal nº 53346, série 312, à voltar ao trabalho, no prazo de 08 (oito) dias, a partir desta data, sob pena de rescisão do contrato de trabalho, de conformidade com os dispositivos legais da C.L.T.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO MECIR Nº: 25

O Banco Central do Brasil - tendo em vista o disposto na Lei nº 7.214, de 15.08.84, que extinguiu a função do cruzado denominada centavo - torna público que as moedas metálicas de Cr\$ 0,01 (um centavo), Cr\$ 0,10 (dez centavos), Cr\$ 0,20 (vinte centavos) e Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos) não mais possuem poder liberatório, podendo o público depositar - nas juntas e agências de poupanças e empréstimo (Cadernetas de Poupanças), estabelecimento Bancário e Casas Econômicas, até o dia 28 de dezembro de 1984.

Os preços de venda de todas as utilidades (bens e serviços), bem como as obrigações de qualquer natureza expressas em moeda corrente agora serão emitidas eliminando-se a vírgula e os algarismos que a sucedam como demonstra o exemplo adiante reproduzido:

Grafia Anterior a lei: Cr\$ 100,00 Grafia Atual: Cr\$ 100,00

Em todos os pagamentos e liquidações de atas a receber e pagar qualquer que tenha sido a data de sua contratação, serão desconsiderados os centavos para todos os efeitos legais.

É admitido o fracionamento aritmético da unidade monetária nos mercados de valores mobiliários e de títulos da dívida pública, na cotação de moedas estrangeiras e na determinação da expressão monetária dos valores que necessitem da avaliação de grandezas inferiores ao cruzado, entendido que as frações resultantes são desprezadas ao final dos cálculos.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1984. Departamento do Meio Circulante Italo Sydney Gasparini Filho Chefe

EDITAL DE CHAMADA PARA O TRABALHO DE INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA... EDITAL DE CHAMADA PARA O TRABALHO DE INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA...

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DO COMERCIO DE MINERIOS E DERIVADOS DE PETROLEO DE JOÃO PESSOA

Edital de convocação... Pelo presente edital ficam convocados os associados desta entidade a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16 de Setembro de 1984, às 14.00 horas em primeira convocação, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, sítio na Rua da República Nº 830, na Cidade de João Pessoa-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

EMATER - PB

Vinculada a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/84 AVISO A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba - EMATER-PB, com sede a margem da Rodovia BR-230, km 13 - Cabedelo-PB, atendendo ao que consta do processo protocolado sob o nº 7.000, de 14.08.84, torna público a quantos interessados possarem, que realizará através da sua Comissão de Licitação, em 03.09.84, às 10:00 horas, licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 6 (seis) veículos utilitários ano/modelo 1984, destinados ao atendimento do Plano Operativo 84 - Projeto 1, do Projeto EMATER/TEC/IB.

CAIXA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

RESULTADO PROVISÓRIO DO TESTE Nº 715. Apurados em 27/08/84. Total líquido a ratear... Cr\$ 2.263.499.996,90. 193 apostas ganhadoras com 13 prêmios, cabendo a cada uma - Cr\$ 11.727.722,00. DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

MUNDO DOS METAIS REGISTRADO A JUNTA COMERCIAL DE JOÃO PESSOA ANUNCIA COMPRAMOS OURO, JÓIAS, PRATA, PLATINA E CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA SOMOS ESPECIALISTAS NA COMPRA DE: OURO E BRILHANTE SIGILO ABSOLUTO COMPRAMOS DE COMERCIANTES DO RAMO R. Frutuoso Barbosa 53 fone 221 1239

CARTÓRIO DE PROTESTO... Responsáveis: ANTONIO LUIZ FILHO CPF/COC 1.823.849-28 CA\$ 27.832,50 TÍTULO 1.784.933.018 CA\$ 27.832,50

EDITAL... Responsáveis: ANTONIO LUIZ FILHO CPF/COC 1.823.849-28 CA\$ 27.832,50 TÍTULO 1.784.933.018 CA\$ 27.832,50

Responsáveis: RUY LAET CARVALHO CPF/COC 1.125.418-28 CA\$ 274.225,00 TÍTULO 1.784.933.018 CA\$ 274.225,00

AJUDE A COMBATER A INFLAÇÃO

- Não entregue seu fogão a curiosos • Fogão mal regulado é desperdício de dinheiro • Atendimento imediato em sua residência • Venda de peças exclusivas e originais

CENASTEC - CENTER ASSISTENCIA TÉCNICA LTDA.

Autorizado pela CONTINENTAL E SEMER CONSULTE-NOS RUA PADRE MEIRA, 56 sala 108 - F. 222-2733 João Pessoa Rua Barão do Abial, 103 - Centro F. 321-5037 Campina Grande - PB.





Carlos Vieira

### O Auto continua um time tropeço

Nem mesmo os problemas que rondam as hostes automobilistas foram suficientes para tirar a tranquilidade do elenco do Auto Esporte, que soube se impor em campo e garantiu a sua classificação no quadrangular decisivo do segundo turno, após a vitória de anteontem sobre o Santos por 3 a 1.

Quarenta e cinco minutos. Esse foi o tempo usado pelo Clube do Povo para liquidar o seu adversário, que resistiu até o final da partida para não tomar uma goleada. Na primeira fase, o alvi-rubro esteve resoluto nas quatro linhas e marcou seus três gols através de Zé Mota, Normando e Jaldemir.

Nesta etapa, o time esteve perfeito, com todos os setores se entendendo muito bem, principalmente o seu meio-campo, que construiu várias jogadas de gols. No segundo tempo, com o placar definido, o Auto se acomodou e preferiu tocar a bola até o final da partida.

E a promessa foi cumprida pelo treinador Mauro Fernandes. Classificou a equipe com todos os méritos para o quadrangular do segundo turno, apesar dos problemas adversos que enfrentou, juntamente com os jogadores, para conseguir esse intento. Infelizmente, mais uma vez a torcida não prestigiou o alvi-rubro, já que apenas 130 pessoas compareceram ao Alameda, registrando-se uma arrebatação de Cr\$ 136 mil.

Mesmo com a classificação garantida, a tristeza envolve o elenco automobilista, já que o técnico Mauro entregou o cargo depois da vitória frente ao Santos. Falta de apoio, brigas constantes dentro do clube e outros fatores negativos contribuíram decisivamente para o competente profissional deixar a agremiação, que perdeu a tranquilidade depois da renúncia do presidente. Gerson Gomes de Lima e do vice Edesio.

Há uma pergunta solta no ar: até quando essas alas do Auto Esporte tomam vergonha na cara e acabam com essas brigas internas? Se essas pessoas pretendem realmente ajudar o alvi-rubro, devem deixar de lado as arestas e encontrar uma solução para os problemas.

Tomei conhecimento de que há uma certa tendência no clube para afastar do elenco alguns jogadores e promover a entrada de outros, estes últimos juvenis. É lamentável que alguém tenha a coragem de desmatar a equipe por vaidade pessoal.

Infelizmente, essa crise persiste porque os invejosos e os incompetentes - dois atributos de alguns dirigentes - não suportam ver um companheiro desenvolver um trabalho eficiente e merecedor de elogios a frente do clube, que procuram logo desestabilizá-lo.

Pobre Auto, que, mesmo com a sua classificação assegurada, continua tropeço feito um nordestino faminto.

Vejam a que ponto chegou o Campeonato Paraibano: o jogo entre Nacional (C) e Esporte, marcado para o estádio da Graça no último domingo, não se realizou porque as duas equipes não compareceram, vindo comprovar a desorganização total que existe na FPF. Não acredito que esses clubes sejam punidos porque a anistia foi uma marca registrada este ano. C pior é que, quando se tenta levar à opinião pública essas irregularidades, os seus dirigentes vêm com ameaças e insinuações, como se a imprensa fosse culpada pelas suas fraquezas.



Quando retornar da Europa, o Botafogo jogará com o Campinense. O jogo será no domingo

# Empresário não quis jogar o Bota

O presidente do Botafogo, Geraldo Carvalho, teve de usar o representante do Consulado Brasileiro na Grécia para receber cotas de três jogos junto ao empresário José Roberto Gambassi, segundo informações de cronistas que acompanham a delegação do alvi-negro paraibano na Europa.

Dos oito jogos cumpridos pelo Botafogo, apenas três cotas haviam sido recebidas, o que foi motivo de preocupação dos dirigentes. As medidas tomadas tiveram os efeitos desejados, já que estava faltando dinheiro para a diretoria cum-

prir algumas despesas com jogadores e medicamentos. Outro fato lamentável é que o empresário colocou o Botafogo num hotel de cinco estrelas, relegando a segundo plano os cronistas esportivos, colocando-os em hotel de terceira categoria.

Com relação ao elenco, o professor José Nilson (Duda), disse que a situação física de alguns jogadores deixa muito a desejar. Bitonho, Valmir, Carlos Roberto, Jorge Luiz e Carioca estão com sintomas de esgotamento físico e cansaço muscular. Hoje, até às 10

horas, haverá uma definição do jogo de amanhã, que será, possivelmente, contra o Valladolid da Espanha.

A partida está acertada desde a semana passada, dependendo apenas de detalhes financeiros. Após este jogo o Botafogo viaja para Portugal, onde realizará a sua última apresentação por gramados europeus, jogando na cidade de Estoril, contra a equipe do mesmo nome regressando no mesmo dia para João Pessoa, e rumando para Campina Grande, onde entrará o Campinense, pelo Certame Estadual.

## Alagoanos vêm otimistas para prova de cross

Crise a expectativa para a terceira prova do Campeonato Norte-Nordestino de Motocross, na pista Olavo Cruz, no Fátima Cabedelo, no município de Alhandra, distando 22 km de João Pessoa. Os pilotos de Alagoas e Pernambuco estão prometendo acabar com a laganagem dos paraibanos, especialmente na categoria nacional onde a Paraíba tem tradição de ponta a ponta as duas primeiras corridas.

Os alagoanos Gilde Inojosa, que é jornalista do pelo Alado Lado, João Bosco e José Ferreira, além dos pernambucanos Edilberto Neto, Ivan Nunes e Gilvan Tabosa estão prometendo uma renhida disputa com os paraibanos. A chegada dos pilotos de outros Estados está prevista para sexta-feira. A competição é tão grande que já tem alguns treinando na pista Olavo Cruz, que nasceu ultimamente semioscuras, sendo alvo de muitos ataques por parte dos competidores.

As mudanças introduzidas na pista Olavo Cruz têm beneficiado o espetáculo e quem vai lucrar com isso é o público, que assiste a emocionantes acrobacias. O motocross é tão rápido e tem já tão altas velocidades que os competidores vão exigir muito dos competidores e vamos ver que é o melhor. Esta foi a observação feita pelo piloto Roberto Veloso, um dos favoritos na categoria nacional.

O prefeito de Alhandra, Givaldo Pontes tem colaborado bastante para as mudanças introduzidas na pista Olavo Cruz. Givaldo colocou no serviço da Prefeitura a disposição dos organizadores da prova de Motocross, um terreno que possui o espaço, não só de uma boa pista esportiva, mas principalmente do público alhandrense, já que o motocross foi inserido no programa turístico da cidade e tem isso como uma das atrações para Alhandra.

Segundo Heriberto Barbosa, a terceira prova do campeonato será das mais concorridas, esperando-se uma participação maciça dos pilotos. "Temos plena consciência de que esse sucesso absoluto e cresça o número de pilotos na super as duas competições já realizadas".

A pista Olavo Cruz continua liberada para os treinamentos e os pilotos poderão utilizar a pista para expandir o conhecimento de suas máquinas e observar de perto as melhorias introduzidas no circuito.

## Zé Lima pode dirigir a equipe do Auto Esporte

O presidente do Conselho Deliberativo do Auto Esporte, Expedito Pedro Gomes, vai se reunir hoje à tarde no escritório do conselheiro, com alguns diretores do clube, para resolver seus problemas atinentes ao time alvi-rubro. Um dos principais assuntos é um subsídio para o treinador Mauro Fernandes, que pediu demissão do cargo após a vitória frente ao Santos. Outros assuntos que serão ventilados é o Departamento de Futebol com Haroldo Navarro pedindo a vir dirigindo. Ontem, ele converteu de morador em Mamel, onde se encontra de forma definitiva de João, poderá definir a sua volta ao clube automobilista.

As equipes do Estrela do Mar, Ibes, Portuguesa, Dede, Estadante e Santos se classificaram para a fase semifinal do Torneio Infantil "Cidade de João Pessoa", promovido pelo Departamento de Educação Física e Desportos, órgão ligado à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

No último final de semana foram realizados dois jogos, sendo três no sábado (Oriz e Tênis) e dois no domingo, que apresentaram os seguintes resultados: Orizense - Estrela do Mar 1 x 0; São Paulo, Grécia - Santos 1 x 0; Cabo Branco, Estudantes 2 x 1; Onze e Portuguesa 1 x 0; Napoleão Litorâneo.

As equipes classificadas para a fase semi-

## Estrela vence São Paulo

Na 1ª etapa do Torneio Infantil "Cidade de João Pessoa", realizado no último sábado, o Estrela do Mar venceu o São Paulo por 1 x 0. O jogo foi disputado no Estádio Municipal de Educação Física e Desportos, com a presença de milhares de torcedores.

Os jogadores do Estrela do Mar foram: goleiro: João; defensores: João, João; meio-campo: João, João; atacantes: João, João. O São Paulo foi treinado por João.

Na 2ª etapa do Torneio Infantil "Cidade de João Pessoa", realizado no último domingo, o Estrela do Mar venceu o São Paulo por 2 x 0. O jogo foi disputado no Estádio Municipal de Educação Física e Desportos, com a presença de milhares de torcedores.

Os jogadores do Estrela do Mar foram: goleiro: João; defensores: João, João; meio-campo: João, João; atacantes: João, João. O São Paulo foi treinado por João.

## XADREZ

Edmar Barbosa

### A Verdade do Xadrez

O jogador comum não dá ao peão a mínima importância técnica durante uma partida. Como são peças menos valiosas, a perda de um peão é considerada como uma perda menor. Por outro lado, como habitualmente compete contra adversários de sua mesma força, não sabe que não são exploradas as erros técnicos que realizam, e vive no melhor dos mundos, convencido de que não joga mal e que compreendem cabalmente o xadrez. Atira-se imediatamente sua impossibilidade de ganhar de melhores jogadores a falta de tempo para estudar-se ao xadrez ou a falta de paciência. Como não compreender o jogo, não se esforça para aprender e não se dá conta de que não sabe jogar. Sua estratégia é simples, e por certo pro-

duzida. Bem a risca que, como ele, só sabe jogar e não sabe jogar. Não sabe jogar, de uma luta harmoniosa onde o raciocínio, a análise e a intuição jogam um papel decisivo, em um jogo de azar mais ou menos evidente.

Quem se pensa em dá seqües duplas ou triplas, não sabe jogar. Não sabe jogar, de uma defesa uma ataque ou enxada um lance, não joga ainda na realidade do xadrez. Se o faz porque não lhe é possível jogar de outro modo, mostra nada pode reprovar, porém se não aspira a nada mais que a isso desconhecerá sempre o verdadeiro interesse do xadrez, não o compreenderá nunca e a realidade diminuirá sua verdadeira função.

Interessa muito mais que ganhar uma partida conhecer e levar adiante uma ideia estratégica, não flutua de um detalhe acidental de luta, sim da estrutura íntegra da posição. Porém como falar da ideia? Este é o grande desafio do xadrez, já que os planos nem sempre existem de maneira definitiva. Porém, se grave na mente que o plano nasce no xadrez desde o primeiro momento que se move o peão e que sua conformação impõe o ritmo da

BRANCAS: Epibosco; PELOTON: PEBAN; NISIC 1983; Defesa Siciliana. 1. P4B - P4D; 2. C7B - P7B; 3. P4D - P4F; 4. C4P - C7B; 5. C3B - P3B; 6. P4B - P7B; 7. P7B - B7B; 8. P4D - P4D; 9. B4B - C4P; 10. C4C - P4C. 11. C4C - D4D; 12. T4D - C4T; 13. C4D - B4C; 14. B4B - B2B; 15. B4C - B2C; 16. T3C - B3B; 17. T3B - P4B; 18. P4P - P4B; 19. T3B - R3B; 20. T4P - B4C; 21. B4C - B2B; 22. B4C - B2B; 23. T4P - B4C; 24. T4D - B4T; 25. B4C - B4B; 26. T4P - P4T; 27. T4B - B4C; 28. P4B - T4D; 29. T4B - P4B; 30. P3C - R4P; 31. P4T - B4C; 32. P4T - T4B; 33. T4D - P4T; 34. T4D - P4T; 35. T4D - B4T; 36. T4B - P4B; 37. C4C - B4T; 38. T4T - T4D; 39. R4B - T4B; 40. T4T - T4B; 41. T4T - R7C; 42. R4C - Abandonar.

## Clubes não compram a tabela do certame

O Esporte de Patos e Nacional Cabedelo preferiram ignorar a tabela do Campeonato Paraibano, que encavava um jogo entre ambos para o domingo, e resolveram não comparecer, num total desrespeito ao compromisso do certame. O time patosense, por exemplo, enfrentou amistosamente, nesta mesma data, o Nacional daquela cidade, para quem perdeu por 0 a 0.

A partida estava marcada para o estádio Leonardo da Silva, em Patos, mas as agremiações não compareceram, deixando os dirigentes dos revoltados com a atitude.

Até ontem, nenhuma das equipes havia justificado porque tomaram essa decisão. A Federação Paraibana também não foi comunicada a respeito do assunto, ficando o caso para ser julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Há comentários na cidade, em termos de gozação, de que os clubes devem ser anistiados, levando-se em conta que a FPF não está agindo corretamente para acabar com esse tipo de

## Joceps estão alcançando bom índice técnico

Os IV Jogos de Colégio Estadual não têm continuado alcançando sucesso alcançando os organizadores satisfeitos com a qualidade de público e o excelente nível dos competidores. Para hoje estão previstos competições de handebol, vôleib, basquete e tênis de mesa. Os jogos estão sendo realizados no Centro Integrado de Educação DEDE. O programa desta terça-feira seguinte:

Vôleib - Lúzia Simões x Sessquicentário e Santa Júlia x Francisco Gomes, no masculino; Santa Júlia x P. de G. e DECE, no feminino; EPAC x P. Gomes e F. Gomes e F. Gomes e Raul Cláudia, no masculino; Santa Júlia x P. de G. e DECE, no feminino.

Tênis de Mesa - Enes de Carvalho x Sessquicentário, a partir das 14 horas; Dente Medice x José Vieira, no masculino; U. de G. e DECE, a partir das 14 horas; Fátima O. Oliveira x Carvalho, O. Gomes e Sessquicentário, N. Neves x José Vieira, Santa Júlia x Lins e F. Gomes e Raul Cláudia, no masculino; Santa Júlia x P. de G. e DECE, no feminino.

Handebol - Santa Júlia x José Vieira, no masculino; Dente Medice x José Vieira, no masculino; U. de G. e DECE, a partir das 14 horas; Fátima O. Oliveira x Carvalho, O. Gomes e Sessquicentário, N. Neves x José Vieira, Santa Júlia x Lins e F. Gomes e Raul Cláudia, no masculino; Santa Júlia x P. de G. e DECE, no feminino.

Handebol - J. Lins 14 x 9; N. Neves 10 x 13; J. Vieira, no feminino; Dente Medice 20 x 6; B. Barros, no masculino; U. de G. e DECE, no masculino; Fátima O. Oliveira x Carvalho, O. Gomes e Sessquicentário, N. Neves x José Vieira, Santa Júlia x Lins e F. Gomes e Raul Cláudia, no masculino; Santa Júlia x P. de G. e DECE, no feminino.

Handebol - J. Lins 14 x 9; N. Neves 10 x 13; J. Vieira, no feminino; Dente Medice 20 x 6; B. Barros, no masculino; U. de G. e DECE, no masculino; Fátima O. Oliveira x Carvalho, O. Gomes e Sessquicentário, N. Neves x José Vieira, Santa Júlia x Lins e F. Gomes e Raul Cláudia, no masculino; Santa Júlia x P. de G. e DECE, no feminino.

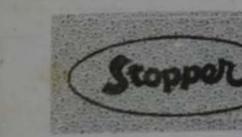
## Botafoguinho realiza torneio no próximo mês

Numa promoção do Botafoguinho do das Armas, será realizado no dia 10 de setembro no estádio Walter Cruz, no lado do Alameda, um torneio de futebol, do qual participarão equipes das seguintes agremiações: Auto Esporte, Santos, Cruzeiro, Botafogo, Nacional, Nacional B, Nacional C, Nacional D, Nacional E, Nacional F, Nacional G, Nacional H, Nacional I, Nacional J, Nacional K, Nacional L, Nacional M, Nacional N, Nacional O, Nacional P, Nacional Q, Nacional R, Nacional S, Nacional T, Nacional U, Nacional V, Nacional W, Nacional X, Nacional Y, Nacional Z.

De acordo com o presidente do Botafoguinho e organizador do evento, José Barros, as inscrições já foram tomadas em grande número e o objetivo é alcançar um grande sucesso. Espera-se a participação de um grande número de jogadores, já que há uma grande expectativa.

As equipes colocadas em 2º e 3º lugares serão oferecidas com um prêmio em dinheiro e o prêmio mensal também será distribuído.

## Jogue xadrez com calças



STOPPER  
Duque de Caxias, 128  
Fone: 222-1211  
João Pessoa - Paraíba